

DIÁRIO de Notícias



Pavilhão da Madeira já recebeu 35 mil visitantes

ÚLTIMA



Explosão num cargueiro mata chefe de máquinas

PÁGINA 11



Gouveia classifica Caldeira de «mediocre»

PÁGINA 5

DIRECTOR: PAULO DE SOUSA NEVES

SEXTA-FEIRA - 5 DE JUNHO DE 1998



ANO 122.º - N.º 49370 - PREÇO 125\$00 - 0,63 € (IVA INCL) DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

HOMOLOGAÇÃO DO ESTÁDIO DOS BARREIROS DEPENDENTE DAS OBRAS

UEFA manda remodelar

• DESPORTO •



Lei da TV terá parecer das Ilhas

A proposta de Lei da Televisão acabou por não ser votada ontem na Assembleia da República. Tudo por causa das reivindicações insulares de acesso livre à SIC e à TVI.



Os parlamentos regionais são chamados a dar parecer sobre a Lei da Televisão.

PAGINA 4

CUSTA 19,5 MILHÕES

Governo amplia Meia Serra

• PÁGINA 8 •

CHAMA-SE MADESANT

Grupo Santander cria banco no CNIM

O Centro Internacional de Negócios da Madeira vai passar a ter mais um banco de raiz. Trata-se do Madesant, uma aposta do Santander.

• ECONOMIA •



KIDS WEAR

APPROVED BY CHILDREN

A edição do DIÁRIO de amanhã é OFERECIDA pela loja **LEGO KIDS WEAR** - roupa para crianças

Galerias São Lourenço

Demonstração

Máquinas de Movimentação de Terras

Sábado, 6 de Junho às 15h.30

no terreno anexo ao Hotel Eden Mar

HITACHI

FH

HAMM

F(0)

SINDECO

MOVICORTES COMPACT

98

FUNCHAL

MOVICORTES - RUA DE S. JOÃO, Nº 35 - FUNCHAL

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

ACONTECE

Ambiente em conferência na Cristóvão Colombo

A Escola Profissional Cristóvão Colombo leva a cabo, pelas 9.30 horas, uma conferência intitulada "Os grandes desafios do ambiente no final do século". Usarão da palavra Jorge Jardim Fernandes, Teresa Patrício Gouveia, Rui Tomás Marques.

Seminário sobre Toxicodependência

O presidente do Governo Regional preside, pelas 9.30, a uma Seminário sobre Toxicodependência, no Tecnopólo.

Presidente recebe presidente do BPI

Pelas 12.00 horas Alberto João Jardim recebe, na Quinta Vigia, o presidente do BPI.

XXIV Feira do Livro e da Comunicação

Pelas 16.00 horas será inaugurada, pelo presidente da Câmara Municipal do Funchal, no Teatro Municipal Baltazar Dias, a Feira do Livro e da Comunicação.

"O exercício autocrático do poder na RAM"

É o título da conferência que o PS organiza, pelas 18.30, no Hotel Orquídea.

TOXICODEPENDÊNCIA EM ANÁLISE

Projecto Vida reúne especialistas

Uma rede só se combate com outra rede. É esta a filosofia subjacente ao trabalho que o Núcleo Regional do Projecto Vida pretende desenvolver.

Nessa medida, o referido Núcleo Regional promove um seminário sobre "A Toxicodependência - Fenómeno Contemporâneo", que terá lugar hoje e amanhã no Tecnopólo.

Houve uma preocupação de tratar o tema de uma forma muito abrangente, marcando as suas várias vertentes: prevenção, tratamento e reinserção.

Nestas conferências participam alguns dos melhores especialistas portugueses nesta matéria, após o que se fará uma tentativa de analisar a realidade regional, através de uma mesa redonda.

Pelas 9.30 horas realiza-se a sessão de abertura, que contará com a presença, entre outros, do presidente do Governo Regional, dos secretários regional da Saúde e da Educação, do presidente da Câmara Municipal do Funchal e do bispo do Funchal.

Às 11.00 horas têm início as comunicações com José Luis Castanheira, Ana Trigo Rosa e Isabel Hapetian, após o que se segue um período de debate.



São cada vez mais frequentes as apreensões pelas autoridades. O que significa que há mercado para a droga.

À tarde, pelas 14.30 horas segue-se mais uma série de comunicações, por Adelino Vale Ferreira e Victor Silva, seguido de debate, e as comunicações de Domingos Neto, Manuel Sanches, António José Coelho e Fernando Segura, após o que se seguirá mais um período de debate. Prevê-se o encerramento às 17.30 horas.

O Seminário terá lugar no auditório "Ursa Maior", do Madeira Tecnopólo, e prossegue amanhã, pelas 09.30 horas.

O Núcleo Regional do Projecto Vida espera que a iniciativa seja um sucesso, para o que conta com a participação de todos os interessados.

RL

ACONTECE

Ministro da República visita Porto Santo

Durante o dia de hoje Monteiro Diniz vai visitar vários serviços centrais do Estado localizados em Porto Santo.

Fundação promove peditório

A Fundação Portuguesa de Cardiologia leva hoje a cabo um peditório regional. Pretende recolher fundos para prosseguir os seu objectivo: promover uma saúde melhor e diminuir a incidência de doenças cardiovasculares.

Princesa do Porto Santo

Pelas 18.00 horas vai ser lançado o livro "Princesa do porto Santo". No Salão Nobre da Câmara Municipal do Porto Santo.

Jantar de Gala da Revista Saber

O 1º aniversário da Saber vai ser comemorado com um jantar de gala no Casino Park. Às 20.00 horas.

ASSICOM promove conferência

Paulo Fontes é o primeiro convidado de um ciclo de conferências denominado "seminários da ASSICOM. No Tecnopólo pelas 18.00 horas.

NESTA EDIÇÃO

DIÁRIO de Notícias



Monteiro Diniz visitou o Porto Santo..... 6

UDPIM propõe seguro de salários..... 5

Direcção do SPM vai continuar em funções... 7



Região vai ter oito locais com Bandeira Azul 9

Nacional

Doentes com Sida vão receber invalidez..... 12

Mundo

Acidente na Alemanha continua sem explicação..... 14

ECONOMIA e Empresas

Escolas de condução com mercado livre..... 6

DESPORTO



Alex viu a morte perto após tornado ter destruído a sua casa..... 4

Três jovens madeirenses no Mundial de Futebol 4x4..... 2

Equipas de Mini-Volei no Encontro Nacional..... 6



Martina Hingis eliminada em Roland Garros..... 7

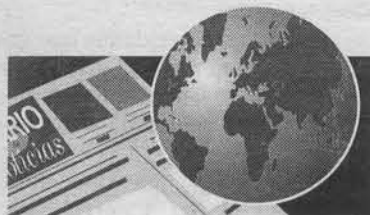
DIÁRIO

Ilha 10 - Opinião 16 - Espectáculos 20

Cultura 22 - Última 24

DESPORTO

Futebol 3 - Voleibol 6 - Golfe 9 P Anúncios 11 - Passatempos 15 -Cartaz 20



Hoje é o Dia Mundial do Ambiente. Entidades governamentais e associações ambientalistas aproveitam a data para promover iniciativas que incutem na população uma

maior preocupação pelo ambiente. Reduzir o lixo, reutilizar e reciclar o que é possível é uma das formas de contribuir para combater os atentados ao meio ambiente.

O AMBIENTE AGRADECE O ESFORÇO

Reduzir e reciclar

Comemora-se hoje o Dia Mundial do Ambiente.

Por todo o Mundo, assim como na Madeira, serão muitas as iniciativas promovidas por entidades governamentais e associações ambientalistas para assinalar este dia, procurando assim incutir na população um empenho cada vez maior na defesa de uma das suas maiores riquezas: o ambiente.

Apesar de muitos especialistas sustentarem que a partir da década de 70 tem se verificado uma maior preocupação para com o ambiente, fruto de uma maior consciencialização sobre esta matéria, ainda muito há a fazer neste domínio.

A lista dos problemas ambientais tem continuado a aumentar. E incluem tópicos como a chuva ácida, a contaminação das águas subterrâneas e a eliminação de resíduos considerados perigosos. Uma das características destes problemas é que podem afectar todo o ecossistema - a água, o ar, o solo ou, até mesmo, todo este conjunto em simultâneo.

Plano de Acção de Estocolmo

Enquanto até 1972 parecia que grande parte dos problemas ambientais estava de certo modo localizada e era fundamentalmente a nível nacional, a partir dessa data a situação mudou de figura.

Desde então os problemas alcançaram contornos tão dramáticos que requereram a atenção das entidades internacionais. A chuva ácida, a eliminação de resíduos sólidos perigosos, o buraco da camada de ozono e a acumulação progressiva de dióxido de carbono na atmosfera eram alguns dos problemas que preocupavam os governos internacionais.

Exactamente nesse sentido, surgiu o Plano de Acção de Estocolmo, o qual continha 109 recomendações específicas sobre formas de purificação do meio ambiente.

Todavia, somente algumas destas recomendações foram aplicadas, e deram fruto porque continuam a existir problemas ambientais globais como, por exemplo, a desertificação de certas zonas do Planeta, a desflorestação e principalmente a degradação de grandes áreas consideradas fundamentais para o futuro da humanidade. A poluição de grandes massas de água e a perda contínua de material genético são dois exemplos desta degradação ambiental dos anos 90.

Os atentados ao ambiente são bastante variados e podem ser graves ou muito graves. Tudo depende das repercussões que te-



A Câmara do Funchal tem se empenhado na defesa do meio ambiente. Exemplo disso são as campanhas que tem desenvolvido e o prémio da cidade mais limpa de Portugal.

rão a curto, médio e longo prazo. E dos recursos naturais que podem, eventualmente, afectar.

Reduzir, Reciclar e Reutilizar

Um dos principais problemas ambientais que se colocam às sociedades ditas desenvolvidas são os resíduos sólidos urbanos. Isto porque nas sociedades mo-

dernas impera o lema "usar e deitar fora", o que tem contribuído para a degradação ambiental. O aumento crescente de consumo de produtos embalados ou pré-confeccionados tem sido um dos principais problemas com que as sociedades têm se debatido.

No sentido de otimizar a gestão destes resíduos tem vindo a ser implementada cada vez mais, e um pouco por todo o

Mundo, Portugal incluído, a política dos três "R's": Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

A ideia é reduzir os lixos e o consumo de produtos com componentes tóxicos, reutilizar os materiais o máximo possível, evitando os produtos descartáveis e, finalmente, reciclar quando já não é possível reduzir nem reutilizar.

E são já muitas as câmaras municipais que têm posto em

A NÍVEL NACIONAL E EUROPEU

Programas de apoio para a área do ambiente

Face aos problemas ambientais que se têm verificado e como forma de desenvolver formas que possibilitem a diminuição e preservação do ambiente, a UE elaborou um conjunto de apoios comunitários para o efeito. Mas também o Estado português desenvolveu um programa especial de incentivos denominado ENERGIA.

O programa tem como enquadramento geral as orientações globais definidas pelo Governo no Plano de Desenvolvimento Regional e está em consonância com a Política Energética definida pelo Ministério do Ambiente. O seu objectivo é promover uma maior eficiência energética em todos os sectores de actividade, tendo em atenção o seu contributo para a diminuição da factura da energia e da dependência de Portugal do estrangeiro e, ainda, desenvolver acções de divulgação e informação que alertem os agentes económi-

cos e a população em geral para a problemática da energia.

Ao nível da UE existem neste momento cinco programas: O THERMIE - programa de apoio à demonstração no domínio da energia -, o SAVE - que apoia o desenvolvimento de políticas e de mercados na área da utilização racional da energia -, o ALTENER - para o desenvolvimento de políticas e de mercados na área da valorização dos recursos endógenos -, o JOULE - programa de apoio à investigação e desenvolvimento tecnológico na área da energia -, e finalmente o programa LIFE que apoia estudos e acções que contribuam para a melhoria da qualidade do ambiente e do desenvolvimento sustentável. Na Madeira a entidade que está encarregada da divulgação destes programas comunitários é a AREAM - Agência Regional da Energia e Ambiente da Região Autónoma da Madeira.

prática esta política, designadamente através da recolha selectiva de materiais - papel, vidro e embalagens e pilhas.

No que concerne à Madeira, a edilidade funchalense tem sido um exemplo nesta matéria e, inclusivamente, durante o ano passado o volume de papel e cartão recolhido revelou-se superior a Lisboa. O que demonstra o empenho e sucesso das campanhas de sensibilização desenvolvidas pelo departamento de ambiente desta câmara. Quem fica a ganhar com tudo isto é, sem dúvida, o meio ambiente, e os recursos naturais são poupados.

Refira-se que cada tonelada de vidro reciclado permite poupar 400 quilos de areia, 32% da energia e 50% da água usada no fabrico de vidro produzido a partir de matéria-prima virgem. Uma tonelada de papel reciclado poupa a vida de cerca de 16 árvores, evita a desflorestação, importante fonte de oxigénio, reduz a emissão de gases nocivos ao ambiente, as descargas de efluentes para os rios e o consumo de oxigénio durante a fase produtiva do papel.

A poluição sonora e atmosférica é outro dos problemas ambientais bastante graves nos dias de hoje. E afectam bastante a qualidade de vida. Os aparelhos de ar condicionado, o fumo dos automóveis e o barulho das obras são os principais contribuintes para este problema.

Por isso muitas cidades estão a estudar formas de reestruturar o trânsito citadino, os construtores automóveis apostam cada vez mais em meios de transporte eléctricos.

Todavia, mais importante que o esforço destas entidades é a alteração dos hábitos e atitudes individuais e colectivas, assim como a adopção de comportamentos promotores de um outro modo de vida mais sustentável.

Ambiente versus economia insular

Um bom ambiente é, acima de tudo, sinónimo de uma boa qualidade de vida e reflecte-se no sector turístico de uma forma acentuada. Até porque a principal característica comum a todas as ilhas da União Europeia é a importância que o turismo assume nas suas economias. E não há dúvida que um meio ambiente de qualidade é um forte argumento de competitividade, contribui para o aumento das potencialidades turísticas de cada ilha e da sua capacidade para atrair novas actividades e mais turistas.

Como tal, a Madeira tem apostado na preservação do meio ambiente como um dos seus "trunfos turísticos". Exemplo disso foi o prémio da cidade mais limpa de Portugal que muito recentemente o Funchal recebeu. Outro exemplo desta aposta é o aproveitamento das energias renováveis, como por exemplo, a força do vento. Tudo para preservar o ambiente e cativar mais visitantes para esta ilha apelidada de "Pérola do Atlântico".

ÓSCAR BRANCO

TEXTO NÃO SUBIU ONTEM AO HEMICICLO

Ilhas fazem encastrar Lei da Televisão

Tudo na estaca zero: a proposta de Lei da Televisão, por causa da questão da Ilhas, acabou por não subir ontem ao plenário de S. Bento. Assim, não houve a votação prevista e o texto, de origem governamental, vem mesmo às Regiões Autónomas à procura de parecer.

Na base da reviravolta esteve um aditamento de Guilherme Silva (PSD-M) propondo a vinda dos canais privados para as Ilhas e a posição do PCP, igualmente favorável aos interesses insulares.

Guilherme Silva chegou mesmo a ameaçar que o PSD voltaria à carga ontem no hemiciclo. Mas a maioria simples socialista aceitou o acordo com os restantes grupos parlamentares em ordem a uma revisão do processo.

Agudização

O problema agudizou-se decisivamente quarta-feira, quando Guilherme apresentou à 1ª Comissão uma proposta de aditamento, subscrita pelos deputados açorianos e madeirenses do PSD, à Lei da TV. Basicamente, tentava-se tornar obrigatório que os canais de televisão de âmbito nacional viessem abranger as Regiões Autónomas, aí envolvendo os operadores já licenciados – e dando-lhes um prazo de dois anos para resolver a situação. Por outro lado, os deputados das Ilhas exigiam que a Lei, que devia ter ido ontem à votação em plenário, passasse primeiro por pareceres das Assembleias Regionais.

A reunião da 1ª Comissão não foi pacífica. E, em declarações posteriores ao DIÁRIO, Guilherme acusava o PS e o PCP de terem recusado aos portugueses que vivem nas Ilhas direitos de que gozam os portugueses que vivem no Continente. Já que, a ir para a frente a proposta de lei tal como estava, as Regiões Autónomas poderiam ficar mais uns anos sem direito ao serviço gratuito das televisões privadas. Mais se insurgia Guilherme contra o facto de o deputado do PS-Madeira, Arlindo Oliveira, ter votado "contra a sua Região". Situação que Arlindo já esclareceu, quer às rádios regionais, ontem, quer ao DIÁRIO, hoje (ver caixa). O PCP também desmente as insinuações a respeito da sua posição.

- **Guilherme Silva propôs que os canais privados viessem para as Ilhas pelo menos dentro de dois anos. O PCP extremou e disse que tem de ser já. Resultado: o PS preferiu mandar a lei da TV à ALR.**

LUÍS CALISTO



O objectivo de todos é trazer os canais, mas as ideias divergem.



Entretanto, o próprio líder do Grupo Parlamentar do PS na ALR, Fernão Freitas, se mostrou surpreso com as ideias dos socialistas nacionais a propósito do serviço de televisão ao todo nacional. Ainda sem saber do desenlace de ontem à tarde em S. Bento,

Fernão reivindicava o direito de os parlamentos insulares se pronunciarem sobre uma matéria que envolve interesses específicos das Ilhas. Porque, disse, "se ficarmos sem acesso livre à SIC e à TVI, os nossos interesses estão a ser feridos". Para o deputado

do PS, isso era uma inconstitucionalidade passível de procedimento. "É uma questão de justiça termos todos os canais que os portugueses do Continente têm e as Assembleias Regionais têm de se pronunciar sobre isso", concretizou.

AS VOTAÇÕES NA 1ª COMISSÃO

Arlindo e Guilherme com versões divergentes

Arlindo Oliveira, deputado socialista em S. Bento eleito pela Madeira, não gostou das insinuações feitas por Guilherme Silva, na nossa edição de ontem, a propósito da sua postura face à Lei da Televisão. Falando ao DIÁRIO, Guilherme dissera que não se admirava com o facto de o PS nacional ter votado contra um aditamento do PSD que visava tornar obrigatória a vinda dos canais privados de TV para as Ilhas. Surpreendia-o, sim, que um deputado insular – Arlindo Oliveira – tivesse alinhado por essa posição anti-regional.

Assediado ontem pelas rádios, Arlindo



passou ao contra-ataque. Ao nosso jornal, também diria achar estranho que o deputado laranja, num passe de "malabarismo", confundisse as coisas: "Eu votei contra a proposta que dizia que a Lei precisava de parecer das Assembleias Regionais, porque acho que ali há assuntos nacionais e não específicos das Ilhas", reagiu. "No caso da ida dos canais, eu sou claramente a favor."

Mas, ainda ontem, Guilherme Silva insistiu: "O eng.º Arlindo Oliveira votou tudo não, sem distinguir os assuntos. Posso arranjar a acta."

Fernão contra Lisboa

Fernão Freitas critica os socialistas continentais que se opõem ao aditamento levado à 1ª Comissão. "É discutível se os operadores privados que foram a concurso num contexto diferente daquele que se pretende hoje têm obrigação de agora trazer os seus canais para cá, pagando as despesas", reflecte o deputado. "Mas que se lhes desse algum tempo, com uma ajuda do Estado, para que aguentassem o primeiro embate."

Em tempos, Fernão Freitas teve um contacto telefónico com Pinto Balsemão, outro com um responsável da TVI (ainda era Roberto Carneiro) e encontrou-se com o secretário de Estado da Comunicação Social, Arons de Carvalho. Da parte das televisões privadas, ouviu a explicação de que a sua postura era encerrar a operação televisiva de acordo com a lei, que permitia "privilegiar o Continente e deixar para segundo plano os territórios insulares". Mas os mesmos operadores diziam que, se alguém pagasse os custos, ofereciam as respectivas programações para cá.

Portanto, diz a CDU, o caminho é este: primeiro, canais para a Madeira, e já; segundo, quem paga é o Estado. Comenta Edgar Silva: "Não é isto que o PSD diz. O que o PSD faz é remeter a responsabilidade para os privados. Ora, isto não é uma proposta responsável de facto, não queremos coisas a brincar."

Guerra antiga

A "guerra" da Madeira pela vinda dos canais de televisão começou há muito. Quanto ao PS, já em Dezembro de 1996 levou à Alta Autoridade uma queixa contra a Administração da RTP, "por violação dos direitos dos madeirenses à igualdade em matéria do direito à informação". Isso porque a RTP acabava de chegar à Madeira, com os seus dois canais, mas através da "TV Cabo Madeirense" – com taxa paga.

Depois, o PS andou com idênticas diligências junto do Tribunal Constitucional e do Provedor de Justiça, fazendo depois aprovar na ALR dois projectos de resolução reclamando a Lisboa o acesso insular às TVs privadas e uma maior participação da Madeira na RTPi.

Edgar: solução é já

O PSD levou a S. Bento um aditamento a dar dois anos para que os privados cheguem cá. A CDU recusa a espera. "Nós queremos que os canais venham já e mesmo assim já virão tarde", diz o deputado Edgar Silva. Falando ontem ao DIÁRIO, Edgar Silva

afiançou ter dados que garantem haver condições técnicas para que a SIC e a TVI iniciem já as transmissões cá.

A CDU, que apresentou em Março a Jorge Sampaio um documento com alguns milhares de assinaturas, pedindo para a RAM o "acesso gratuito a todos os canais de televisão emitidos no Continente", manifesta a determinação de continuar a lutar. "Cabe ao Estado garantir aos madeirenses os direitos que os outros portugueses detêm", declarou Edgar Silva, explicando que por isso é que o PCP votou contra a proposta levada à 1ª Comissão pelo PSD – o que mereceu a crítica de Guilherme Silva. "O PSD dizia que esses canais só deviam vir daqui a dois anos e nós queremos que venham já", justifica Edgar. "Dois anos podem querer dizer cinco, porque os canais privados ainda levariam o Estado a tribunal por serem obrigados a custear um serviço de que não se falou na altura dos concursos – e isso são processos que se costumam arrastar."

Para Edgar Silva, a proposta do PSD "não defende os interesses dos Madeirenses" – simplesmente "adia no tempo os direitos da Região" que Cavaco Silva, quando primeiro-ministro, "não garantiu".

Portanto, diz a CDU, o caminho é este: primeiro, canais para a Madeira, e já; segundo, quem paga é o Estado. Comenta Edgar Silva: "Não é isto que o PSD diz. O que o PSD faz é remeter a responsabilidade para os privados. Ora, isto não é uma proposta responsável de facto, não queremos coisas a brincar."

Para tentar obviar a situação, estão-se a aprontar "propostas favoráveis aos telespectadores madeirenses" que o GP do PCP levará à AR.

PP: defesa da RTP-M

Sobre este assunto, o PP não tem dúvidas: os Madeirenses têm direito "a todos os canais nacionais generalistas". Mas com a salvaguarda da sobrevivência da RTP-M. Porque a concorrência é uma ameaça.

O líder popular, José Manuel Rodrigues, alerta ainda para o aparecimento da TV Sport. Porque a TV Cabo chega a poucos concelhos na Madeira. Logo, o acesso aos jogos de futebol, mesmo pago, será restritivo.

Para mais azar – acrescenta Rodrigues –, os ilhéus pagam à TV Cabo 16.800\$00 de taxa de inscrição e 3.900\$00/mês. Ao passo que os continentais pagam 5.000\$00 de entrada e 3.150\$00/mês. "Com a particularidade de eles, lá, terem 48 canais e nós, aqui, apenas 24" – deixa no ar o presidente do PP-M.

CARTA DE GREGÓRIO GOUVEIA É EXPLOSIVA

Caldeira é "mediocre" e está "reformado"

¶ Todas as orientações, diga-se poucas, que têm sido definidas na Comissão Política Regional foram sempre respeitadas pelo Grupo Parlamentar e pelos seus deputados. A menos que Duarte Caldeira se refira a outras eventuais "Comissões Políticas", reunidas à margem dos Estatutos, algures em confortável "refúgio" da Região, cujas decisões não passam de meras orientações que ficam a fazer parte do ideário político de um clã que se diz pertencer ao PS-Madeira".

É desta forma, desasombrada, que Gregório Gouveia se dirige, por carta, ao presidente da Comissão Regional (CR) do PS. O parlamentar responde, assim, ao ataque desferido por Duarte Caldeira contra o Grupo Parlamentar, em entrevista ao DIÁRIO, a 25 de Maio. Nessa entrevista, Duarte Caldeira abordou a crescente críspação entre a direcção do partido e o Grupo Parlamentar.

O presidente da CR disse, então, que "o PS é um só" e que "havia rebeldes dentro do partido". E concretizou: por aquilo que me dizem, este caso do Grupo Parlamentar parece ser único no mundo. Se-

- "Vira o disco e toca o mesmo". Esta parece a sina do PS/M. O deputado Gregório Gouveia escreveu a Duarte Caldeira. Uma carta corrosiva. Acusa-o de "mentalidade oca", "mediocre" e "reformado". E pergunta onde é que Duarte Caldeira andou estes últimos anos.



Gregório diz que Caldeira passou os últimos anos, em casa, de "pantufas".

gundo os estatutos, tem que obedecer ao partido. Se não quiser obedecer, nem comparecer às reuniões para as quais é convocado, o partido tem os seus órgãos próprios e deve desencadear os mecanismos de acordo com os

estatutos. Mas só vejo solução daqui a dois anos".

Duarte Caldeira, utilizando uma linguagem futebolística, sugere uma "limpeza de balneário". Isto é, as rixas só terão fim nas próximas eleições regionais, "escolhendo bem

um Grupo Parlamentar, pessoas que respeitem os estatutos do PS". Estas palavras feriram o orgulho do deputado Gregório Gouveia, também ele dirigente socialista. Na carta que dirigiu ao presidente da CR, e a que o DIÁRIO teve

acesso, afirma-se "atingido por aquelas desbocadas difamações políticas", e por isso resolveu "responder com todas as letras a tais vitupérios".

Depois de referir que Duarte Caldeira tentou fazer crer que o Grupo Parlamentar "não respeita as orientações do partido", passa à ofensiva: "Tais afirmações revelam má-fé e um espírito mediocre sem uma consistência comprovada do que é afirmado. Nunca Duarte Caldeira nem a direcção do partido apresentaram factos concretos, dimanados da Comissão Política Regional, que tivessem sido desrespeitados pelo Grupo Parlamentar, como tal, ou por deputados individualmente considerados".

O deputado chega mesmo a enquadrar as insinuações de Duarte Caldeira no modelo político estalinista que ele julgava ter sido erradicado da face da terra: "Duarte Caldeira", escreve Gregório Gouveia, "não tem moral alguma para dizer que há deputados que não respeitaram os estatutos. Com cer-

teza Duarte Caldeira estava a ver-se ao espelho quando proferiu tais afirmações. O pior rótulo que pode acontecer a alguém é atribuir a outros o que faz na sua prática".

Na missiva, o deputado deixa claro que a situação interna está longe da estabilidade. Refere-se às faltas de quorum nalgumas reuniões e à situação financeira do partido, matéria em que Duarte Caldeira acusou os deputados de não contribuírem para o seu saneamento. "Duarte Caldeira", riposta o parlamentar, "que foi deputado e está parcialmente reformado da Assembleia Regional, aonde parece querer voltar para ter a reforma por inteiro, não olhando a meios para atingir aquele fim, quantifica o preço que custou a eleição de cada deputado nas últimas eleições regionais. Penso que também já quantificou quanto custou nas eleições regionais e autárquicas em que foi candidato e eleito. Mas não disse, na entrevista, que esteve, nos últimos anos, em casa de "pantufas calçadas" e que não participou nas campanhas eleitorais para fazer reduzir os custos das mesmas. Nas eleições de 96, alegadas como causadoras do problema das dívidas, Duarte Caldeira andou à margem delas. Ninguém o viu!".

Diz que chamar os deputados de "rebeldes só produzirá efeito nos menos esclarecidos". E avisa: "Sempre que eu me sentir atingido por essas falsidades de mentalidades ocas, não terei o mínimo receio de pô-las a nu e pelo mesmo meio de divulgação".

ANTÓNIO JORGE PINTO

GARANTIA AO TRABALHADOR

UDP propõe lei sobre seguro de salário

A UDP quer que seja imposto por lei, a todas as empresas e não só às da Zona Franca e Industrial da Madeira, um seguro de salário, para que, em caso de encerramento da empresa, não seja necessário haver venda de bens em hasta pública para que os trabalhadores possam receber os salários em dívida.

Esta pretensão está configurada num projecto de proposta de lei à Assembleia da República, ontem entregue por Paulo Martins na Assembleia Legislativa Regional, e propõe que seja exigido às empresas «a constituição de um seguro de salário, mediante garantia bancária ou outro meio permitido em direito, de montante equivalente ao valor dos salários, destinado a servir de fundo de garan-

tia para o pagamento dos vencimentos, em caso de situação financeira anormal que se verifique na empresa e a impossibilidade de cumprir com o pagamento atempado de salários».

Aquele dirigente da UDP disse que as Delegações Sindicais Conjuntas da RAM, recentemente reivindicaram medidas específicas para a Zona Franca. Mas a UDP discorda que esta praça seja, a exemplo do que acontece nas zonas francas das Ilhas do Canal, uma zona de excepção em termos de legislação laboral.

Paulo Martins disse que isso seria «um perigo precedente», nomeadamente porque os atrasos no pagamento de salários são situações que ocorrem não apenas na Zona Franca, mas também fora

desta, sendo mesmo prática corrente o incumprimento do prazo definido por lei, que é no último dia útil de cada mês e não no início do mês seguinte.

Por outro lado, a UDP também já propôs em 1996, e torna a propor novamente, que as multas impostas às entidades empregadoras por incumprimento do prazo de pagamento de salários sejam substancialmente actualizadas. Isto para que não saia mais rentável pagar a multa do que pagar os ordenados a tempo e horas.

Em suma, a UDP propõe uma alteração à lei que prevê as penalizações por salários em atraso e a criação de um mecanismo de possível criminalização através da actuação da Inspeção de Finanças.

L.F.

A PARTIR DO III CONGRESSO

ARASD vai promover parcerias estratégicas

A ARASD - Associação Regional dos Autarcas Social Democratas da Madeira, leva a efeito amanhã, no Madeira Tecnopólo, o seu III Congresso. O presidente do Governo Regional e o presidente do Conselho Directivo daquela associação, Miguel Albuquerque, marcam a abertura e encerramento dos trabalhos.

Em declarações ao DIÁRIO, Miguel Albuquerque frisou que a ARASD cumpriu integralmente o seu programa ao longo dos últimos quatro anos. Destacou a realização de encontros concelhios em todos os concelhos da Região, onde foram debatidos os grandes problemas do desenvolvimento desses mesmos concelhos, bem como a realização de cursos de formação autárquica e em termos técnicos a

nível dos eleitos social-democratas em todas as freguesias.

Agora, este III Congresso deverá apontar para um trabalho complementar ao até agora realizado. Deverá privilegiar a intervenção autárquica «a nível não só da realização de infra-estruturas fundamentais, mas também a nível do desenvolvimento dos concelhos em termos de fixação das populações, desenvolvimento económico, atracção de investimentos, salvaguarda das características e entidades dos concelhos e freguesias e na promoção e valorização daquilo que são as mais-valias de atractividade das mesmas».

Miguel Albuquerque disse ainda que na base deste programa deverá estar, como sempre, uma fi-

losofia social-democrata, e paralelamente frisou que o PSD é maioritário nas diversas freguesias da Região precisamente porque têm tido «uma percepção quanto àquilo que era necessário e de quais as aspirações das populações».

Para além da continuação desta maneira de estar e de um trabalho sobre o terreno, Miguel Albuquerque realçou que devem ser continuadas não só as grandes infra-estruturas e investimentos que introduziram a melhoria da qualidade de vida das populações, mas «há agora que elaborar e apoiar os nossos autarcas naquilo que são as parcerias estratégicas em termos de investimento e de promoção nos respectivos concelhos».

L.F.

MINISTRO FOI VER SERVIÇOS PERIFÉRICOS

Colégio de Menores vem até final do ano

Monteiro Diniz considera que o Governo da República não pode ter uma dimensão político-partidária mas sim político-institucional. O Primeiro-Ministro é Primeiro-Ministro, não é secretário-geral do Partido Socialista". Esta posição do Ministro da República para a Madeira foi ontem manifestada durante o primeiro dia de visita ao Porto Santo onde foi observar a situação dos serviços periféricos na ilha.

Governo da República concretizou aspirações

O Ministro reagiu assim a recentes declarações do líder do PS-Madeira sobre o posicionamento favorável dos ministros de Guterres quando em deslocações oficiais à Madeira, relativamente à política de Jardim. Monteiro Diniz sublinha que "este Governo da República concretizou algumas velhas aspirações dos Governos Regionais da Madeira e dos Açores, cujo exemplo mais evidente é a Lei de Finanças Regionais" para justificar de certa forma essa postura.

Colégio de Menores e tensão com o notário

Ontem, registaram-se algumas anomalias protocolares, que culminaram com um "murro na mesa" por parte de Monteiro Diniz durante uma acesa discussão com Joaquim Alves, notário há um mês em Porto Santo. O notário não estava de fato e, para além desse pormenor que mereceu reparo, terá manifestado descontentamento relativamente a condições de trabalho. Uma eventual queixa por escrito, a Lisboa, por parte do funcionário, terá provavelmente irritado o Ministro.

Monteiro Diniz anunciou a instalação, ainda este ano, do Colégio de Menores, que é uma grande necessidade da Madeira. "A Região precisa desse organismo porque as crianças madeirenses, quando declaradas perigosas ao nível dos comportamentos, são enviadas para o continente. Agora, não posso fazer uma casa nem tão pouco obrigar os proprietários a vendê-la. Penso que o Governo Re-

- O Ministro da República para a Madeira anunciou ontem, em Porto Santo, a instalação ainda este ano do Colégio de Menores. O único obstáculo pode estar no espaço. Ou há um dimensionado ou será de raiz.

HENRIQUE CORREIA



Monteiro Diniz foi de barco ao Porto Santo. Para testar as ligações marítimas.

gional também estará interessado na solução deste problema e espero toda a sua colaboração nesse sentido.

O representante do Governo Central na Região admite que se não for encontrado um espaço já dimen-

sionado para esse Colégio, existe a necessidade de construir um edifício de raiz para esse efeito, envolvendo em consequência disso custos temporais muito elevados. Poderá deparar com obstáculos intransponíveis a cur-

to prazo, mas neste momento estamos a seleccionar todas as hipóteses".

O Ministro da República, tal como já aconteceu com os anteriores, tem sentido algumas dificuldades para fazer valer as reais insuficiências dos

serviços periféricos na Região. Para isso tem uma explicação: "A diferença reside numa determinada sensibilidade de quem está, naturalmente maior do que aquela verificada em quem não está. Os Ministros da tutela não se deslocam à Madeira com tanta facilidade, têm uma informação administrativa sobre os assuntos mas o seu distanciamento geográfico, que não o do interesse, condiciona logicamente a apreciação. No meu caso concreto, tenho uma grande experiência da administração, andei por uma série de serviços em diversos tribunais superiores e venho procurando transmitir uma realidade não burocrática mas sim aquela que terá mais efeito prático junto dos Ministros. A decisão será sempre deles".

O Ministro diz que tem pouco tempo de actividade na Madeira e, por isso, afirma que não pode ser condenado por não fazer nem vitorioso por fazer. "Estou a tentar fazer um esforço no sentido de sensibilizar os departamentos governativos da tutela, especialmente a Justiça, Administração Interna e as Finanças, com o objectivo de corrigir alguns aspectos mais graves". Para já, a médio prazo, prevê-se a construção de um novo edifício em São Vicente e a transferência, em Santa Cruz, do Cartório Notarial.

Nesta visita à ilha doucada, que prossegue hoje com o acompanhamento dos serviços da PSP, GNR, Destacamento Aéreo e Capitania do Porto, o Ministro apontou aspectos importantes: há serviços que se encontram numa boa situação em matéria de instalações, como são os casos do Tribunal (embora o projecto não tenha contemplado uma funcionalidade rigorosa como seja a inexistência de salas para advogados e para testemunhas) e dos Serviços de Estrangeiros e Fronteiras, mas outros menos bem instalados como é o caso da Repartição de Finanças e a parte da Alfândega, a exigir uma intervenção a curto prazo".

Um comentário paralelo e pessoal não passou despercebido: a possibilidade de privatização das cadeias. O Ministro é frontalmente contra. Alguns serviços, sim. Estrutura prisional em si, não.

CDU quer Provedor da Criança

A CDU/Madeira esteve, ontem, no Bairro da Nazaré, onde visitou as estruturas lúdicas existentes para a criança. Uma oportunidade para Edgar Silva denunciar o abandono a que estão vetados aqueles espaços, além de não oferecerem o mínimo de condições de segurança.

Segundo aquele parlamentar, «os parques infantis e os equipamentos sociais e colectivos para a infância são praticamente nulos na nossa cidade e no conjunto da Região», disse.

Estas situações, em seu entender, revelam «o esquecimento e a demissão dos responsáveis políticos por estas estruturas, e corresponde a uma falta de perspectiva e de política em relação à criança».

Conforme afirmou, «isto não quer dizer que não exista dinheiro, existe é uma distribuição das verbas em função de outros critérios e de outras prioridades».

Por isso, a CDU propõe a criação de um provedor para a criança em todos os concelhos da Região, que deverá ser proposto pelo poder executivo, «mas com condições para exercer as suas responsabilidades de forma independente e de forma distante dos vários poderes ao nível local».

Na sua opinião, e «no que se refere a uma consciência dos direitos da criança, temos muito a evoluir, e na criação de mediações que exerçam uma intervenção de efectiva defesa da criança e que tomem partido pela criança e pelos seus direitos».

A CDU diz que há muito por fazer em matéria de direitos das crianças. Para já, irá «contactar os vários municípios onde temos eleitos, como no Funchal e Câmara de Lobos, vamos formalizar directamente essas propostas, e nos outros municípios vamos sensibilizar os autarcas no sentido de tomarem medidas, não só numa política para a criança, mas na criação do Provedor da Criança que deve ser assumido por cada município, em cada localidade», disse.

Além do provedor, Edgar Silva defende a criação «dos conselhos municipais para a infância e para a criança», o qual «deveria ser uma proposta do próprio poder local e assumido pelas Assembleias Municipais».

Segundo referiu, «já está aprovada a legislação no sentido de existir o Provedor da Criança ao nível nacional, mas que está ainda muito distante dos problemas locais e regionais». Interessa, por isso, «criar esta provedoria muito ligada ao concreto, ao problema da localidade, que está já em implementação em vários concelhos importantes do país».

MARSÍLIO AGUIAR

HOJE, EM DIA DO AMBIENTE

Sucata do Porto Santo começa a desaparecer

A sucata do Porto Santo começa hoje a ser compactada. Uma boa forma de comemorar o Dia Mundial do Ambiente. O carro destinado à operação já se encontra na Ilha Dourada e o Presidente da Câmara, Roberto Silva, lembra que está prestes a cumprir a promessa de que iria retirar a sucata aos portosantenses ainda antes do Verão, época tradicionalmente forte para a imagem turística deste destino.



A sucata vai começar a ser compactada.

Audiência com o PS hoje na Câmara

O edil prepara-se, também hoje, para ter um encontro com o grupo parlamentar do PS, que tem programada uma visita à ilha. Roberto Silva aceita dialogar com qualquer partido e admite que um dos temas dessa troca de impressões seja a recente aprovação, na Assembleia Regional,

não é o meu mas sim o do vereador, que ganha muito menos do que ganhava na sua actividade profissional. O privado é outra coisa e para os bombeiros, argumento utilizado pela oposição no Parlamento, Roberto Silva responde que já há um subsídio de risco.

Do encontro com Monteiro Diniz, ficaram os cumprimentos e pouco mais. «Os serviços periféricos estão bem, houve um problema com o Notário anterior mas agora a situação evoluiu favoravelmente. Não temos queixas».

H. C.

SINDICATO DOS PROFESSORES

Direcção continua

Desdramatizar. Foi este o ambiente em redor das declarações prestadas ontem pela Direcção do Sindicato dos Professores da Madeira, depois de se ter reunido.

Cumprir na totalidade o actual mandato (97/2000), funcionar até ao final do mesmo em regime de colegialidade, manter os seus órgãos em pleno funcionamento e fazer com que os restantes membros do Conselho Fiscal assumam a continuidade daquele órgão, foram as decisões saídas do encontro de ontem.

João Luís será bem recebido se voltar

Relativamente a Miguel Luís Fonseca, e tal como o DIÁRIO já havia noticiado, a Direcção confirmou o seu pedido de demissão. Dessa forma foram quatro as demissões, além da suspensão do mandato de João Luís Aguiar, ex-coordenador.

No entanto, e relativamente a este último, Júlia Caré, falando em no-

- **As recentes demissões no SPM parecem não preocupar a Direcção. O actual mandato é para cumprir e João Luís Aguiar será bem-vindo se quiser voltar. Conclusões da reunião de ontem.**

LUÍS SENA LINO



A Direcção do SPM desvalorizou as demissões e assume que irá cumprir o seu mandato até ao fim. A situação foi considerada normal.

me da direcção, observou que o seu regresso seria bem-vindo. "Teremos todo o prazer de ter

o professor João Luís Aguiar de volta quando ele quiser voltar. Ele faz parte desta Direcção até

estar demitido e ele não está demitido".

Embora os membros da Direcção não quises-

sem tornar públicas as razões pelas quais se demitiram os seus colegas, um dos membros do Conselho Fiscal que continua a exercer funções, garantiu que não havia irregularidades naquele organismo sindical. Ao que parece, foram apenas "ideias divergentes".

Quanto às demissões foram consideradas "normais", havendo de qualquer modo, "elementos suficientes" para substituir os docentes demissionários. O problema foi considerado ultrapassado, até porque "a crise não fomos nós que a criámos", afirmou Júlia Caré.

As questões dos jornalistas, principalmente centradas no actual momento do SPM, a Direcção preferiu focar outros assuntos debatidos na reunião, tais como as negociações com Ministério da Educação, no que diz respeito à carreira docente. A nível regional, Francisco Santos não ficou imune às críticas daquela Direcção pela ideia de "estrutura piramidal" que o secretário deseja para a carreira docente.

A preparação das Jornadas Pedagógicas, o modelo de liderança das escolas e a regionalização dos currículos, foram outras das questões abordadas na reunião da Direcção do SPM.

ARCHAIS lamenta destruição patrimonial

A Associação de Arqueólogos Madeirenses (ARCHAIS) considera lamentável a demolição total do prédio histórico de Santa Cruz.

Em declarações ao DIÁRIO, Elvino Sousa deixa bem claro que «a ARCHAIS lamenta que o património arquitectónico de Santa Cruz tenha perdido um dos seus elementos mais significativos com a demolição total do prédio em questão». Lembrando que o edifício tinha sido construído no século XVII e que possuía «características muito próprias que o tornavam extremamente importantes», não tem assim quaisquer dúvidas em considerar que esta foi uma «perda enorme para o concelho».

E mesmo sem se alongar muito em considerações sobre este processo, deixa, contudo, uma nota de insatisfação quanto à forma como decorrem certos processos semelhantes aqui na Região, lamentando que «em certos casos a D.R.A.C e as organizações de defesa do património sejam desautorizadas do seu papel social e educador».

SATURNINO SOUSA
Correspondente

ÁREA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

SRE e Univ. do Minho estudam protocolo

A Secretaria Regional da Educação poderá vir a assinar um protocolo de cooperação com a Universidade do Minho.

A ideia, que foi debatida numa reunião informal que contou com a presença de Francisco Santos e Luís Miranda Correia, professor da Universidade do Minho, é a troca de conhecimentos no domínio da educação especial.

Muito embora neste momento ainda não hajam certezas quanto à assinatura deste eventual protocolo, o secretário regional da Educação admite que a Região está interessada na ideia. «Nós, neste momento, já temos um protocolo com o Instituto Politécnico do Porto, mas estamos sempre interessados na assinatura de protocolos com universidades, e como a Universidade do Minho é uma das melhores portuguesas, é claro que estamos interessados na assinatura de um protocolo», disse, ontem, Francisco Santos, ao DIÁRIO.

A educação especial e o atendimento para crianças com necessidades educativas sociais foi, aliás, o

tema abordado por Luís Miranda Correia numa conferência que se realizou antontem na Praça de Colombo.

Segundo afirmou na altura, «o ensino precisa de reestruturação bastante evidente e grande no sentido de nós podermos incluir essas crianças nas escolas regulares e sempre que possível nas classes regulares».

«Reforma deste tipo demorará anos»

Questionado se esta é uma lacuna que deve ser preenchida o mais rapidamente possível, Luís Miranda Correia afirmou que «sim» mas, «vai demorar algum tempo a preencher». Isto porque, salientou, «estou convencido de que uma reforma deste tipo, que obedeça ao princípio de inclusão, demorará anos. No entanto, acho que o caminho está a ser aberto e há um conjunto de pessoas especializadas a tentar dar o seu melhor contributo para que estas crianças recebam uma educação igual e de qualidade».

Outro dos oradores desta conferência foi Celso Gomes, professor da Universidade de Aveiro que abordou o tema "Educar a criança para a paz".

Conforme disse ao DIÁRIO, «esta educação da criança para a paz é fundamental se nós quisermos mudar um pouco deste mundo». Educação que, segundo este catedrático, tem de «começar dentro da escola». Como tal, sustenta que as «escolas devem ter um ambiente próprio» de modo a «contribuir para essa formação das crianças que vão ser os adultos do amanhã».

A «ideia», disse, é possibilitar «uma cooperação entre os povos em todos os aspectos: na cultura, na ciência e na educação», especificou, complementando que «este é um processo que tem de ser vagaroso porque as pessoas olham muito para elas, são muito egoístas, mas se nós quisermos um mundo solidário temos que preparar as crianças, e o exemplo dos mais velhos é fundamental», frisou.

ÓSCAR BRANCO

I T I

SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS NA ILHA DA MADEIRA, S.A.

Casino da Madeira, Quinta da Vigia, Rua Imperatriz Dona Amélia, 55 - 9000 Funchal

Cap. Soc.: 4 200 000 000\$00 - Matric. na Conserv. do Reg. Comercial e de Automóveis do Funchal sob o n.º 1733 - NIPC 511 008 740

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Nos termos do disposto na alínea e) do n.º 1 do Art.º 349 do Código do Mercado de Valores Mobiliários, avisam-se os Senhores Accionistas que, a partir de 26 de Junho de 1998, se encontra a pagamento o dividendo relativo ao exercício de 1997.

O exercício deste direito consubstanciar-se-á pela inutilização do cupão, n.º 9 sem o seu destacamento do título.

O valor dos dividendos a pagar será o seguinte:

Dividendo Ilíquido	20\$00
IRS/IRC (12,5%)	2\$50
Imposto Suc. e Doações (5%)	1\$10
Dividendo Líquido	16\$50

Os Senhores Accionistas que gozem de benefícios fiscais que os isentem quer do IRS/IRC quer de ISD, ou de ambos estes impostos ou, ainda, que beneficiem da taxa de retenção de IRS/IRC mais favorável, deverão ter feito a respectiva comprovação perante a Sociedade até ao dia 25 de Junho de 1998.

O referido dividendo será pago através dos balcões do Banco de Fomento e Exterior.

Funchal, 7 de Junho de 1998

ITI - Sociedade de Investimentos Turísticos na Ilha da Madeira, S.A.

O Conselho de Administração

CONSELHO DE GOVERNO ADJUDICOU

ETRSUMS ampliada por 19,5 milhões

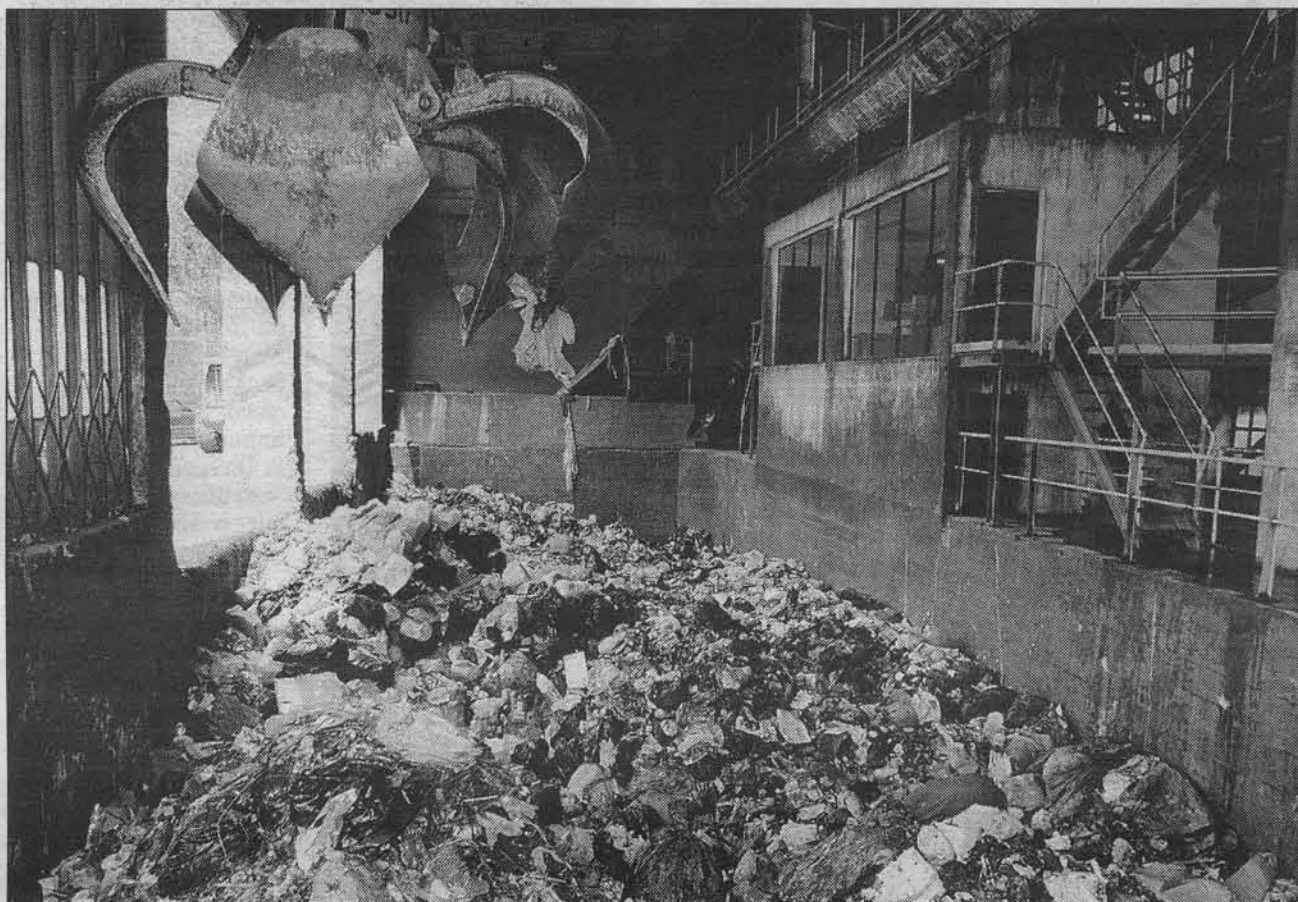
O Conselho de Governo, ontem reunido sob a presidência de Alberto João Jardim, aprovou uma «mão cheia» de resoluções e adjudicações, das quais se destaca em primeiro lugar a da empreitada de Concepção/Construção/Operação de Ampliação e Remodelação da Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos e Urbanos da Meia Serra a um consórcio de empresas nacionais e estrangeiras, pelo montante de 19,5 milhões de contos, no prazo de 24 meses.

O Governo aprovou uma proposta de decreto legislativo regional que cria cursos de educação e formação com currículos alternativos ao do ensino básico, regular ou recorrente, bem como uma proposta de decreto legislativo regional que cria um 13º ano de escolaridade profissionalizante.

O Conselho de Governo decidiu, em conformidade com a Lei do Orçamento do Estado para 1998, contrair um empréstimo interno de longo prazo, no montante de 12 milhões de contos, sendo a operação feita junto do consórcio Banco Cif/Banif e Caixa Geral de Depósitos.

A construção da 2ª fase da Escola Básica e Técni-

- O Conselho de Governo adjudicou ontem a ampliação da ETRSUMS, por 19,5 milhões de contos e decidiu criar um 13º ano de escolaridade, profissionalizante e opcional. Paulo Fontes revelou que o Governo Regional está empenhado no reforço e reprogramação do POP e FEDER.



A obra de ampliação e remodelação da Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos e Urbanos da Meia Serra foi adjudicada, ontem, pelo Conselho de Governo.

co-profissional da Madalena, situada na freguesia de S. António, também foi adjudicada, pelo valor de

114 mil contos, bem como a empreitada de execução das estações de tratamento de água do Estreito da

Calheta, Prazeres, Fajã da Ovelha e Ponta do Pargo. Obra a ser desenvolvida pelo Instituto de Gestão

da Água, num prazo de um ano e com um custo total de 425 mil contos.

O Conselho de Governo

decidiu autorizar o Instituto da Habitação da Madeira a transferir 153.593 mil escudos para o Município de Câmara de Lobos, a título de comparticipação nos custos de construção de 30 fogos destinados ao realojamento das famílias do Bairro do Porrão. E resolveu aplicar, aos 29 trabalhadores da Matur que rescindiram e suspenderam os contratos de trabalho, o sistema de protecção social, as medidas activas de emprego e de formação, assim como os suplementos de protecção social respeitantes às prestações de desemprego, implementadas para os trabalhadores do Hotel Atlantis.

Igualmente ontem, foi criada a Comissão para a Elaboração e Acompanhamento do Plano Regional de Emprego e foi decidido atribuir o nome do empreiteiro José Avelino Pinto, recentemente falecido, à estrada que liga o sítio do Castelejo à Fajã das Galinhas, no Estreito de Câmara de Lobos.

Fora do âmbito das resoluções e adjudicações, Paulo Fontes revelou ter sido apurado que o total de funcionários públicos na Região é de 19.539, sendo 16.672 na administração pública regional e 2.867 na administração local, o que «não é excessivamente grande, ao contrário do que por vezes se afirma». Disse ainda que o reforço do Programa REGIS, solicitado pelo Governo Central, não é muito significativo e que o Governo Regional está verdadeiramente interessado no reforço e reprogramação do POP e do FEDER, neste momento a ser negociada com Lisboa.

LOURENÇO FREITAS

NOS VENDEDORES AMBULANTES

PS quer à venda banana de "terceira"

Os vereadores socialistas apresentaram, ontem, na reunião da Câmara Municipal do Funchal, uma proposta no sentido de levantar a proibição da venda de banana de "terceira" categoria nos postos de venda ambulantes, entre os meses de Junho e Outubro.

É que, conforme referiu André Escórcio, os produ-

tores calculam que cerca de dois mil quilos de banana são deitados fora, por semana, em virtude de não ter escoamento.

A este propósito, o chefe de gabinete do presidente da Câmara, Rui Abreu, que foi também o portavoiz das deliberações camarárias, lembrou que «há cerca de um ano, colocou-se a questão da venda

ambulante e da disciplina e do rigor que teria de haver relativamente a essa matéria, uma vez que se verificou que a maior parte da fruta era importada e não era fruta da época da Madeira».

Na altura, recorda ainda, «colocou-se a questão de que a banana não seria propriamente uma fruta da época, uma vez que há

ao longo de todo o ano», acrescentou.

De qualquer forma, conforme referiu, foi enviado um pedido de parecer à Secretaria Regional de Agricultura, Florestas e Pescas.

Ainda antes da ordem do dia, foi adjudicada a empreitada de execução de um novo arruamento de ligação entre a Rua Ci-

dade de Santos e a Rua das Lajes, no valor de 30 mil contos.

A CMF deliberou também a adjudicação da empreitada de recuperação do caminho florestal a sul da Casa do Barreiro, no Parque Ecológico, pelo valor de seis mil contos.

Já no período da ordem do dia, foram abertas as propostas de empreitada para a recuperação do aquário do Museu Municipal do Funchal, cujo valor máximo ficou estipulado nos 4.900 contos.

Para além disso, foram abertas propostas de empreitada para execução de um acesso ao mar na praia do Governador, cujo

montante máximo fixado pela Câmara foi de 19.500 contos.

Na oportunidade, foram ainda abertas propostas para recuperação de um prédio situado na Rua de Santa Maria nº 229, cujos valores apresentados oscilaram entre os 14.368 e os 16.461 contos.

Este prédio, conforme referiu Rui Abreu, é destinado à «continuação da recuperação da zona histórica de Santa Maria».

Além disso, com estas obras de recuperação a CMF pretende a ampliação das actuais instalações da sede da Junta de Freguesia de Santa Maria.

MARSILIO AGUIAR

SINAIS,
de Fernando Alves,
às 09.50 e 21.50 horas

101

A RÁDIO DA INFORMAÇÃO LOGO ACIMA DOS 100

Ajudantes familiares à espera da carreira

A Comissão Parlamentar Especializada de Assuntos Sociais, presidida por Gregório Gouveia, reuniu ontem para analisar a proposta de decreto legislativo regional que cria a carreira de ajudantes familiares, tendo o parecer sido adiado para a próxima reunião a realizar dia 15.

Na base deste adiamento estão algumas dúvidas relativamente a pormenores respeitantes ao anexo que se refere à remuneração daquelas ajudantes familiares. A análise mais em pormenor ficou assim adiada e, porque a lei também prevê a auscultação dos sindicatos envolvidos, aquela Comissão Parlamentar entendeu convidar, para essa reunião, os dois sindicatos da Função Pública, bem como um representante da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais.

Conforme acrescentou Gregório Gouveia, a criação daquela carreira vem regularizar uma situação de precariedade no trabalho que actualmente afecta cerca de 200 trabalhadoras em regime de recibo verde, daí haver interesse em proceder àqueles esclarecimentos o mais rapidamente possível.

SETE PRAIAS E A MARINA Região vai receber oito bandeiras azuis

- Sete praias e complexos balneares e a Marina do Funchal receberam a Bandeira Azul europeia.

A Marina do Funchal ostentará a Bandeira Azul. Na Região, além da marina, as praias da Fontinha e da Calheta, no Porto Santo, as piscinas do Porto Moniz, os complexos balneares do Lido e da Barreirinha, a praia Formosa e o complexo Galomar, no Caniço, são os restantes contemplados com o galardão europeu. Em relação à última época balnear a novidade é a inclusão da Marina do Funchal na lista de Bandeira Azul europeia.

A Fundação para a Educação Ambiental na Europa (FEEE) atribuiu bandeiras azuis a 113 praias e a quatro marinas portuguesas, destacando-se este ano o «selo» de qualidade ambiental da Europa numa praia fluvial. A praia fluvial galardoadada foi Arnado, em Ponte de Lima.

Apesar de o número de

praias galardoadas ter diminuído (em 1997 foram premiadas 122), a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), responsável pela análise das praias juntamente com o Instituto Nacional da Água, salienta que Portugal tem seis por cento das praias de qualidade dos 19 países da União Europeia e mantém-se num nível de equilíbrio.

Da totalidade de 339 praias portuguesas designadas como tal, 271 têm a classificação de «boa» e 113 foram galardoadas com a bandeira azul, correspondendo a 33 por cento das praias designadas e a 41 por cento das que cumprem o critério da qualidade da água.

Das 113 praias galardoadas verifica-se que o Norte foi a zona mais afectada na diminuição de atribuições, um facto que o presidente da ABAE atribuiu à existência de zonas costeiras «mais sensíveis».



A Marina recebeu a Bandeira Azul.

bui à existência de zonas costeiras «mais sensíveis».

As três marinas premiadas em 1997 - Lagos, Fun-

chal e Horta - mantiveram o galardão e este ano terão a companhia da Marina Expo, em Lisboa.

Jardim inaugura

O presidente do Governo Regional presidirá, na próxima semana, a três cerimónias inaugurais, duas no concelho do Funchal e uma em Machico.

O périplo iniciar-se-á, segunda-feira, inaugurando, pelas 16:00 horas, o novo edifício da Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny.

Este novo edifício representa um investimento de 82 mil contos, comparticipados pela secretaria regional dos Assuntos Sociais, e vem colmatar algumas dificuldades, resultantes da passagem a Escola Superior, e o consequente aumento de formandos.

No dia seguinte, Alberto João Jardim desloca-se ao concelho de Machico, onde irá inaugurar, pelas 17:30 horas, no porto de pesca do Caniçal, a embarcação de pesca "Azimute".

A nova embarcação, que se dedicará à pesca de tunídeos, tem capacidade para 20 pessoas e representa um investimento de 320 mil contos, para os quais concorreram os apoios do PESCARAM.

No dia 10, o presidente do Governo inaugurará, pelas 12:00 horas, o novo complexo desportivo da Nazaré do Clube Naval do Funchal.

CARTAS DO LEITOR

Parque Industrial de Machico

Fiquei perplexo ao ler na secção "ILHA" deste Diário as afirmações do presidente da Câmara de Machico sobre o futuro Parque Industrial desta cidade. Deduzi que, por manifesto interesse da jovem Associação Comercial e Industrial, a Câmara terá procedido a um estudo sobre o local da implantação desse necessário espaço. Até aí tudo bem.

Porém, ainda estou incrédulo ao aperceber-me da forma airosa como o responsável máximo da autarquia quer sacudir a água do capote nesta matéria. Parece-me que não me enganei ao ler que o sr. Presidente disse que agora cabe ao Governo Regional decidir qual o local apropriado de entre as três hipóteses apontadas pela Câmara. Que lata! Mas então quem é responsável pela gestão e administração do território municipal? A Câmara ou o Governo?

Que se saiba, e penso que não estou enganado, a implantação de uma zona industrial faz parte do ordenamento do território e deve ser tratada no âmbito do Plano Director Municipal. O Plano deve, depois de sujeito ao debate público, ser aprovado pela

Câmara Municipal e mais tarde ratificado pelo Governo. Por isso cabe em primeiro lugar à Câmara, e não a outras entidades, escolher qual o local onde ficará o Parque Industrial de Machico.

Apesar de tudo, como machiquense atento, não estou totalmente surpreso ao constatar que os eleitos pelo povo, há tão pouco tempo, já têm medo de exercer o poder para que foram mandatados. Aqui nesta terra, estamos habituados a ver os "sentados na cadeira do poder" a quererem habilmente entregar aos outros o ónus das decisões difíceis. Para eles o melhor é não fazer ou não tomar decisões porque daí advém a impopularidade.

Parece até verificar-se o mesmo em situações bem menos complicadas. Daí entender a incredulidade dos moradores do Bairro da Bemposta que viram saltar a água do capote do presidente quando simplesmente lhe pediam para retirar dali um contentor malcheiroso, colocado pelos serviços municipais e despejado de duas em duas semana, sem direito a uma lavagem.

Também esse, no entender da nossa Câmara, era um problema do Governo que detém a propriedade do bairro.

Até onde vamos com estes au-

tarcas "sem-culpa-de-nada" a quererem passar a batata quente para cima de quem não manda na Câmara mas fica sempre "com-culpa-de-tudo"?

Leitor devidamente identificado

Madeirenses de primeira e de segunda até quando?

Desde 1991, a Madeira, ou seja, o Funchal, a exemplo de Lisboa, Porto e Coimbra, passou a ter um Arquivo de Identificação, concretizando-se desta forma um velho sonho madeirense que vinha pelo menos desde os anos 40.

Afinal de contas não se compreendia como é que Coimbra, distanciada 150 km de Lisboa e com facilidades de transportes já estivesse dotada de um Arquivo de Identificação e a Madeira distanciada 520 milhas e com imensas dificuldades de transporte ainda não o tivesse. Este facto fazia, aliás, com que um Bilhete de Identidade, porque tinha de ser feito em Lisboa, demorasse 2 a 3 meses a chegar à posse do interessado.

Tal como água mole em pedra dura tanto bate que fura, nas edições de 30 de Agosto de 1962 e

de 18 de Janeiro de 1965, o Eco do Funchal volta a bater no tema e prometia fazê-lo até que, no seu dizer, conseguisse furar o muro do silêncio e de indiferença com que estava a ser escutado, na sua denúncia.

No dia 21 de Outubro de 1991, finalmente o Arquivo de Identificação chegou à Madeira e, como não podia deixar de ser, ficou instalado no Funchal.

Nada mais lógico! Contudo, aquilo que parecia um bem para toda a Madeira e para todos os madeirenses não o foi. Efectivamente, este Serviço Público desde há 7 anos criado na Madeira, apenas está acessível a metade dos madeirenses, ou seja, só está disponível para os madeirenses a quem os seus responsáveis entenderam por considerar de primeira, porque aos outros, aos de Câmara de Lobos, Calheta, Machico, Santa Cruz e Ribeira Brava, e a quem se subentende pertencer ao grupo dos madeirenses de segunda, está vedada a possibilidade de recorrer ao Arquivo de Identificação do Funchal.

Não deixa de ser curioso, e também caricato, que um Bilhete de Identidade pedido em Câmara de Lobos, a 6 quilómetros de distância do Edifício 2000, onde se encontra o Arquivo de Identificação do Funchal, tenha de ir a Lis-

boa para ser feito, ou seja, tenha de percorrer 1.900 quilómetros e demorar 3 a 4 semanas.

Relegado para a situação de madeirense de segunda, porque vivendo em Câmara de Lobos não posso usufruir de um direito que têm os madeirenses de primeira, ou seja contrariamente aquilo que acontece com os madeirenses residentes no Funchal, o meu Bilhete de Identidade tem de ir a Lisboa para ser feito, a não ser que invente uma morada falsa, uma morada que se integre na área considerada pelos Serviços do Arquivo de Identificação como dos madeirenses de primeira.

Depois de 7 anos de existência do Arquivo de Identificação do Funchal, não é admissível nem pode existir qualquer justificação para a continuidade desta situação, que não a incúria quer dos responsáveis pelo Arquivo de Identificação, quer dos políticos regionais.

Ainda que este serviço não esteja sob a alçada do Governo Regional, há muito tempo que esta situação deveria ter merecido o seu protesto, há muito que esta situação deveria ter merecido o protesto dos deputados à Assembleia Regional. Ou será que a Madeira é só o Funchal?

MANUEL PEDRO FREITAS

Exposição do Arquivo Regional

É inaugurada na tarde de hoje na Casa da Cultura de Santa Cruz uma exposição do Arquivo Regional da Madeira denominada "A memória insular portuguesa".

A exposição em questão, cuja abertura está agendada para as 18 horas, nasce porque "há 65 anos ao serviço da história insular, o Arquivo Regional da Madeira considerou de extrema oportunidade trazer a público, nesta exposição, uma adequada amostra do seu precioso acervo(...)

Optou-se por imprimir à presente exposição um forte cunho visual através da exibição de numerosas fotografias de documentação que o Arquivo detém, proveniente de diversos organismos, salvaguardando-se assim a deslocação dos originais mais valiosos" pode ler-se no convite.

Esta exposição, coordenada pelo Gabinete Cultural da Câmara Municipal de Santa Cruz é organizada em conjunto pela Secretaria Regional do Turismo e Cultura, pela Direcção Regional dos Assuntos Culturais e pelo Arquivo Regional da Madeira. Integrada no programa desta actividade, está agendada para as 11h00 da próxima segunda-feira, dia 8, uma comunicação sobre o Arquivo Distrital do Funchal, que será feita pela dr^a Fátima Barros e pelo dr. Gastão Jardim.

SATURNINO SOUSA
Correspondente

Acção de formação em Santana

Decorreu recentemente na Escola Preparatória e Secundária de Santana uma acção de formação destinada a professores, encarregados de educação e alunos do ensino secundário. Tratou-se de uma iniciativa do grupo de Educação Física, sendo dinamizada pelos serviços da Educação para a Saúde.

O dr. Maurício Melim abordou a importância do exercício físico na manutenção da qualidade de vida e preservação da saúde. Alertou, também para as necessidades do exercício físico fazer parte da vida diária de cada um. Não basta saber da sua importância e da sua necessidade. Mais do que isso, é levar um dia-a-dia condizente com essa convicção.

A acção de formação dividiu-se em duas partes, sendo a primeira dedicada aos professores e encarregados de educação e a segunda aos alunos.

M. LUIS MACEDO
Correspondente

CÂMARA DE SANTA CRUZ

Maioria chumba protesto socialista



- Um voto de protesto apresentado pelo PS foi reprovado pela maioria da Câmara de S. Cruz.

Como se previa, o voto de protesto apresentado na reunião da passada quinta-feira pelos vogais do PS contra a "obstaculização" às suas funções de fiscalização da actividade da Câmara que diziam estar a ser feita pelo presidente da autarquia santa-cruzeira foi chumbado pela maioria social democrata. Na base desta decisão o facto de, segundo Savino Correia o conteúdo deste voto "não corresponder à verdade material, visando tão só obstaculizar o funcionamento da Câmara Municipal e brincar à política e aos partidos". Uma postura que, garante "não é apanágio da nova equipa camarária, que privilegia o trabalho e a acção, ao contrário dos vereadores do Partido Socialista que em quatro meses na Câmara não apresentaram uma ideia válida para o concelho".

Por ser a última do mês, esta reunião da autarquia santa-cruzeira foi aberta à participação da população. Os problemas apresentados foram ouvidos pela vereação camarária tendo o presidente deixado a garantia de que serão desenvolvidas as necessárias diligências.

No período da Ordem do



A Câmara Municipal de Santa Cruz vai fornecer leite às escolas do ensino pré-primário e do 1º ciclo.

Dia foi aprovada a abertura de concurso público para a elaboração do projecto da circular alternativa ao centro do Caniço, o mesmo acontecendo com a proposta quanto aos moldes de realização do 11º Festival Folclórico do Despique, este ano agendado para o dia 1 de Julho, uma vez que no domingo mais próximo do dia do concelho - 28 de Junho - será realizado o referendo nacional sobre o aborto. Nesta reunião foi também deliberado aprovar uma alteração ao Orçamento Municipal e Plano de Actividades para 98.

No capítulo dos apoios, foram contempladas a Direcção Regional de Educação Especial e o Hóquei Clube da Camacha. Por proposta do presidente, o antigo vereador da Câmara João Manuel Martins foi nomeado como representante da edilidade na Comissão de Avaliação de Imóveis do concelho de Santa Cruz.

Uma escolha que Savino Correia justificou pelo facto da pessoa em questão ser "conhecedor do concelho e das questões fundamentais para o desempenho da função".

Como habitualmente foram aprovados vários processos de contra-ordenação com a abstenção dos vereadores do PS. "Uma postura de franca irresponsabilidade" considera Savino Correia. Um protesto pelo facto de o presidente da autarquia ter delegado em si próprio todos os poderes delegáveis excepto o de ratificar os processos de contra-ordenação que são matéria impopular, contrapõem os socialistas.

Câmara fornece leite

A Câmara Municipal de Santa Cruz decidiu, também, assumir, a partir do início do próximo ano lectivo, os encargos relativos ao

fornecimento de leite aos alunos do ensino pré-escolar e do 1º ciclo de todo o concelho.

Esta medida, que abrangerá cerca de 1500 crianças e que terá um custo aproximado de 6 mil contos, é considerada por Savino Correia como "fundamental, pois este aditivo alimentar é factor importante na valorização da dieta alimentar dos jovens em idade escolar, com inevitáveis consequências no processo ensino/aprendizagem".

Segundo o presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz "esta iniciativa enquadra-se na política de apoio aos jovens em idade escolar", que tem como objectivo "contribuir para o sucesso educativo das crianças". Um sucesso que o edil considera importantíssimo, pois "as crianças são elemento fundamental na valorização dos recursos humanos".

SATURNINO SOUSA
Correspondente

Parque Infantil no Caniço

O presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz aproveitou o passado dia 1 de Junho - Dia Mundial da Criança - para inaugurar o parque infantil, recentemente construído, no centro da freguesia do Caniço.

Recorde-se que este local de lazer vem substituir o "antigo" parque, localizado junto ao Centro de Saúde da Freguesia, zona onde nascerá o futuro mercado canicense.

Perante uma plateia composta por cerca de seiscentas crianças oriundas dos diversos estabelecimentos de ensino sediados no Caniço, Savino Correia pediu aos pequeninos alunos para preservarem a infra-estrutura então inaugurada. No discurso proferido pelo presidente da edilidade santa-cruzeira, destacou-se igualmente a promessa, que a partir do próximo ano lectivo a Câmara Municipal de Santa Cruz irá disponibilizar leite a todas as escolas da freguesia. Isto numa iniciativa que visa contribuir para a melhoria alimentar dos alunos canicenses.

Centro melhorado

Também estiveram presentes nesta inauguração o pároco local, alguns vereadores da Concelhia santa-cruzeira e o presidente da Junta de Freguesia do Caniço.

Assinale-se que a infra-estrutura inaugurada na última segunda-feira, insere-se num trabalho de renovação da placa central da freguesia do Caniço.

Nesses trabalhos de valorização, destaque naturalmente para o parque infantil e para a remodelação do jardim. A melhoria na iluminação daquela zona e retirada da "lagoa", são outras obras realizadas no espaço localizado em frente da Igreja Paroquial da Vargem.

MARCELINO RODRIGUES
Correspondente

PROMOÇÃO DA LEITURA

Feira do Livro na escola de Santana

Realizou-se, recentemente, a feira do livro na Escola Preparatória e Secundária de Santana. Foram cerca de 400 livros que estiveram em exposição, registando-se uma enorme afluência de visitas, principalmente de alunos do 2º ciclo.

A feira do livro da escola Bispo D. Manuel Ferreira Cabral foi uma iniciativa dos professores do 1º grupo do 2º ciclo que con-

tou com o apoio da Editora Publicações Europa-América que expôs os seus livros no recinto escolar.

Dos exemplares expostos cerca de 170 foram adquiridos por professores e alunos, tendo o lucro daí resultante revertido a favor da escola, destinando-se à aquisição de livros para enriquecimento da biblioteca escolar.

Os livros expostos destinavam-se a um público

dos 6 anos até à idade adulta.

Um dos pontos altos da iniciativa foi a presença de Maria Aurora que conversou com os alunos, falando sobre a importância do livro e da leitura na formação pessoal de cada indivíduo. Foi uma conferência bastante concorrida, onde até houve tempo para ser ensinado o modo de iniciar um conto, ponto que registou muito entusiasmo.



Reserve já as suas férias para beneficiar das melhores tarifas!!!!

EUROMAR

Av. do Infante, 58 (frente ao Hotel Savoy) ☎ 220152

A 120 MILHAS DA MADEIRA

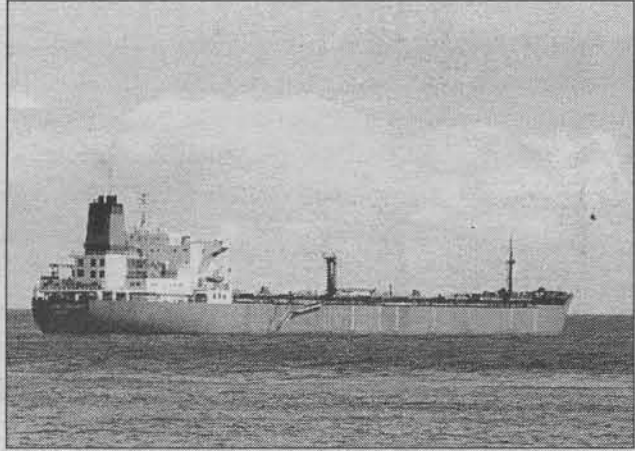
Explosão num cargueiro mata chefe de máquinas

Um cargueiro fundeou ontem no Funchal para deixar um tripulante cadáver.

Um cargueiro de nacionalidade cipriota chegou ontem de manhã ao Funchal para deixar o cadáver de um dos tripulantes, falecido em acidente a bordo.

O acidente fatal registou-se no dia 2 do corrente mês, quando o navio navegava a cerca de 120 milhas a Sul da Madeira, com destino a Roterdão.

Um explosão deverá estar na origem da morte imediata do chefe de máquinas do navio, cujo corpo foi removido para o ce-



O cargueiro, que já seguiu viagem, de luto.

mitério de S. Gonçalo onde deverá ser autopsiado.

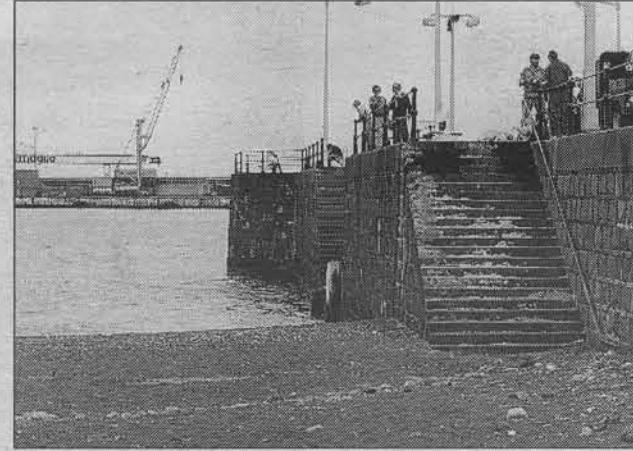
Um estilhaço de uma das máquinas atingiu mortalmente o tripulante, Panagiotis Margaritis, de nacionalidade grega.

O acidente registou-se por razões que não apurámos, quando o malgrado tripulante procedia a uma

reparação na máquina que explodiu, tendo um dos estilhaços o atingido na cabeça.

Tripulação transtornada

O acidente a bordo do "Agios Ioannis Theo-



A agência funerária já aguardava o cadáver.

logos", ao que sabemos, deixou os restantes trinta tripulantes, de diversas nacionalidades, bastante transtornados.

O sinistro registou-se por volta das 19 horas, tendo o comandante do navio desviado a rota, rumando em direcção ao

Funchal para deixar a vítima.

Na operação de desembarque, que decorreu durante toda a manhã de ontem, estiveram a bordo do navio onde se registou a tragédia, um representante da respectiva agência nesta Região, elementos da Capitania do Porto do

Funchal e da Polícia Marítima, Delegado de Saúde e Polícia Judiciária, que investiga o caso e procurará acompanhar a autópsia para apurar a verdadeira origem da morte do chefe de máquinas.

Exames ao compressor que explodiu também não faltaram no relatório minucioso, numa operação que obrigou a que o cargueiro, com carregamento de carvão proveniente de Richards Bay - África do Sul, se mantivesse fundeado em frente ao porto do Funchal até ao princípio da tarde.

Desembarcou no cais da cidade

O cadáver do indito tripulante foi transportado numa maca, em lancha requisitada para o efeito, na qual também viajou, para além das autoridades já referidas, um representante dos Serviços de Estrangeiros e Fronteiras.

Ao que se sabe, o cadáver, autopsiado ou não, conforme a decisão judicial, terá como destino o seu país de origem, cuja data de envio ainda não foi marcada.

J. RIBEIRO

DE MADRUGADA

Foram ao tabaco através da janela

A Polícia de Segurança Pública recebeu ontem a denúncia de um assalto a um estabelecimento na Rua Alferes Veiga Pestana, nesta cidade.

O assalto foi perpetrado provavelmente de madrugada, por arrombamento de uma janela, tendo o larápio conseguido escapar com alguns maços de tabaco, cujo valor foi orçado pelo responsável do estabelecimento em

cerca de trinta mil escudos.

Também por parte da PSP, foi identificado e levado a Tribunal um indivíduo acusado de violência, sobre o qual recaí a queixa de destruir a porta de uma casa para conseguir os seus intentos.

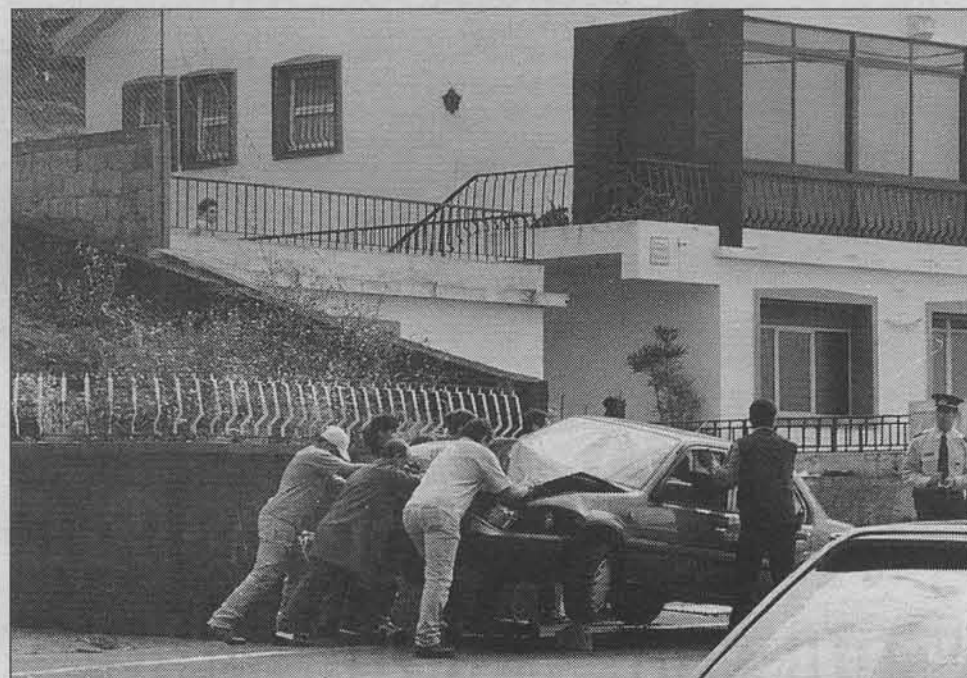
O alegado agressor, que nos informaram ter cerca de 70 anos, ficou em apuros no Tribunal, não se sabendo o seu destino.



No Porto Novo, uma manga própria para indicar a direcção do vento, está transformada num farrapo.

DIARIAMENTE

Acidentes na estrada continuam a fazer vítimas



Um dos acidentes na Estrada do Aeroporto.

Os acidentes na estrada continuam a fazer vítimas, de maior ou menor gravidade.

A maior parte dos sinistros continuam a registar-se onde é permitida maior velocidade, ou seja, na via rápida Funchal - Ribeira Brava e Estrada do Aeroporto, neste caso, às vezes por excesso e conseqüente transgressão.

Piso escorregadio, alegadamente devido a gasóleo derramado dos camiões e ultrapassagens perigosas,

estão na origem da maior parte dos sinistros.

Uma situação que reforça a vigilância policial, com redobrado cuidado para a estrada que dá acesso ao aeroporto, onde existem muitas passadeiras que não são respeitadas por grande número de automobilistas.

A reclamação a este propósito vem dos residentes naquelas bandas, onde infelizmente, nem sempre as lombas dão resultado. No entanto, prevê-se o reforço de esse travão chamado

também "quebra-molas", na recta da Azenha, freguesia do Caniço.

Motorizadas o maior índice

Apesar dos consecutivos acidentes nos quais se envolvem automóveis, são as motorizadas e respectivos ocupantes os mais "castigados", aliás, conforme se pode confirmar no registo de entradas nas urgên-

cias do Centro Hospitalar do Funchal.

A propósito, ontem à noite, mais um motociclista chegava ferido àqueles serviços de urgência e uma mulher atropelada por outra motorizada.

O primeiro, cuja identificação não apurámos, esteve envolvido num acidente que se registou no Palheiro Ferreira, enquanto a atropelada, segundo nos informaram, foi colhida junto ao túnel da Nazaré.

Trata-se de Maria Encarnação Santos, de 32 anos, residente nas proximidades, que viria a sofrer vários ferimentos nomeadamente no couro cabeludo, tendo a mesma ficado em observações no referido estabelecimento de saúde.

Na Sá Carneiro o mesmo problema

A Avenida Sá Carneiro e a Rua Carvalho Araújo não são excepção na série de sinistros que se têm registado na estrada.

Muitos na curva que une as duas artérias, mas a maior parte nas saídas e entradas dos parques que se estendem na primeira artéria, às vezes bloqueada à noite, sobretudo aos fins-de-semana.

J. RIBEIRO



"Ou bem se faz política ou bem se ganha dinheiro. É esta, em síntese, a exigência que pesa, em Portugal, sobre as elites".

— M. Bettencourt Resendes, no DN/LISBOA.

"Há que reconhecer que não estão reunidas as condições para que uma personalidade com funções políticas de relevo ocupe, sem polémica pública, cargos de responsabilidade na vida económica privada".

— Ibidem.

"Se as palavras não fossem às vezes semanticamente enganadoras, diria que é de uma política de "pedras mortas" que precisamos e não de uma de "pedras vivas".

— José Pacheco Pereira, ibidem.

"Primeiro porque as "mortas" não têm ninguém que as defenda e sobreviveram como "pedras" falando connosco, tornando-nos no que somos. Depois porque as "vivas", se "vivas", têm outros meios e recursos e nunca dependeram do Estado para "viver".

— Ibidem.

"Poucos países europeus terão tanta legislação sobre ética e transparência da actividade política como Portugal".

— Eduardo Dâmaso, no PÚBLICO.

"Os casos de Manuela Ferreira Leite e António Vitorino são os pobres paradigmas da miséria argumentativa que alimenta o combate político que, ciclicamente, se desenvolve em torno desta matéria".

— Ibidem.

"A suposta discussão legal em que uns arremetem contra os outros e vice-versa é cínica e puramente instrumental. O que conta é o deve e haver dos votos. O que conta é tão-só o circo da ética".

— Ibidem.

"A apreciação pública do desempenho do Governo é favorável simplesmente porque o balanço global da actividade do Governo é razoável; e os eleitores sabem-no. Sem despertar muito entusiasmo nem hostilidades dramáticas, porque o balanço é positivo sem ser brilhante".

— Augusto Santos Silva, ibidem.

BASTAM TRÊS ANOS DE DESCONTOS

Doentes com SIDA recebem invalidez

O Conselho de Ministros aprovou ontem uma proposta de lei do novo regime de recenseamento eleitoral que prevê que a sua actualização passe a ser permanente e não apenas no mês de Maio como até agora, anunciou o ministro Jorge Coelho.

Foi igualmente aprovado um decreto-lei que estabelece os suplementos de comando e de patrulha a atribuir ao pessoal da PSP e da GNR que exerça funções de comando ao nível operacional ou que desempenhe missões de patrulha.

Também foi aprovada uma proposta de lei que autoriza o governo a legislar sobre o regime geral de estruturação de carreiras da Administração Pública, disse ainda o ministro-Adjunto e da Administração Interna.

Outro decreto-lei ontem aprovado estabelece o estatuto do pessoal dirigente da administração local.

Num Conselho de Ministros que se caracterizou pelo elevado número de diplomas aprovados (33), foi ainda aprovado, entre outros, um decreto que visa aperfeiçoar o regime de regularização das situações de emprego precário na Administração Pública.

O governo aprovou também um diploma que altera o decreto de 1993 que estabelece as condições de entrada e permanência em Portugal de nacionais de Estados-membros da União Europeia e seus familiares.

O Conselho de Ministros aprovou ainda um diploma que dá aos doentes com SIDA o direito a terem pen-

- Os doentes com SIDA passam a ter direito a pensão de invalidez depois de três anos de descontos. A medida foi ontem aprovada em Conselho de Ministros, juntamente com outros 32 diplomas.



O ministro Jorge Coelho explicou o novo subsídio de risco aos guardas da PSP e da GNR, também decidido ontem em Conselho de Ministros.

são de invalidez com apenas três anos de descontos, anunciou o porta-voz do Conselho, Vitalino Canas.

Respondendo a perguntas dos repórteres, o secretário de Estado da Presidência disse que o governo tem a intenção de alargar estas condições a outros doentes crónicos, projecto este que está a ser objecto de estudo neste momento.

Foi aprovada também uma resolução que reestrutura os instrumentos de combate ao trabalho infantil em Portugal, de forma a

concretizar a experiência adquirida e os resultados obtidos pela Comissão Nacional de Combate ao Trabalho Infantil.

O governo aprovou ainda dois decretos regulamentando a actividade dos proprietários de táxis e o exercício da profissão de motorista de táxi.

O Conselho de Ministros — realizado na véspera do Dia Mundial do Ambiente — aprovou ainda um «pacote» de diplomas sobre esta área. Uma resolução aprovada também ontem insti-

tui como Dia Nacional da Conservação da Natureza o dia 28 de Julho, data em que, há 50 anos, foi fundada a Liga para a Protecção da Natureza (LPN), a primeira e mais antiga associação de defesa do ambiente constituída em Portugal.

O Conselho de Ministros aprovou também uma proposta de lei que estabelece o regime especial de incompatibilidades e impedimentos dos dirigentes de entidades reguladoras de sectores das actividades económica e financeira.

PEDEM LIBERTAÇÃO DE XANANA

Deputados brasileiros querem visitar Timor

A Comissão das Relações Exteriores da Câmara dos Deputados brasileira, que criou recentemente um grupo parlamentar especial para tratar da questão timorense, está a preparar uma visita a Timor-Leste e à Indonésia.

O grupo parlamentar especial tem como principal objectivo pressionar a Indonésia a adoptar uma posição de negociação em relação à questão de Timor-Leste.

Segundo o presidente da Comissão de Relações Exte-

riores, deputado Neiva Moreira, do Partido Democrático Trabalhista (PDT), o grupo de trabalho irá «pôr à prova a mudança democrática na Indonésia», após a queda do presidente Suharto.

A comissão agora criada enviou um telegrama ao governo indonésio, no qual pede a libertação de Xanana Gusmão, líder da resistência timorense, preso em Jacarta, e defende que «a situação de Timor-Leste seja solucionada de acordo com o direito internacional, que

assegura a independência daquele território».

O governo brasileiro tem tido uma posição «tímida» em relação à luta dos timorenses, que terá mudado após a queda de Suharto, segundo fontes diplomáticas.

Queda de helicóptero fez 11 mortos

A notícia do interesse dos deputados brasileiros em visitar Timor, surge no mesmo dia em que um helicóptero militar indonésio

despenhou-se no território, em consequência de mau tempo, provocando a morte de dois altos comandantes regionais e nove outros altos oficiais e soldados, informou a agência «Antara».

As vítimas do acidente são nomeadamente o major-general Yudomo, comandante do Leste da Indonésia, que engloba Timor-Leste, e o coronel Slamet Sidaubar, comandante do território, recentemente nomeados para este cargo, após a queda do ditador Suharto.

Um militar sobreviveu ao acidente com ferimentos graves. O helicóptero explodiu após ter caído numa montanha, numa hora em que chovia na área e a visibilidade era fraca.

O acidente ocorreu perto da localidade de Viqueque, a cerca de 180 quilómetros a leste de Díli.

BREVES

PP altera perguntas para o referendo

A questão do federalismo europeu deverá sair do conteúdo das perguntas do PP sobre o referendo à Europa. Ao que a Lusa apurou, na reunião do grupo parlamentar de ontem a pergunta formulada por Monteiro e Maria José Nogueira Pinto em Março de 1998 acabou por cair. O teor das novas questões provocou viva contestação de praticamente metade do grupo parlamentar dos «populares», com Nogueira Pinto e Jorge Ferreira à frente nas críticas à proposta de Luís Queiró.

«Concorda com o modelo de integração europeia de acordo com o Tratado de Amesterdão?» e «Concorda com a União Europeia de acordo com o princípio da intergovernamentalidade?» foram duas questões postas verbalmente por Queiró.

Espanhola estrangulada

A morte de uma sexagenária espanhola ocorrida a 30 de Maio numa quinta perto de Valverde del Fresno (Espanha), e de que são presumíveis autores dois portugueses, ocorreu por estrangulamento, revelou ontem à agência Lusa o comandante da Guardia Civil de Cáceres. Os dois portugueses foram detidos no dia seguinte ao crime e estão actualmente presos no Estabelecimento Prisional de Castelo Branco.

Ferro Rodrigues corrige Paulo Portas

Ferro Rodrigues reafirmou ontem que a proposta do PP de reforma da Segurança Social custará quatro vezes mais que o anunciado. Falando a jornalistas portugueses, no final de um conselho conjunto de ministros dos Assuntos Sociais e da Educação da União Europeia, Ferro Rodrigues disse que a proposta do PP de nova Lei de Bases da Segurança Social custará mais de mil milhões de contos, nos sete anos previstos, e não os 280 milhões de contos apregoados pelo líder dos populares. Citando a proposta do PP, o ministro disse que a mesma «custará 40 milhões de contos no primeiro ano, 80 milhões no segundo, 120 milhões no terceiro, 160 milhões no quarto, 200 milhões no quinto, 240 milhões no sexto e 280 milhões no sétimo e último ano». «O doutor Paulo Portas continua a confundir as coisas», disse o ministro.

POUPANÇA ACTIVA BES.

FUNDOS DE INVESTIMENTO ESPÍRITO SANTO

O TEMPERO QUE FALTAVA ÀS SUAS POUPANÇAS.

Com a Poupança Activa BES vai poder aproveitar as melhores oportunidades e tendências verificadas nos mercados financeiros nacional e internacionais, em condições idênticas às de que dispõem os grandes investidores.

Reconhecendo as diferentes necessidades, estratégias e objectivos de poupança dos nossos Clientes, o Banco Espírito Santo apresenta-lhe duas soluções para valorizar o seu dinheiro.

ES PORTFOLIO

Solução constituída por um Fundo de Fundos, cuja carteira investe, principalmente, em Fundos de Tesouraria, Fundos de Obrigações e em Fundos de Accões, neste último caso até ao limite de 10%.

Destina-se aos investidores que não estão dispostos a sujeitar-se, excessivamente, às flutuações do mercado de capitais, pretendendo, no entanto, obter rendimentos superiores às das aplicações tradicionais.

ES PORTFOLIO DINÂMICO

Solução constituída por um Fundo de Investimento Misto, cuja carteira investe nos principais instrumentos financeiros, nomeadamente obrigações e accões, neste caso até ao limite de 30%.

Destina-se aos investidores que pretendem uma rentabilidade potencialmente mais elevada, beneficiando das oportunidades de crescimento do mercado de accões, e que estão dispostos a aceitar algum risco nos seus investimentos.

Para saber tudo sobre a POUPANÇA ACTIVA BES contacte qualquer Agência do Banco Espírito Santo ou ligue grátis 0800 20 67 67.



Os Fundos de Investimento Mobiliário Espírito Santo Portfolio e o Espírito Santo Portfolio Dinâmico são geridos pela ESAF - Espírito Santo Fundos de Investimento Mobiliário, S.A. - Contribuinte n.º 501 852 616 Capital Social: 600.000.000\$00 - Sede Social: Av. da Liberdade, 195 - 1250 Lisboa - Sociedade Gestora que integra a ESAF - Espírito Santo Activos Financieros SGPS, S.A. - Esta informação não dispensa a leitura do prospecto. Performances passadas não constituem garantia de desempenho futuro.

BREVES

China já esqueceu Tiananmen

O novo aniversário da sangrenta repressão do movimento pró-democracia da Praça Tiananmen decorreu ontem em Pequim num clima de aparente normalidade, e como sempre a imprensa oficial ignorou a efeméride. No único incidente conhecido, registado na Praça Tiananmen, um homem numa cadeira de rodas atirou panfletos para o ar. O homem foi imediatamente «controlado» por duas dezenas de agentes da polícia à civil que se encontravam nas imediações.

Polaco de 77 anos "pedala" desde 1977

Um polaco de 77 anos, que deixou a sua família em 1977 para realizar «o sonho de dar a volta ao Mundo em bicicleta», encontra-se na capital de Moçambique, fascinado pelo conhecimento dos povos e das culturas. Moçambique é o 76.º país que visita desde que há 21 anos se pôs em movimento da sua terra natal. Começou o seu périplo africano em Março, depois de ter passado por Itália, Líbia e deserto de Sara. Edward Paja, que chegou a Maputo na segunda-feira, iniciou a sua grande viagem em Varsóvia, cidade onde nasceu e leccionou como professor de Geografia na Universidade da capital polaca. De barba e cabeleira branca, bicicleta carregada de material de campanha e papel para escrever, transporta consigo um total de 90 quilogramas. Actualmente os seus recursos financeiros chegaram ao fim. Afirmou que nunca quis dormir em hotéis ou pensões. Para sobreviver, vai dando aulas aqui e acolá e conta sempre com a ajuda dos populares para comer uma sanduiche ou beber uma Coca-Cola.

Paja disse ter sete filhos, a quem escreve todas as segundas-feiras para os manter informados do seu paradeiro.

Aos jornalistas contou que viu todos os jogos olímpicos dos últimos 20 anos, com excepção dos de Seul. Disse ainda ter participado na Segunda Guerra Mundial. Fala sete línguas. Paja anunciou que sai hoje do Maputo em direcção ao Norte. Seguirá para Madagáscar e depois passará para a Europa, sendo a Espanha o primeiro país desse continente que pisará. Depois a sua rota contemplará Portugal,

França e Alemanha, encaminhando-se para a sua terra, onde tenciona passar o Natal e pondo término a um périplo mundial de uma geração.

Itamar Franco deixa candidatura

O ex-presidente brasileiro e ex-embaixador do Brasil em Portugal, Itamar Franco, anunciou na quarta-feira que abandona a corrida às eleições presidenciais de Outubro. Itamar informou que pretende candidatar-se a governador do Estado de Minas Gerais, afastando-se definitivamente da luta pela presidência nas eleições de 4 de Outubro.

Crânio na Eritreia com 1 milhão de anos

Um paleontólogo italiano descobriu na Eritreia um crânio humano com um milhão de anos, informou ontem o jornal britânico «Independent». Segundo aquele periódico, estes poderão ser os restos mortais mais antigos até agora descobertos. O crânio, que apresenta caracteres faciais do homem moderno, «Homo sapiens», e também características do seu antecessor, «Homo erectus», foi descoberto pelo paleontólogo Ernesto Abbate.

Londres terá feriado a 31 de Dezembro de 99

O Reino Unido vai ter um feriado extra antes do dia de Ano Novo de 2000 para comemorar o final do milénio, anunciou na quarta-feira o governo britânico. O feriado adicional será gozado em 31 de Dezembro de 1999, «para reflectir o especial significado do ano 2000 na consciência psicológica do público», disse o ministro britânico da Cultura, Chris Smith.

Recomeçou a guerra na Somália

Pelo menos 17 milicianos foram mortos e 45 ficaram feridos, nos combates que eclodiram ontem de manhã em Baidoa, sudoeste da Somália, entre facções rivais, informou um porta-voz do Exército de Resistência dos Rahanwein (RRA). Os combates opõem o RRA às forças do «senhor da guerra», Husein Mohamed Aidid, explicou o porta-voz, Mohamed Aden Qalinle.

ALEMANHA CONFIRMA 92 MORTOS

Acidente continua ainda por explicar

- Continua por explicar o acidente de comboio que ocorreu na Alemanha. Durante o dia de ontem os bombeiros procuraram ainda mais corpos, quando estavam já confirmadas 92 mortes.



Além do número de mortos já confirmado, há dezenas de feridos em estado grave.

Noventa e duas pessoas morreram em consequência do acidente ferroviário ocorrido quarta-feira na Alemanha, segundo um novo balanço divulgado ontem pela polícia que contraria um anterior de 120 mortos.

Não se confirmam, portanto, informações anteriores que falavam em mais de 120 vítimas mortais da maior catástrofe ferroviária registada na Alemanha do pós-guerra.

Nos hospitais permanecem ainda 92 feridos, 43 dos quais com gravidade, e 17 em estado satisfatório.

Os trabalhos de remo-

ção dos escombros para libertar duas carruagens que ficaram sob uma ponte rodoviária que ruiu, depois de ter sido abalroada pelo comboio, decorriam ainda ao fim da manhã.

O ministro-presidente do «land» da Baixa Saxónia, Gerhard Schroeder, esteve ontem de manhã no local da tragédia, e enalteceu o trabalho das equipas de socorro, em que participaram mais de mil elementos dos bombeiros, da Cruz Vermelha, do exército e do Grupo de Socorro Técnico.

Para ontem à tarde estava também prevista a visita do chanceler Helmut

Kohl, que interrompeu a viagem italo-alemã com o primeiro-ministro Romano Prodi, em Bolonha, e regressou ainda na noite de quarta-feira a Bona, depois de conhecidas as dimensões da catástrofe.

As bandeiras dos edifícios públicos foram colocadas ontem a meia haste, em sinal de luto para com as vítimas, e o país está a ser percorrido por uma onda de solidariedade.

Centenas de pessoas acorreram aos hospitais logo ao fim do dia de quarta-feira, para doar sangue para os feridos, e muitos telefonaram para organismos oficiais a oferecer os seus préstimos.

Os grandes cartazes de informações nas estações ferroviárias alemãs tinham ontem mensagens de condolências às famílias das vítimas, com a promessa de que os caminhos-de-ferro lhes garantirão ajuda financeira.

Limite de velocidade

Os comboios alemães de alta velocidade (ICE) não poderão ultrapassar os 160 quilómetros à hora enquanto não forem apuradas as causas do descarrilamento que ocorreu quarta-feira em Eschede.

A medida foi anunciada ontem em Frankfurt pela direcção da Deutsche Bahn, e é válida até à conclusão do inquérito às causas da tragédia com o ICE em que morreram 92 pessoas, até ao momento, e houve um número ainda maior de feridos.

Mensagem de Sampaio

O Presidente da República enviou ao seu homólogo alemão, uma mensagem de «profundo pesar» dos portugueses.

Jorge Sampaio exprimiu também a «muito sentida solidariedade» nacional para com as famílias das vítimas do acidente.

O Chefe de Estado deslocou-se à Alemanha em visita de Estado, de 21 a 26 de Junho deste ano, a convite do seu homólogo, Roman Herzog.

CRISE NO KOSOVO

Três refugiados morrem de fome

Três albaneses do Kosovo, incluindo uma criança de 2 anos, morreram de fome e de cansaço ao chegarem à Albânia depois de fugirem aos combates na província sérvia, indicaram responsáveis albaneses e da OSCE.

«Uma criança de 2 anos, uma mulher jovem e um homem de 50 anos morreram de fome e de fadiga depois de terem caminhado 15 horas pelas montanhas fugindo aos ataques sérvios», declarou um responsável albanês.

A morte dos três refugia-

dos foi confirmada por um representante da OSCE (Organização de Segurança e Cooperação na Europa) em Tropoja, Christopher Dwan.

«Um dos meus colegas viu um homem aparentando 50 anos e uma mulher jovem desfalecerem. Estavam mortos. A mulher tinha um bebé ao colo», afirmou Dwan.

Quatro membros da mesma família foram hospitalizados, incluindo uma criança de 4 anos. Tinham ficado feridos no bombardeamento da sua casa no

Kosovo, disse fonte albanesa.

Mais de 400 refugiados foram tratados no hospital de Tropoja desde domingo, acrescentou, salientando a escassez de medicamentos no local.

Um porta-voz do Alto Comissariado da ONU para os Refugiados (ACNUR) declarou ontem que mais de 6.500 refugiados albaneses chegaram já à Albânia recebendo-se a penúria alimentar na zona, numa altura em que a ofensiva sérvia lançada no passado fim-de-semana na província avança agora para leste.

Tanto o ACNUR como o Comité Internacional da Cruz Vermelha pediram de novo às autoridades sérvias para terem acesso à região de Decane, no sul do Kosovo, onde milhares de pessoas estão em fuga.

Segundo um porta-voz do ACNUR, apesar do número de refugiados que atravessaram a fronteira albanesa ter atingido ontem os 6.500, o êxodo continua.

Os combates envolvendo tanques, morteiros e armas automáticas parecem ter diminuído de intensidade na região de Decani, avançando agora para leste, acrescentou.

A população de refugiados é constituída em 80 por cento por mulheres e crianças, mais de metade com menos de 15 anos, indicou a Cruz Vermelha.

REPRESENTANTE DA ONU EM ANGOLA

Processo de paz podia estar melhor



O representante do secretário-geral da ONU admite que o processo de paz para Angola podia estar melhor. Beye diz que o governo cumpre mas a UNITA não.

Alioune Beye esperava melhor resposta ao plano de paz para Angola.

O representante especial do secretário-geral das Nações Unidas para Angola, Alioune Blondin Beye, disse ontem em Lisboa que esperava uma «melhor» resposta ao seu plano para a saída da crise em Angola.

Blondin Beye, que chegou ontem a Lisboa, em trânsito para Nova Iorque, escusou-se a avançar pormenores sobre o balanço que apresentará esta sexta-feira ao secretário-geral da ONU, Kofi Annan, mas deixou clara alguma insatisfação.

«Esperava melhor», afirmou Blondin Beye à agência Lusa, depois de referir que notou da parte do governo angolano algum esforço para cumprir o que lhe foi solicitado no «Plano para a Saída da Crise», en-

quanto a UNITA, embora apoiando o documento, informou já da sua impossibilidade em cumprir os prazos nele estabelecidos quanto à conclusão da aplicação do protocolo de Lusaca.

«Vimos os órgãos de comunicação do Estado fazerem um esforço para não divulgarem notícias (sobre alegadas violações ao protocolo de Lusaca) sem as confirmarem devidamente», disse Beye, acrescentando ter notado também «uma melhoria significativa» na polícia nacional, quanto

aos excessos que lhe eram apontados.

«Juntamente com a «troika» de observadores do processo este sábado passado no Andulo com o líder da UNITA e os seus colaboradores mais próximos», referiu Blondin Beye, adiantando que, ao fim de oito horas de debate, Jonas Savimbi lhe prometeu fazer chegar uma resposta, no domingo.

António Dembo, vice-presidente da UNITA, informou no domingo o representante especial do secretário-geral da ONU que o seu partido se comprometia a passar para o poder central, até 30 de Junho, as localidades que ainda controla, concluindo assim a aplicação do protocolo de Lusaca.

Apesar da insatisfação que transparece das suas palavras, Alioune Beye desmentiu à Lusa que tenha intenção de abandonar o processo angolano, sublinhando que «continuará em funções até que a consciência lhe dite que chegou o momento de pôr fim à sua missão».

«Se tiver a convicção de que não há vontade política, será difícil prosseguir a minha missão», afirmou Beye, destacando que, para isso, contará também o acolhimento que o Conselho de Segurança da ONU dispensar ao balanço que lhe vai apresentar.

BREVES

Etiópia aceita plano de paz

O primeiro-ministro da Etiópia, Meles Zénawi, aceitou o plano de paz conjunto apresentado pelos Estados Unidos e pelo Ruanda, que visa pôr fim ao conflito fronteiriço entre a Etiópia e a Eritreia, foi ontem anunciado em Adis Abeba.

Hezbollah reivindica atentado contra Israel

O Hezbollah, movimento pró-iraniano, reivindicou um ataque anti-israelita, que provocou um ferido grave na madrugada de ontem no Sul do Líbano. Num comunicado divulgado em Beirute, o Hezbollah admitiu que um dos seus comandos atacou a posição israelita de Haddatha, no Líbano Sul.

Novo porta-voz alemão alvo de críticas

Apesar de estar há pouco mais de uma semana em funções, o porta-voz do governo alemão, Otto Hauser, caiu sob o fogo cerrado da crítica da oposição e até de responsáveis dos partidos da coligação no poder. A discussão surgiu depois de Hauser ter acusado os leste-alemães de «ingratidão», por receberem ajuda financeira do Estado mas depois votarem em partidos de esquerda. «Os alemães ocidentais interrogam-se, naturalmente, sobre a

eficácia das ajudas à reconstrução do Leste, se afinal de contas ali se continua a votar em partidos de esquerda», disse Hauser em entrevista ao matutino Freie Presse, de Chemnitz. Hauser foi mais longe, ao afirmar que os leste-alemães «têm de saber que não podem abusar da vontade de quem quer ajudá-los, continuando a votar em partidos extremistas». Além disso, o novo porta-voz escolhido pelo chanceler Helmut Kohl voltou a comparar os comunistas reformadores da ex-RDA aos nazis, «porque tanto nazis como comunistas organizaram o extermínio sistemático de pessoas».

Doze assassinados na Argélia

Doze pessoas foram mortas e duas ficaram feridas em vários atentados perpetrados por grupos fundamentalistas islâmicos armados, em diversos locais da Argélia na segunda e terça-feira, noticiou ontem a imprensa argelina. Segundo o diário «La Tribune», um pastor de 15 anos foi degolado na província de Tlemecen, Oeste, e um membro de um grupo de autodefesa e o seu filho mortos a tiro numa emboscada, na mesma região. O «El Khabar» informa que quatro agricultores foram assassinados em Meghnia, perto da fronteira com Marrocos, quando se dirigiam para as suas terras.

COM O PAQUISTÃO

Índia aceita discutir Caxemira

A Índia está pronta para debater com o Paquistão a questão de Caxemira, que divide os dois países há 50 anos, afirmou ontem o primeiro-ministro indiano, Atal Behari Vajpayee.

«A Índia está pronta para debater (o assunto) com o Paquistão. Fizemos propostas (...) e se o Paquistão insiste em discutir Caxemira nós estamos prontos», declarou Vajpayee no Senado, depois de declarações recentes que envolveram em acasas polémicas os dois países que há meio século procuram um entendimento sobre esta matéria.

Esta declaração de Vajpayee foi proferida poucas horas antes da reunião em Genebra das cinco potências nucleares declaradas, que se prepara-

ram para adoptar uma estratégia comum para reduzir a tensão no Sul da Ásia, provocada pelos ensaios nucleares indianos e paquistaneses, questão que levou ao rubro a polémica entre dirigentes políticos indianos e paquistaneses.

A Índia anunciou já recusar toda a intervenção estrangeira no conflito de Caxemira, afirmando que se trata de uma questão estritamente bilateral.

Esta oposição tinha sido já manifestada na quarta-feira por Vajpayee, na véspera do encontro de Genebra.

Três tentativas de conversações indo-paquistanesas terminaram em impasse no ano passado, com a Índia a recusar que Caxemira estivesse na ordem do dia, como pedira Islamabad.



EXPO'98

DESDE 21.900\$ (+ TAXAS)

À PARTIDA DO FUNCHAL OU PORTO SANTO
IDA E VOLTA

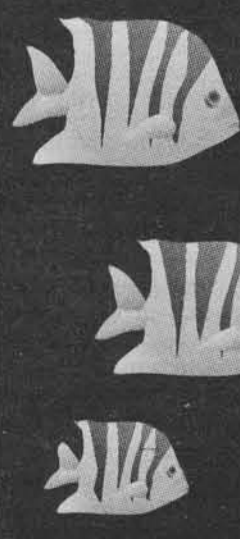

www.TAP-AirPortugal.pt

Venha a Lisboa conhecer o resto do mundo.

Com a tarifa promocional da TAP Air Portugal, venha conhecer todo o planeta numa exposição única.

Vões de 21 de Maio a 1 de Outubro.

Promoção sujeita a condições especiais. Consulte a TAP Air Portugal ou o seu Agente de Viagens.

Escolha a nossa Companhia

Opinião

TEMA LIVRE



ALBERTO VIEIRA

A vinha e o vinho

- O vinho é uma presença constante ao longo da História da Humanidade.

O vinho é um referencial importante do nosso quotidiano e História. Os estudos vieram provar os efeitos terapêuticos do seu consumo moderado, o que lhe atribuiu uma mais valia. Neste contexto poderá falar-se também de uma nova vaga de divulgação do produto e da sua História. O consumidor é exigente e está interessado em conhecer, em profundidade aquilo que bebe. Sucedem-se, assim, revistas e roteiros especializados, acompanhados, de perto, por projectos de investigação no âmbito das Ciências Sociais.

O vinho é uma indelével presença no devir histórico da cristandade Ocidental. Há aqui uma comunhão perfeita que não pode ser ignorada. O vinho acompanhou os primeiros cristãos nas catacumbas, expandiu-se com a Europa monástica e acompanhou a diáspora cristã além-oceano. A sua dupla função no acto litúrgico e na alimentação traçou o caminho e o real protagonismo. É esta indelével presença que tem provocado o empenho da Historiografia nos últimos anos. Sucedem-se, desde o pioneiro trabalho de Roger Dion (*Histoire de la vigne et du vin en France. Des origines au XIXe Siècle* 1959), inúmeros textos resultantes de arrojados projectos de investigação. É no domínio da Geografia histórica que o tema mereceu maior destaque em França. A realização de um colóquio em 1977 em Bordéus marca o início dessa actual valorização da temática. Nas actas (*Géographie Historique des Vignobles*), publicadas em 1978 por Huetz de Lemps é feito o ponto da situação do tema, com a referência de 701 títulos, sendo mais de metade referentes aos vinhos franceses e suas regiões: Bordéus, Languedoc e Burgundy. Entre-

tanto na Universidade de Bordéus o Centre d'Etudes et de Recherches sur la Vigne et le Vin (Bordeaux) desenvolve uma linha de investigação sobre os vinhos, europeus de que resulta uma colecção dirigida por Andre Pitte com dez volumes de que se publicaram quatro, sendo um sobre a Madeira (1989) da responsabilidade de Alain Huetz de Lemps. Na comunidade de língua inglesa o interesse pelo tema é igualmente relevante desde a década de setenta, tal como assinala Tim Unwin (*Wine and Vine. An Historical Geography of viticulture and the Wine Trade*. 1991). Tenha-se em consideração o incremento da viticultura na Califórnia e Austrália e África do Sul, no decurso da segunda metade do século XIX, que conduziu a variados estudos sobre o tema.

O interesse pela temática do vinho é também evidente em Portugal e Espa-

ção de Virgílio Loureiro e Vinhos do Alentejo de Clara Roque do Vale e Joaquim Madeira. Prepararam-se outros volumes sobre a Bairrada, Península de Setúbal, Porto e Madeira. A realização mais recente é o Grande Livro do Vinho de J. Duarte Amaral (1994). Ainda, a Universidade do Porto mantém um Grupo para História do Vinho do Dão, que tem conseguido importantes estudos nos últimos anos.

Também nós fomos contagiados por esta vaga. E o vinho passou a ser um companheiro diário das nossas pesquisas. Ao longo destes anos reunimos tudo o que demais importante existe sobre ele ou com ele relacionado. Dos materiais perdidos nos armazéns passámos para a documentação dos arquivos públicos e privados aos testemunhos dos seus apreciadores, defensores e detractores. Disso demos já notí-

nosso vinho Madeira.

O mesmo empenho é evidente em Espanha, sendo de realçar os trabalhos de Juan Pan-Montojo (*La Bodega del Mundo. La Vid y el Vino en España. 1800-1936*, 1994). Na verdade desde a década de oitenta que a temática tem merecido redobrada atenção dos historiadores. As Universidades de Málaga e Cádiz têm atribuído, nos últimos anos, ao tema um desusado interesse. No caso das Canárias os estudos são parcelares. Ao clássico estudo de Andrés de Lorenzo Caceres (*Malvasia y Falstaff. Los Vinos de Canarias, 1941.*) deverá juntar-se outro de A. Bettencourt Masieu (*Canarias e Inglaterra. El Comercio de vinos (1650-1800)*, 1956) e, mais recentemente, os de A. Guimerá Ravina (*Burguesia Extranjera y Comercio Atlantico. La Empresa Comercial Irlandesa en Canarias (1703-1771)*, 1985) e Manuel Lobo Cabrera (*El Comercio del Vino entre Gran Canaria y las Indias en el siglo XVI*, 1993.). A estes deverá juntar-se o estudo de George F. Steckley (*La Economía Vinícola de Tenerife en el siglo XVII: Relación Angloespañola en un Comercio de lujo*, 1981.).

Se a actualidade tem sido premente em estudos sobre o vinho, o mesmo não sucedeu em momentos anteriores, onde o vinho tem merecido um tratamento distinto. Os estrangeiros, nomeadamente os ingleses, que procuram divulgar junto dos seus consumidores alguns aspectos do vinho que corre diariamente à sua mesa. Os nacionais, que motivados por conjunturas de crise, intervêm no sentido de apresentar soluções. Estas vão ao encontro das suas causas. Assim, quando a crise se situa na esfera comercial, temos os tratados em prol do protecção e no caso do mesmo incidir na produção, como resultado do oídio ou filoxera, então temos as soluções miraculosas para debelar a crise.

- O vinho é uma indelével presença no devir histórico da cristandade. Há aqui uma comunhão perfeita que não pode ser ignorada. O vinho acompanhou os primeiros cristãos.

nha. A tradição francesa e inglesa levou-nos a dedicar mais atenção ao tema numa perspectiva historiográfica, tendo surgido nos últimos anos alguns estudos de grande importância para o seu conhecimento e divulgação. Em 1982 a Academia Portuguesa de História organizou um encontro sobre o Vinho na História Portuguesa séculos XIII-XIX. Depois foram alguns projectos inovadores. Assim temos O Marquês de Pombal e o Vinho do Porto (1980) de Susan Schneider, a Memória do Vinho do Porto (1990) de Conceição Andrade Martins e O Douro e o Vinho do Porto - de Pombal a João Franco (1991) de Gaspar Martins Ferreira, em que o é recuperado na sua História. E, finalmente a enciclopédia dos vinhos de Portugal, orientada por António Lopes Vieira, de que se publicou os Vinhos Verdes de Rui Graça Feijó, Vinhos

num Breviário da Vinha e do Vinho da Madeira (1990) e depois numa compilação História do Vinho da Madeira. Documentos (1993) que antecede a monografia histórica. Aqui está presente a múltipla vivência que o vinho Madeira definiu: A necessidade para a definição da economia da ilha e dos seus directos interventores; A insistente procura daqueles que se tornaram seus veteranos apreciadores; o júbilo e o agradecimento daqueles que o descobriram na sua genuinidade e se tornaram em imorredeiros testemunhos da sua importância. Hoje, quando se fala na necessidade de consolidação de um produto de acordo com os padrões europeus, que é como quem diz com a sua História, é necessário não esquecer que essa recuperação passa também pela História. Pois ela é o testemunho indelével do que foi e deve ser o

- Em primeiro lugar devemos reconhecer que não temos o direito de matar.

CECILIA ZINO E ROSEMARIE BLANDY

Não ao aborto

Era uma sórdida casinha nos arredores do Funchal.

Para lá chegar era preciso andar um quarto de hora em caminhos cheios de lama e tropeçar sobre pedras, pedaços de andaimes, madeiras, lixo e tralha.

Era preciso suportar o mau cheiro da falta de esgotos, os comentários ridicularizantes dos garotos e o olhar indiferente dos adultos.

A casa que eu visitei era uma das piores da vizinhança e a miséria daquela casa não se descreve. Só conhecia a mãe e os filhos que lá viviam. Nunca tinha encontrado o pai, não porque ele trabalhasse, mas sim porque "ele anda para lá a fazer não sei o quê".

A mulher é que trabalhava, dia e noite, para sustentar quatro filhos me-

nores. O pai aparecia de vez em quando, mas era só para lhe tirar o pouco dinheiro que ela ganhava.

Quando ela recusava dar-lho, batia-lhe. Se ela continuava a recusar ele começava a bater nos miúdos até que ela não suportasse mais e que lhe desse todo o dinheiro que tinha em casa.

O sofrimento desta mãe tinha-lhe transformado a cara em pedra; sem expressão nenhuma. As caras das crianças pareciam já velhas e cheias de ansiedade.

Por causa daquele pai as crianças foram roubadas, não só da sua alimentação como também de toda a sua formação afectiva e humana. O pai daquela família tornava a vida dela num verdadeiro inferno.

Por isso, pergunto-me: se vamos referendar a possibilidade de uma mu-

lher (ou uma família) se livrar de problemas através do aborto, então e pela mesma lógica, poderíamos referendar uma "interrupção voluntária" da existência daquele pai? Claramente a vida da mãe e dos filhos seria muito melhor sem ele!

Não conheço ninguém que acredite que aquele homem possa melhorar a sua vida. E mesmo assim dizem que só poderemos ajudar esta família através de maiores esforços de solidariedade humana. Então um bebé novo que complica imenso a vida de uma família que talvez já tem grandes dificuldades - não será através de maiores esforços de solidariedade humana que vamos ajudar aí também?

Não poderemos julgar ninguém por fazer aborto, porque normalmente o aborto parece ser a única saída de si-

tuções insuportáveis.

Devemos é reconhecer que simplesmente não temos o direito de matar, e com todo o amor e toda e toda a compreensão assumir a nossa responsabilidade de tornar a situação destas mães um pouco menos insuportável; desde os pais que têm que fazer as suas filhas saber que vão rejeitá-las por ficarem grávidas, até às autoridades que podem apoiar com subsídios económicos, centros de adopção, etc.

Eu penso que num mundo ideal onde só havia relações sexuais por amor ia haver poucos abortos.

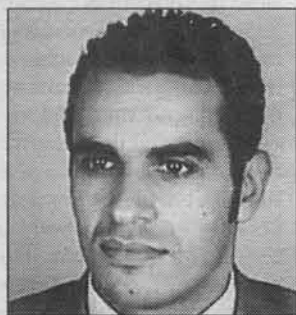
Nós criamos uma sociedade que está longe desse ideal e, por isso, temos que ajudar a remediar os efeitos que isso provocou - mas não é através da liberalização do aborto, o que seria um mal ainda maior.

Opinião
opinião

ECONOMIA

A "teoria do cobertor"

CARLOS PEREIRA



- **Importa ponderar a existência de um órgão (PE) que se limita a votar "para aquecer".**

No passado dia 28 de Maio o Parlamento Europeu votou, com 235 votos a favor, 203 contra e 10 abstenções, o fim do Fundo de Coesão a Portugal, Espanha e Irlanda, logo após o arranque do euro. Este é um resultado bastante desejado pela Alemanha que parte do pressu-

posto de que os países da periferia europeia, de objectivo 1, que fizerem parte do pelotão da frente da União Monetária, devem deixar de beneficiar desse instrumento financeiro. Mas atenção, esta votação não significa absolutamente nada. É verdade, pode parecer estranho mas esta votação tem apenas "significado político", ou seja, não tem qualquer poder vinculativo. Antes de mais, julgo ser oportuno ponderar a existência de um órgão com a dimensão e representatividade do Parlamento Europeu mas que na prática limita-se a votar "para aquecer", perdoem-me a expressão. Aliás, sendo o único órgão da UE eleito por sufrágio universal, é também o único que permite garantir democraticidade ao seu processo

de construção e aprofundamento. Apesar de tudo, neste caso específico do Fundo de Coesão, devemos nos congratular pela falta de poder do Parlamento Europeu, que deixa ainda em aberto a possibilidade de Portugal continuar a beneficiar do Fundo de Coesão, mesmo após a concretização do euro. No entanto, não dei-

peia. Desde aí, o debate esfumou-se.

Mas a pertinência deste aspecto não esgota o alcance da votação do Parlamento Europeu relativo ao fundo de coesão. Aliás, hoje, para Portugal, mais importante que a discussão de fundo em torno do aprofundamento dos órgãos da UE, é o perigo real de perda de benefícios finan-

- **A compatibilidade entre o alargamento a países mais pobres, com a manutenção das mesmas transferências para Portugal, sem alteração do orçamento da UE, lembra a "teoria do cobertor".**

xa de ser ridículo que centenas de deputados, em representação dos países da UE, fazem parte de uma estrutura fantoche e de fachada, neste processo complexo de integração da Europa. Durante alguns anos ainda se reflectiu sobre a dicotomia aprofundamento/alargamento. O aprofundamento das instituições que regulam este edifício europeu mostrava-se pertinente face à perspectiva do alargamento a outros países. Mas Maastrich criou complicações ao processo, logo com o não à ratificação do tratado na Dinamarca. Tornou-se prudente acautelar o que já havia sido conquistado e criar poucas turbulências para permitir a concretização do tratado da União Euro-

ceiros à custa de uma lógica demagoga, assente na excelente performance que a nossa economia tem revelado na última década e, no limite, na obtenção da estabilidade macro-económica que permitiu a Portugal fazer parte do pelotão da frente do euro. Portanto, a posição do Parlamento Europeu não é vinculativa mas indica a vontade da maior parte dos países da Europa, conduzidos pela vontade alemã, em pôr fim ao Fundo de Coesão.

Este facto conduz-nos à Agenda 2 000 que é hoje o grande documento de discussão no âmbito da UE. Importa reflectir em algumas das suas indicações. Sobre tudo, compreender a compatibilização difícil, eu diria quase impossível, entre a

manutenção dos actuais transferências financeiras de apoio ao desenvolvimento do nosso país e o alargamento a outros países, mais pobres, com mais carências estruturais, mantendo, como previsto na Agenda, a mesma lógica de cálculo do montante de orçamento da UE, sensivelmente 1,4% do seu PIB. É então fundamental insistir na explicação, a quem naturalmente já percebeu, em particular os países que pretendem pôr fim a benefícios da ultraperiferia europeia, que apesar da estabilidade macro-económica o país tem feito um esforço de integração com custos significativos. A concretização do mercado interno ainda reflecte em Portugal perdas substanciais para alguns sectores económicos. O euro implica a perda de instrumentos de política económica que pode colocar em causa o bem-estar dos portugueses, se deixar de existir o "amortecedor" dos fundos estruturais. Ainda por cima, é bom não esquecer que as grandes reformas estruturais ainda não foram concretizadas.

A compatibilidade entre o alargamento a países muito mais pobres, com a manutenção das mesmas transferências para Portugal, sem alteração do orçamento da UE, faz-me lembrar a "teoria do cobertor": ao puxarmos para um lado, alguém ficará com os pés destapados...

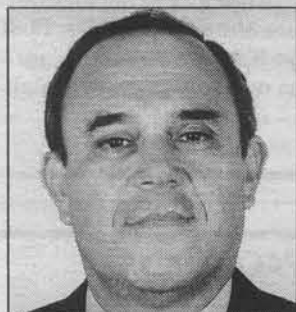
Carlos Pereira escreve para "Opinião & Debate", de três em três semanas, à sexta-feira.

Opinião
opinião

ECONOMIA

Turismo e (Agri)cultura

GAUDÊNCIO FIGUEIRA



- **Encarámos os subsídios da CEE, sempre no sentido de aceitarmos qualquer coisinha.**

O programa "ACTUAL" do dia 26/05/98 na RTP/M sugeriu-me estas linhas que aqui deixo à consideração do leitor.

A construção da Europa nos moldes previstos por Jean Monet em 1943, e materializada, depois da guerra, por Adenauer e Schuman, teve na Política Agrícola Comum um importantíssimo factor de coesão entre os 6 países iniciais da CEE. A agricultura permitia combater a fome (na óptica da colectividade) e gerar rendimento (na óptica dos produtores). A PAC, criada em 1958, derrubava fronteiras aduaneiras e fazia circular os produtos com preços garantidos aos produtores. A adesão de Portugal e da Madeira fez-se em 1986 baseada no discurso do grande mercado de 300 milhões de consumidores, com elevado poder de compra, no qual urgia entrar. A Europa pagou para nos aproximarmos dela. Fizeram-no pelas regras que

vigoravam em toda a Comunidade. O Criador empresta-nos a Terra, para que numa relação entre Homem e Natureza possamos matar a fome às diversas gerações que por cá vão passando. Em territórios, como a Madeira, exíguos, alcantilados, e com elevada densidade populacional, esta questão é crucial. A "Madeira Nova", com

tendo em vista a rentabilidade da exploração. Aqui também seria! Sabe-se, em quase toda a Europa, que os bens alimentares não surgem de geração espontânea no frigorífico e na prateleira do supermercado. Aqui talvez seja preciso explicar!

Encarámos os subsídios da CEE, sempre no sentido de aceitarmos qual-

quer coisinha que eles tivessem para dar. Nunca houve um esquema coerente de opções produtivas. Leite e lacteínios eram esquecidos na CEE. Logo, nós também esquecíamos. E não deveríamos, por razões de saúde pública, garantir produção própria com rentabilidade para os produtores?

O pragmatismo imperou. As bananas tomam a dianteira a pedir dinheiro. Vieram subsídios para construções, regas, "poços", etc. Vem, depois, o subsídio à perda de rendimento. É curto? Surge, a 26/05, a ideia peregrina

- **A "Madeira Nova", com os poderes que tem, criou o POTRAM e os PDM's. Fossem estas leis bem aplicadas e para que alguém pudesse "Ver o Mar" ninguém ficaria a "Ver o Frete".**

os poderes que tem, criou o POTRAM. Procurou-se, com aquele instrumento e os PDM's, disciplinar a utilização de um bem escasso: a terra. A agricultura, na função de gerar bens alimentares, é a actividade de ligação à natureza. Fossem estas leis (POTRAM/PDM's) bem aplicadas e para que alguém pudesse "Ver o Mar" ninguém ficaria a "Ver o Frete". Teríamos também definidas as produções agrícolas que no tal mercado de 300 milhões iríamos, a ganhar bom dinheiro, produzir. A produção agrícola, lá fora, é feita

na de um subsídio para "manutenção da paisagem", ou do "bilhete postal". Houve um deputado inglês ao Parlamento Europeu que, perante as transferências de dinheiro para formação profissional em Portugal, inquiriu se estaríamos a formar astronautas. No caso em apreço pode alguém se lembrar de perguntar se estaremos a produzir bananas em ouro.

Vivemos, nesta questão agrícola, uma estratégia digna de um JEFFERSON. Os americanos recorreram ao "Boston Tea Party" (revolta do chá) para se libertarem dos colonizadores. Nós criamos as nossas leis, não as aplicamos e temos apoio do "colonizador" para as internacionalizarmos. Mais: demo-nos ao luxo de insultar quem se atreveu a dizer (deputado António Campos) que temos de produzir algo rentável. Há, porém, uma diferença entre a libertação da colónia americana e a nossa. Os patriotas que assaltaram o barco colonial disfarçados de índios lavaram as caras depois. Pode, no nosso caso, acontecer que algumas caras apareçam pintadas "a posteriori". Supondo, pois ainda é preciso provar, que há vergonha na cara!

Gaudêncio Figueira escreve para "Opinião & Debate", quinzenalmente, à sexta-feira.

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA



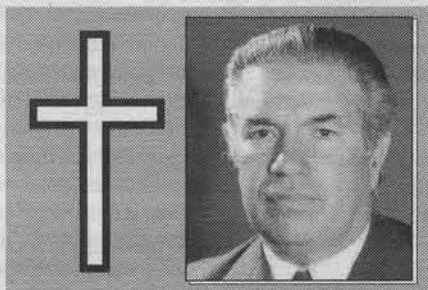
Maria Alice Gomes Camacho

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio de sua alma, hoje, pelas 19 horas, na igreja de São Martinho, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 5 de Junho de 1998

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



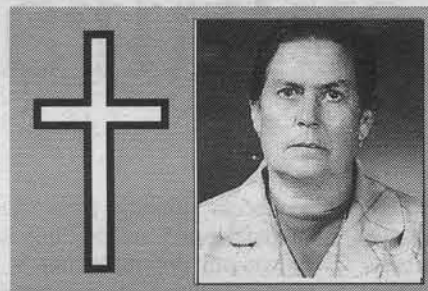
José Fernandes

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje, pelas 18.30 horas, na igreja paroquial de São Pedro, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 5 de Junho de 1998

PARTICIPAÇÕES



Virgínia Joaquina Sousa Freitas

Faleceu
R. I. P.

João Manuel Freitas Gomes, esposa e filho, José Baptista Barbosa, esposa e filhos, irmão, cunhada, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, que foi residente ao Caminho do Terço n.º 25, Santa Maria Maior, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14.30 horas, na referida capela.

Os funcionários da firma José Baptista Barbosa — Super Terraço, participam, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sra. Virgínia Joaquina Sousa Freitas, mãe do seu proprietário, sr.º José Baptista Barbosa, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, no cemitério de São Gonçalo.

Funchal, 5 de Junho de 1998

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)
RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848
FAX 226848

GESTÃO DESCENTRALIZADA

Governo aprovou nova "Lei da Água"

O Conselho de Ministros aprovou ontem a nova "Lei da Água", que aposta na descentralização da gestão da sua qualidade e incorpora as directivas comunitárias existentes para esta área.

O diploma, a que a agência Lusa teve acesso, vem revogar o decreto-lei 74/90, de 7 de Março, contestado por diversos agentes ligados ao sector e que foi objecto de advertência pela Comissão Europeia por não transpor correctamente as directivas comunitárias.

As insuficiências das soluções legais e institucionais contidas no decreto-lei de 1990 tornaram-se, segundo o Governo, patentes face à dimensão dos desafios assumidos em termos de preservação e melhoria da qualidade das águas, nomeadamente na sua

gestão. Nestes termos, no novo diploma, as competências associadas à gestão da qualidade da água passam a ser assumidas pelas direcções regionais do Ambiente

(DRN), o que consubstancia uma descentralização da sua gestão.

No entanto, a actuação das DRN será sempre definida em articulação com os serviços do Estado directamente relacionados com um dado uso da água.

Para garantir uma boa gestão, o diploma responsabiliza a administração pela garantia a todos os titulares de autorização de utilização de água, superficial ou subterrânea, de uma determinada qualidade dessa mesma água.

Desta forma, é obrigatória a certificação das DRN, previamente ao licenciamento das

utilizações da água, da adequação da qualidade de uma dada massa de água à finalidade pretendida.

É igualmente obrigatório realizar uma verificação periódica da conformidade da qualidade das águas, através de campanhas analíticas, com os requisitos legalmente definidos para as utilizações licenciadas.

Induzir a actuação da Administração no sentido de melhorar a qualidade das águas, nomeadamente através dos planos e programas de acção que arrancarão em 1999 em resultado da elaboração dos Planos de Bacia Hidrográfica, é outro dos pontos constantes do diploma, aprovado na véspera do Dia Mundial do Ambiente.

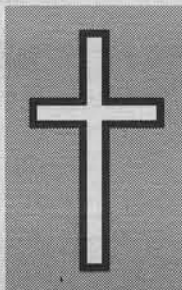
Relativamente à descarga de águas residuais, os aspec-

tos mais salientes incluem uma mais completa transposição das directivas comunitárias aplicáveis às substâncias perigosas e à consagração legal da figura dos Contratos de Adaptação Ambiental.

O Conselho de Ministros de ontem decidiu ainda a instituição do Dia Nacional da Conservação da Natureza a 28 de Julho, defendendo António Guterres que «a sociedade civil deve ser sensibilizada para as questões ambientais, nomeadamente no que respeita à conservação da natureza e promoção do uso sustentável dos recursos biológicos».

Um diploma que recupera a responsabilidade dos donos dos terrenos pela limpeza das linhas de água, um decreto-lei que institui as reservas marinhas e os parques naturais marinhos alargando as normas relativas à Rede Nacional de Áreas Protegidas e um decreto-lei regulamentar que classifica a recém-inaugurada Albufeira de Enxóe como albufeira protegida foram outros documentos aprovados no Conselho de Ministros de ontem.

MISSA DE 9 ANOS DE ETERNA SAUDADE



José Nunes

A família do extinto participa que será celebrada missa por intenção de sua alma, hoje, pelas 19.00 horas, na igreja do Sagrado Coração Jesus.

Agradece, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 5 de Junho de 1998

PARTICIPAÇÃO



Maria Nazaré de Freitas

FALECEU
R. I. P.

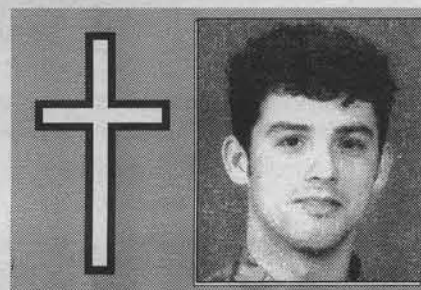
Maria da Conceição Vera de Freitas Sousa, marido, João Crispim da Silva de Sousa, e filhos, Maria Isaura dos santos caíres de Freitas e filhos, maria Lígia Gonçalves de Freitas e filhos, Parizete Aveiro de Freitas e filha e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa irmã, cunhada, tia e parente, que foi residente à Rua da Casa Branca, n.º 2, Edifício Podium, 2º-A, freguesia de São Martinho, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 16 horas, na referida capela.

Funchal, 5 de Junho de 1998

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)
RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848
FAX 226848

UM ANO DE ETERNA SAUDADE



João Agostinho de Sousa

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19.30 horas, na igreja de S. Sebastião (Câmara de Lobos), agradecendo, desde já, às pessoas que se dignarem a assistir a este piedoso acto.

Câmara de Lobos, 5 de Junho de 1998

PARTICIPAÇÃO



Maria Manuela Camacho Martins

Faleceu

Agostinho Martins, sua filha, genro, neta, irmãos, cunhados, sobrinhos, madrastra e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia, enteada e parente, que foi residente ao Beco da Terra-Chã n.º 23, freguesia de St. António, cujo funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério da referida freguesia para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida capela

Funchal, 5 de Junho de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTO ANTÓNIO
DE CARLOS FERNANDES PEREIRA
COURELAS — S. ANTÓNIO
TELEFONES 743316 E 743921

NA ÁFRICA DO SUL

Começou inquérito à morte de Machel

A agência sul-africana SAPA, que fez esta revelação, não deu mais pormenores sobre a testemunha, afirmando apenas que ela investigará as causas do acidente.

A audiência de ontem visa determinar se houve premeditação na queda do avião que vitimou o ex-presidente moçambicano e outras 33 pessoas em 19 de Outubro de 1986.

O chefe da unidade de investigação da TRC, Dumisa Ntsebeza, escusou-se a revelar as identidades dos que irão prestar depoimentos perante a comissão com o argumento de que a segurança pessoal das testemunhas tem que ser salvaguardada.

Ntsebeza afirmou que a duração da audiência especial será definida pelo número de testemunhas presentes, o que não é ainda claro.

A SAPA refere que não estão previstas as comparações de familiares de Samora Machel (a viúva, Graça, e os filhos) nem de cidadãos estrangeiros.

A confirmar-se este facto, prevalecerá a dúvida sobre o envolvimento de generais das Forças Armadas de Moçambique e do Malawi na alegada conspiração para

- Uma mulher foi ontem a primeira testemunha ouvida na sede da Comissão da Verdade e Reconciliação (TRC) numa audiência secreta sobre as causas do acidente aéreo que vitimou, em 1986, o antigo Presidente da República de Moçambique, Samora Machel.



A morte de Samora Machel está a ser investigada pelo governo da África do Sul.

abater o avião Tupolev presidencial moçambicano, que é defendida por pelo menos uma jornalista que investigou o caso.

Espera-se, no entanto, que vários oficiais superiores das Forças Nacionais de Defesa da África do Sul (alguns ligados no passado aos serviços secretos) depõem neste inquérito.

À porta da sede da Comissão da Verdade o ambiente é de total normalidade e a entrada e saída de testemunhas tem sido feita por acessos dissimulados nas ruas adjacentes.

Samora Machel morreu quando o Tupolev A134 em que seguia de Mbala, na Zâmbia, para Maputo, se despenhou contra os montes Libombos, nos arredores da aldeia de Mbuzini, a 150 metros da linha divisória entre a África do Sul e Moçambique.

Com o chefe de Estado moçambicano seguiam outras 43 pessoas, nove das quais tripulantes do aparelho.

Apenas nove sobreviveram à violência do impacto, que destruiu totalmente o avião.

De acordo com elementos recolhidos na análise das caixas negras do aparelho, os pilotos desvi-

aram-se da rota 11 minutos antes da hora prevista para a chegada a Maputo e acabaram por chocar contra a montanha convictos de que estavam a fazer-se à pista número 5 do aeroporto da capital moçambicana, quando se encontravam na verdade a 35 milhas náuticas do alvo.

A comissão de inquérito constituída pelo governo sul-africano logo após o acidente concluiu que o desastre se deveu a uma sequência de erros de pilotagem, detalhados nos registos das caixas negras.

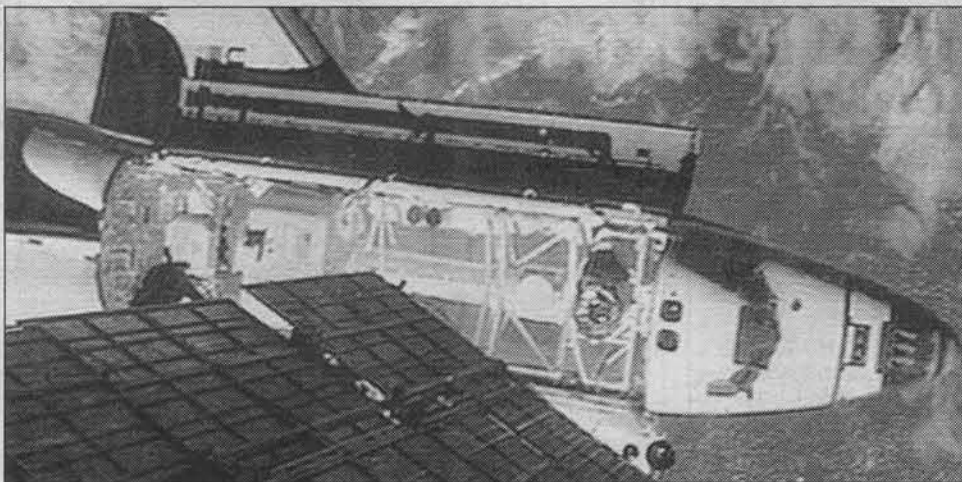
Entre os registos mais importantes, a comissão destacou a incorrecta sintonia de um dos dois selectores de VOR (instrumentos que captam o sinal de rádio-navegação emitido pelas torres), quebra das regras internacionais sobre procedimentos na fase de aproximação e aterragem, não utilização dos equipamentos secundários de navegação disponíveis na aeronave e a circunstância de o co-piloto ter passado os momentos cruciais do voo a ouvir música no rádio HF.

Algumas figuras políticas e comentadores políticos em Moçambique e na África do Sul insistem, no entanto, que as razões da alteração de rota do Tupolev não estão totalmente explicadas.

A existência de um falso VOR, alegadamente colocado pelos serviços secretos sul-africanos na zona fronteiriça, com a cumplicidade de oficiais moçambicanos e do Malawi, é defendida por exemplo pela jornalista sul-africana Debra Pata que ao serviço da Rádio 702 investigou o caso.

RECOLHEU ASTRONAUTA

Discovery juntou-se à estação Mir



O "Discovery" acoplou, ontem, à estação orbital Mir.

O vaivém Discovery acoplou ontem com a Mir para recolher o astronauta Andrew Thomas, o sétimo e último norte-americano a "residir" na estação orbital russa.

A acoplagem decorreu, aparentemente, sem falhas e foi saudada com aplausos pelos técnicos da missão de controlo russa,

perto de Moscovo. Algum tempo antes, responsáveis da missão tinham dito que a Mir se encontrava em "perfeito estado" e pronta para transmitir imagens televisivas do "encontro" com o Discovery, cujo sistema de comunicações não funciona.

«Têm os direitos exclusivos da transmissão tele-

visiva», ironizou um técnico, ao informar a tripulação da Mir dos problemas de comunicação do vaivém.

As duas aeronaves juntaram-se exactamente à hora prevista (21:00 de Moscovo, 18:00 em Lisboa) e deverão permanecer ligadas durante quatro dias.

LEI DAS FINANÇAS LOCAIS

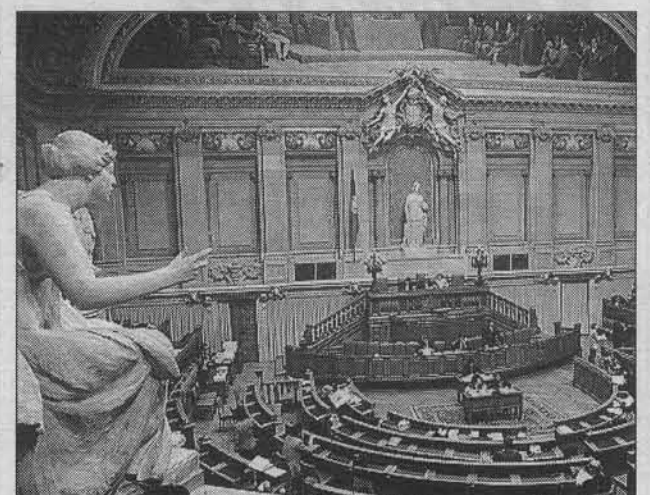
PCP impõe condições aos socialistas

O PCP vai colocar duas condições para aceitar viabilizar a proposta de lei do Governo de Finanças Locais, que será discutida segunda-feira em plenário e votada no dia seguinte.

Em declarações à agência Lusa, Luís Sá disse que pretende obter garantias do governo de que, em sede de especialidade, admite promover «uma capacidade mínima de recuperação financeira das autarquias».

Os comunistas vão também exigir ao executivo a introdução de «uma nova justiça relativa na distribuição das verbas» a transferir da Administração Central para as autarquias.

Segundo Luís Sá, se o diploma do Ministério do Equipamento, Planeamento e Administração do Território não sofrer qualquer alteração, após a sua viabilização na generali-



O PCP só votará a favor da proposta do PS se forem cumpridas as suas exigências.

dade, os 183 municípios com menos de 20 mil habitantes baixarão a sua participação de 37 para 32 por cento face ao total de verbas.

«Temos de ver em que medida o governo e o PS vão transmitir sinais de abertura», frisou o dirigente do PCP.

José Junqueiro, vice-presidente do Grupo Parlamentar do PS, reagiu a estas posições do PCP, assegurando que, tanto da parte dos socialistas, como da parte do executivo, «haverá total disponibilidade para debater alterações em sede de especialidade».

TRADIÇÃO BEIRÃ

Cavaquinhos e Cantares à Beira



- Desde 1992 que o Grupo de Cavaquinhos e Cantares à Beira tem vindo a realizar um trabalho de recolha dos temas tradicionais da sua Região. O saldo está patente num álbum recentemente publicado.

Sob a égide de "Há belezas que a terra não pode deixar secar, porque então será deserta", esse registo insere uma sequência de 16 peças que nos levam ao encontro da realidade musical da região Dão/Lafões, numa proposta deveras agradável. É que, um grupo de 19 amigos com idades e profissões variadas da freguesia de Queirã, concelho de Vouzela, preocupados pela extinção étnico-sócio-cultural da sua região não se pouparam a esforços na aprendizagem do cavaquinho. Instrumento, que sublinhe-se estava em vias de extinção, até que Júlio Pereira decidiu fazer reviver no álbum do mesmo nome.

Riqueza musical beirã

Assim de "Grande Chula do Povo", passando por "Parece um Borrego", "O Cuco", "Laurindinha Vem À Janela", "A Resineira", "A Rolinha", "Canto da Seireia", "Vira Minhoto", "Vira de Coimbra", "Ano Novo", "A Saia Velhinha", "A Tirana", "A Carvalha da Barroca", "Dança de Cavaquinhos" até ao (curto) instrumental "A Cantari-



A poios:

Câmara Municipal de Vouzela
Junta de Freguesia de Queirã
Governo Civil de Viseu
Região de Turismo Dão/Lafões
Construções "Carla 2000" - São Miguel do Maro
Avilações - Carregal de Queirã
Banco Pinto & Sotto Mayor - Vouzela
Caixa Geral de Depósitos - Vouzela
Laboratório Central - Viseu

Um trabalho digno a justificar continuidade.

na", existe um interessante deambular pela riqueza musical beirã, numa execução bem conseguida a qual desejaríamos ouvir repetida em próximo trabalho. Porque, as memórias de um povo, logo de um país fazem-se destas tentativas de recuperação do seu património etno-musicológico, as quais devem ser incrementadas para que as sementes lançadas nas mais dife-

rentes regiões deste país possam converter-se para aproximação das mesmas.

Apoios de entidades

Refira-se que o Grupo de Cavaquinhos e Cantares à Beira que já participou em diversos programas televisivos e actuou por duas vezes no Centro Cultural de Belém contou para a realização deste ál-

bum com os apoios de entidades públicas e privadas que em boa hora deram uma (valiosa) ajuda a um projecto que deve ser rijo e forte no seu percurso. Até pelo importante papel que iniciativas deste tipo têm na preservação dos usos e costumes do nosso povo, e na tentativa de não deixar perder aquilo que é mais genuinamente português.

JOSÉ SALVADOR

FORMARTE
Cursos de Formação

48 h Curso de Iniciação
Introdução à Informática + Windows 95 + Winword 97 + Excel 97

48 h Curso de Aperfeiçoamento
Winword 97 + Excel 97

40 h Curso de Base de Dados
Modelo Relacional
Access 97 - Nível I (utilização)
Access 97 c/ programação + Nível II

45 h Curso de Programação
Visual Basic 5.0 - versão profissional
Orientado por objectos - ActiveX

25 h Curso de Internet
Introdução + Navegação + Correio Electrónico + Acesso a computadores remotos (Telnet) + Grupos de discussão (Usenet News) + Transferências de ficheiros (FTP)

Rua de Latino Coelho, 60 - 1º - 9050 Funchal
E-mail: formarte@mail.telepac.pt
Telef: 227777 / 233625 • Fax: 232226



Sorteio Prémio Prestígio 1998

Realizado no dia 29 de Maio de 1998, na presença dos representantes do Governo Civil de Lisboa

LÚCIA M. FERNANDES LIMA

VILA PRAIA ÂNCORA

Dinheiro no valor de 2.000 contos

O prémio deverá ser levantado até ao dia 29 de Agosto de 1998, na Rua Dom Francisco Manuel de Melo, 21 - Lisboa

CineMAX 2.ª SEMANA

14.30, 17.30 e 21.30 HORAS



MARINA SHOPPING CENTRE

APOIOS:

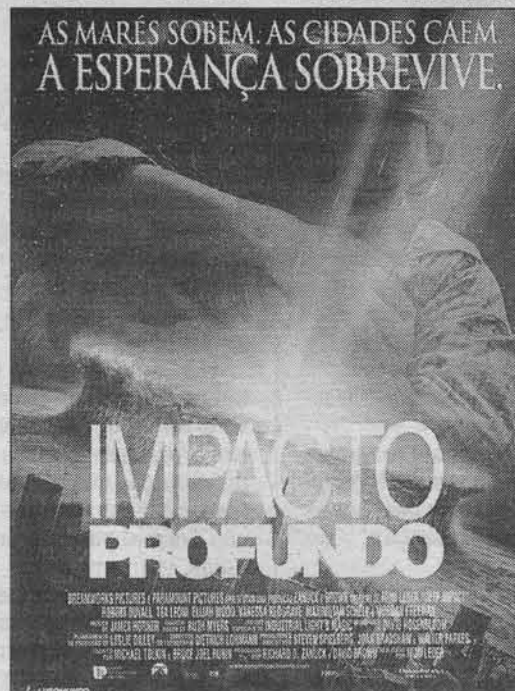
DIÁRIO
Notícias

RDP
MADEIRA

CINE SANTA MARIA

2.ª SEMANA

14.30 - 17.00 - 21.30 HORAS



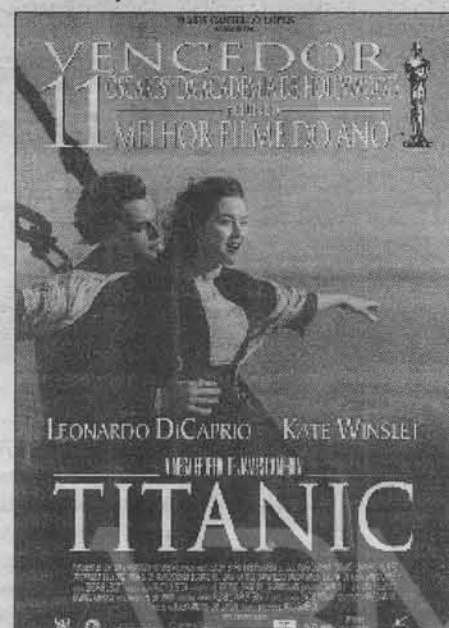
Apoio:

RDP
MADEIRA

88.8

ANADIA 2 ÚLTIMA SEMANA

14.00, 17.30 e 21.30 horas



Anadia Shopping Centre

Apoio:

RDP
MADEIRA

DIÁRIO
Notícias

FEIRA DO LIVRO COMEÇA HOJE

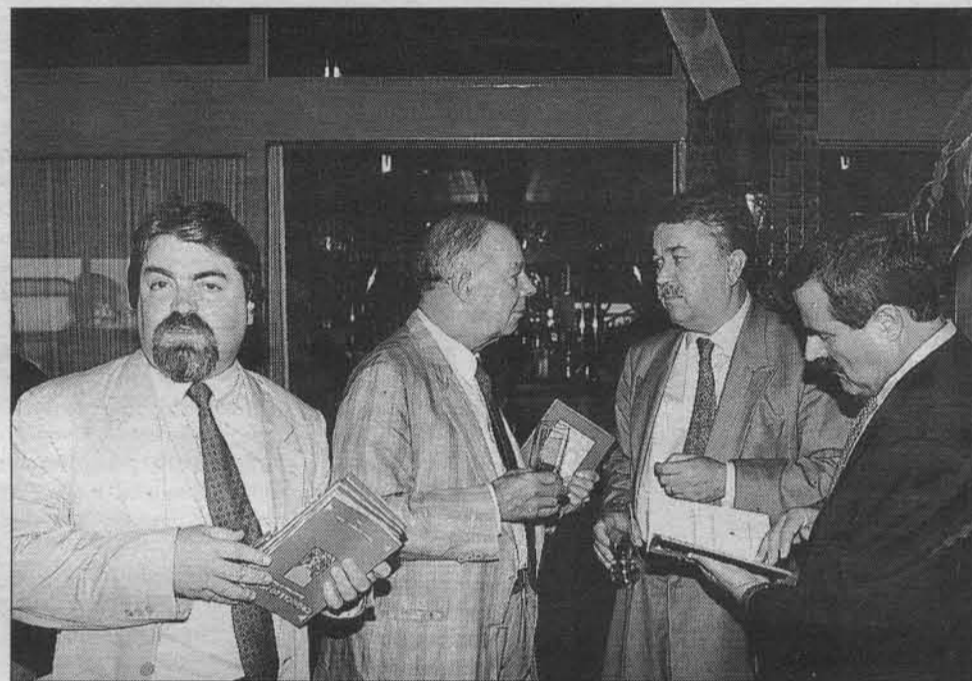
Música, poesia e visitas aos "stands"

- A Feira do Livro é hoje inaugurada às 16 h, por entre concertos de bandas, de música clássica e de música tradicional. Um livro de poesias de José António Gonçalves inaugura também uma nova colecção.

Um novo livro de José António Gonçalves, intitulado "Noites de Insónia" será lançado hoje pelas 18 horas no Salão Nobre do Teatro Municipal Baltazar Dias, numa apresentação integrada no âmbito da XXIV Feira do Livro e da Comunicação do Funchal. O livro inaugura uma nova e curiosa colecção, intitulada "Livros de Cordel", e que pretende recordar, precisamente, a antiga e popular literatura do mesmo nome, que era vendida em bancas na rua: eram pequenos opúsculos com histórias curiosas, que eram apresentados ao olhar do público pendurados num cordel - daí a sua designação.

A "Colecção Livros de Cordel" incluirá ainda outros títulos: está já impresso o volume número dois, intitulado "Ilhas Novas", da autoria do escritor, crítico literário e professor universitário da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Ernesto Rodrigues, cujo lançamento se realizará no Funchal, numa outra oportunidade.

Entretanto, estão também já seleccionados ou-



O poeta José António Gonçalves inaugura uma nova colecção de livros.

tros autores para esta nova colecção, entre os quais Carlos Nogueira Fino, João Rui de Sousa, João Dionísio, Luís Viveiros, Irene Lucília Andrade, ou A. J. Vieira de Freitas e Jorge Freitas (com inéditos e em edições póstumas).

Os dois primeiros volumes são patrocinados pelo Departamento de Cultura da Câmara Municipal do Funchal, e têm capa de

Marco António Gonçalves, apoio informático de Marco Célio Freitas e direcção e coordenação de José António Gonçalves.

A cerimónia de lançamento do livro, cuja apresentação estará a cargo da escritora Maria Aurora Carvalho Homem, está aberta a todo o público interessado.

Entretanto, a Feira do Livro, que hoje é inaugurada, apresenta diversos

atractivos: pelas 16 h, actua na rua a Banda Municipal do Funchal, e, pelas 21.30 h, a Orquestra Gulbenkian dá um concerto no Teatro Municipal, no âmbito do Festival de Música da Madeira, que coincide com a Feira, numa colaboração entre a CMF e a DRAC. Por outro lado, o grupo de música tradicional "Banda d'Além" toca no Café do Teatro pelas 23 horas.

LUÍS ROCHA

FILATELIA

Mostra nos Correios sobre Vasco da Gama

A Aventura de Vasco da Gama - Quinto Centenário da chegada do Capitão-Mor a Calicut" é como se denomina uma exposição de filatelia, promovida por Leonel Martinho de Nóbrega, fotógrafo amador entusiasta cuja paixão por navios é bem conhecida, e que conta com o apoio dos Correios de Portugal.

A exposição está patente desde o passado dia 20 de Maio na Estação "Zarco" dos Correios de Portugal, à Avenida Zarco, no Funchal, no horário de segunda a sexta-feira, das 8.30 horas às 20 horas, e aos sábados das 9 às 13 horas, e permanecerá

aberta ao público até ao próximo dia 30 de Setembro do corrente ano.

Esta mostra filatélica coincide, pois, com o período em que se encontra aberta ao público em Lisboa a EXPO '98, que, como se sabe, decorre sob o tema "Os Oceanos, Um Património para o Futuro", cuja origem se radica, precisamente, nas comemorações da aventura marítima portuguesa e do Quinto Centenário da chegada de Vasco da Gama à Índia.

Bastante bem documentada, a mostra organizada por Leonel Martinho de Nóbrega apresenta toda uma variedade de selos postais versando sobre a supracitada temática.

MUSEU ETNOGRÁFICO

Intercâmbio com o continente

O Museu Etnográfico da Madeira levou à Região de Entre Douro e Minho uma das suas exposições temporárias, intitulada "Tosquias". Trata-se de uma mostra de fotografia da autoria de David Francisco, que está actualmente patente no Museu Agrícola Regional em Vila do Conde, desde o passado dia 1 de Junho. As fotografias de David Francisco documentando o antigo hábito das tosquias na Região Autónoma da Madeira estarão expostas naquele museu até ao próximo mês de Setembro.

De 1 a 5 do corrente mês, as técnicas dos Serviços Educativos do Museu

Etnográfico da Madeira estiveram presentes no Museu Agrícola Regional, desenvolvendo actividades culturais e visitas guiadas a esta exposição.

Além destas actividades e ainda inserida neste projecto de intercâmbio cultural, o Museu Etnográfico apresenta também uma pequena mostra de artesanato madeirense, com a qual se pretende dar a conhecer no continente a diversidade do mesmo. Este projecto cultural visa divulgar as actividades do Museu no exterior, estabelecer um intercâmbio com outras instituições e divulgar o património cultural tradicional.

HOJE NA FEIRA

XXIV FEIRA DO LIVRO E DA COMUNICAÇÃO
CIDADE DO FUNCHAL

TEATRO MUNICIPAL, AVENIDA ARRIAGA E JARDIM MUNICIPAL

Dia 5 de Junho 1998 - Sexta-feira

16.00 horas - Inauguração da Feira, com actuação da Banda Municipal na rua. Inauguração das exposições: Sissi - Retratos de um Centenário, de José de Sainz Trueba e Publicações da Biblioteca Municipal do Funchal - Salão Nobre do Teatro Municipal.

18.00 horas - Lançamento da edição "Literatura de Cordel" - 1º número, "Noites de Insónia", de José António Gonçalves - ed. CMF - Salão Nobre do Teatro.

19.00 horas - TEF - teatro de rua

19.00 horas - Inauguração da exposição de PEDRO CASQUEIRO, no Museu de Arte Contemporânea - Forte de São Tiago.

21.30 horas - Concerto da Orquestra Gulbenkian - Teatro Municipal Baltazar Dias (do Festival de Música da Madeira, DRAC)

23.00 horas - Actuação dos Banda D'Além, Café do Teatro

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
DEPARTAMENTO DE CULTURA

DIÁRIO
Notícias

CINE D. JOÃO ESTREIA

14:05, 16:35, 19.05 e 21:35 horas

MARK WAHLBERG
JULIANNE MOORE
BURT REYNOLDS
DON CHADLE
JOHN C. REILLY
WILLIAM H. MACY
HEATHER GRAHAM

UM FILME DE
PAUL THOMAS ANDERSON

★
BOOGIE
NIGHTS
JOGOS DE PRAZER

RETRATO DE UMA ESTRELA. EM PAU-X

Este filme é apresentado em parceria com o Museu do Funchal e o Museu de Arte Contemporânea do Funchal. O filme é apresentado em parceria com o Museu do Funchal e o Museu de Arte Contemporânea do Funchal.

GALERIAS D. JOÃO

APOIOS:

DIÁRIO
Notícias

RDP
MADEIRA

MI 16 ANOS

ANADIA 1

ESTREIA
NACIONAL

14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas



MAIS OLHOS QUE BARRIGA

Anadia Shopping Centre

Apoio:

RDP
MADEIRA

DIÁRIO
Notícias

MI 12 ANOS

EXPOSIÇÃO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

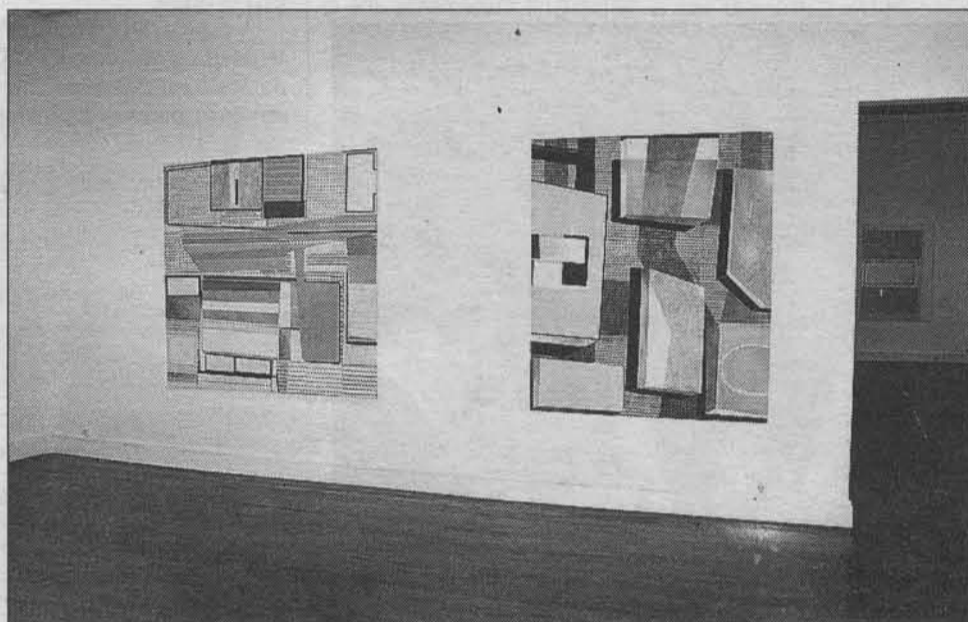
Pedro Casqueiro expõe no Forte de São Tiago



- É hoje inaugurada, pelas 19 horas no Museu de Arte Contemporânea uma exposição retrospectiva da obra de Pedro Casqueiro. Mais um evento associado à Feira do Livro que presentemente decorre.

Uma exposição retrospectiva da obra de Pedro Casqueiro, um dos mais significativos pintores da actualidade em Portugal, é hoje inaugurada, pelas 19 horas, no Museu de Arte Contemporânea (Fortaleza de São Tiago). Amanhã, o conhecido crítico de arte Alexandre Melo fará uma apresentação da obra do artista, com a presença do próprio. Esta introdução à obra de Pedro Casqueiro decorrerá pelas 16 horas de sábado, naquele mesmo espaço.

Em 1998, o Centro de Arte Moderna Dr. Azeredo Perdigão, da Fundação Calouste Gulbenkian, realizou uma exposição sobre a obra deste artista, pelo que o Museu de Arte Contemporânea do Funchal procurará privilegiar nes-



Pedro Casqueiro: retrospectiva no Forte de São Tiago.

ta mostra aspectos que não estiveram presentes na Gulbenkian, como por exemplo as obras iniciais de Pedro Casqueiro e al-

guns trabalhos seus já de 1998.

Conforme refere o crítico Alexandre Melo, «Pedro Casqueiro é um dos artis-

tas e um dos pintores portugueses mais destacados deste final de século XX. Acompanhar o seu trabalho, desde o começo dos

anos 80, pensar com a sua obra, escrever em torno das suas pinturas, tem sido para mim um exercício da razão e dos sentidos que me habituei a prezar e antecipar como factor de enriquecimento vital».

Alexandre Melo salienta ainda, a propósito desta exposição, «a atmosfera calorosa do Funchal e a situação privilegiada do Museu, que alia a qualidade dos espaços de exposição a um enquadramento paisagístico único». E esclarece que, nos limites da escala adoptada para a exposição, ou seja, cerca de 20 obras, se procurou nesta mostra apresentar trabalhos representativos do conjunto do percurso de Pedro Casqueiro e de cada uma das suas diferentes fases.

«Assumindo uma função complementar em relação à grande exposição antológica realizada na Gulbenkian em 1997, colocámos alguma ênfase em trabalhos menos conhecidos, dos inícios dos anos 80, e em trabalhos do último

ano, alguns deles inéditos». A obra de Pedro Casqueiro é ainda analisada de forma metódica num texto intitulado "Lugar Abstracto", da autoria do crítico João Pinharanda, que autorizou a inclusão do mesmo no catálogo desta exposição. O texto foi, inicialmente, publicado no nº 2 da revista "Belém", editada pelo Centro Cultural de Belém.

Pedro Casqueiro nasceu em Lisboa em 1959. Frequentou a Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, cidade onde reside e trabalha. Desde o início dos anos 80 que expõe individual e colectivamente. Já realizou mostras individuais na Galeria Tempo e no Café Concerto (Lisboa), na Casa Bocage (Setúbal), no bar "Frágil" (Lisboa), no Centro Difusor de Arte (Lisboa e Porto), no Centro de Arte Moderna José de Azeredo Perdigão da Fundação Gulbenkian (Lisboa) e na "Fein Arts Gallery" (c/João Jacinto, em Bruxelas).

Colectivamente, já expôs em várias mostras importantes, como por exemplo no World Trade Center em Nova Iorque, no XVI Festival Internacional de Pintura de Cagnes-sur-Mer, em França, na XLII Bienal de Veneza, em 1986, na John Hassard Gallery, em Southampton, na ARCO '87 em Madrid (Feira Internacional de Arte Contemporânea) e na Marca '87 no Funchal.

LUÍS ROCHA



UTILTÉCNICA

EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, LDA.

FORNECEU E MONTOU TODOS OS EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO



BAR SALÕES

QUE SE APRESENTA COM NOVA IMAGEM

SÍTIO DOS SALÕES - PORTO SANTO - ☎ 98 52 48



UTILTÉCNICA

EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, LDA.

CAMINHO DA IGREJA - ST. ANTÓNIO, N.º 17
☎ 742182 - FAX 742162 - 9000 FUNCHAL

PUBLICIDADE

Continua a Festa da Cerveja

CONTACTAR S. PEDRO COM URGÊNCIA!

“Estou muito zangado com a Empresa de Cervejas! Então eles não sabiam dizer ao S. Pedro para não mandar aquela chuva de ontem”. É com esta saudável ironia que Álvaro Nunes, do Bar Âncora, “brinca” com a chuvada que caiu na noite de quarta-feira na cidade e que veio de alguma forma lhe atrapalhar o negócio. Quanto à Festa da Cerveja propriamente dita, o mesmo afirma que “tem decorrido maravilhosamente bem, vendendo em três dias cerca de 10 barris de cerveja e não há nada a apontar em relação à organização, pois, graças a Deus, nunca faltou cerveja para vender!” Para este empresário, esta iniciativa trouxe muita gente a estas ruas e não há ninguém que possa dizer mal disto.

Manuel Vieira está à frente do “bar Vieira” vai para 8 anos e na sua opinião, “isto não devia acabar. Foi uma ideia muito boa porque estas ruas estavam um pouco esquecidas em virtude das obras que tivemos aqui durante cerca de seis meses. Esta festa trouxe as pessoas novamente para cá e em termos de vendas tem sido excelente. Dobrámos as vendas!” Para este fim-de-semana que se avizinha Manuel Vieira conta com uma enchente de pessoas quer de cá, quer estrangeiros que ao que consta se têm associado a esta iniciativa.

Francisco Pestana está aos “comandos” do “Túlipa Negra” e tem razões para estar satisfeito com esta iniciativa, referindo que as vendagens de cerveja aumentaram significativamente como “água a correr na ribeira”. É dos tais que também acham que a Festa não devia acabar, pois é uma grande ajuda para os empresários da zona. “Muito embora tenha havido algumas bebedeiras, não tem havido confusões nenhuma e tudo corre às mil maravilhas”.

Ivo Rodrigues, do “Ponto Final”, é um empresário satisfeito com esta iniciativa, referindo que já vendeu mais de 600 litros de cerveja. Em relação às críticas que têm surgido em torno desta festa, o empresário considera que as mesmas “não têm qualquer fundamento” e lança a pergunta: “porque é que os do PS não vieram ajudar quando a estrada estava rebentada? Eles que organizem uma festa também!”. Para este empresário a Festa teve o condão de trazer as pessoas de volta às ruas, “tanto as de cá como os estrangeiros!” E para além da Cerveja ajuda a vender as outras coisas. Sem dúvida nenhuma, dizer mal disto... é politiquice!

TEMPO

HOJE NO FUNCHAL

Céu pouco nublado.
Vento fraco.
(inferior a 15 km/h).
(Previsão).

AMANHÃ

Céu muito nublado.
Vento fraco.
(inferior a 20 km/h).
Aguaceiros.
(Previsão).

PRÓXIMAS 48 HORAS

Céu muito nublado.
Vento fraco.
(inferior a 20 km/h).
(Previsão).

PRECIPITAÇÃO

REGIÃO	Estação	Ontem
NORTE	Santana	7,6
	Arieiro	-
	Santo da Serra	14,1
OESTE	Lugar de Baixo	13,5
LESTE	Funchal	6,6
	Santa Catarina	9,6
	Porto Santo	5,6

ESTADO DO MAR

Costa Norte - Ondas de Noroeste com 2 a 2,5 metros.
Costa Sul - Ondas de Sudoeste com 1 metro.
(Previsão).

WINDSURF / VELA

Ondulação de Sudoeste com 1 metro.
(Observação às 9H00 do dia 4/6)

PREIA-MAR

Manhã	- 11.06	Alt. - 1.8
Tarde	- 23.22	Alt. - 1.9
BAIXA-MAR		
Manhã	- 04.51	Alt. - 0.8
Tarde	- 17.12	Alt. - 0.93

TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.

Indicativo de zona:
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23\$00 por impulso de 3.7 segundos.
Preço mínimo 20\$00.

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	23	14	Muito Nublado
Madrid	26	16	Muito Nublado
Londres	19	11	Encoberto
Paris	22	11	Muito Nublado
Bruxelas	21	12	Pouco Nublado
Amesterdão	20	14	Muito Nublado
Luxemburgo	20	10	Muito Nublado
Genebra	21	15	Muito Nublado
Roma	30	21	Muito Nublado
Oslo	12	11	Muito Nublado
Copenhaga	20	12	Muito Nublado
Estocolmo	14	10	Pouco Nublado
Helsínquia	16	10	Chuvisco
Berlim	21	14	Muito Nublado
Viena	28	15	Muito Nublado

Mapa de Funchal

Mapa detalhado da ilha de Madeira com pontos de observação meteorológica e previsões locais. Localizações marcadas incluem Ponta do Pargo, Porto Moniz, S. Vicente, Ponta de S. Jorge, Santana, Arieiro, Calheta, Ponta do Sol, Lugar de Baixo, Ribeira Brava, Câmara de Lobos, Funchal, Machico, Santa Cruz, Aeroporto, Ponta de São Lourenço e Ponta da Cruz.

Mapa de Portugal

Carta de prognóstico de superfície válida para 5/6/98, às 12 horas locais. Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

CASADDECOR

1º Salão Internacional de Decoração,
Iluminação e Mobiliário

2 a 7 de Junho
MADEIRA TECNOPOLO

Seg. a Sex. - 18:00h às 24:00h
Sáb. a Dom. - 16:00h às 24:00h

Organização:
AIP - Associação Interprofissional de Profissionais de Madeira
EXPOLIDER MADEIRA

A FEIRA PARA A SUA CASA

PATROCINA A ABERTURA DO

RESTAURANTE PREIA-MAR

DE (JOSÉ MARCOS PITA)

ESPECIALIDADE EM PEIXE

ARROZ DE MARISCOS
LULAS À SALSA-D'ALHO
E A FAMOSA CALDEIRADA

BANDA D'ALÉM • 97 41 64 • MADALENA DO MAR

HÁ PESSOAS QUE NÃO SE PREOCUPAM COM A SEGURANÇA. ATÉ SEREM ROUBADAS.

SISTEMA DE DETECÇÃO DE INTRUSÃO

A SEGURANÇA EM 1º LUGAR
LIGUE GRÁTIS 0800 221 221

Alvará: N.º 1111/MI 27/06/97, Alíneas A) a H).

CRÍTICAS À CÂMARA E AO IHM

Socialistas contra acção de despejo

- Uma acção de despejo motiva o protesto dos socialistas.

A concelhia do PS/Funchal acusou ontem a Câmara Municipal, o Instituto de Habitação e a Junta de Freguesia de São Martinho de falta de atenção as famílias alvo de acções de despejo.

Em comunicado, a concelhia socialista reagiu assim à ordem de despejo de uma família, decretada judicialmente, que habitava



O PS/M critica a passividade da Câmara face ao despejo de uma família de idosos.

uma barraca nuns terrenos baldios situados junto ao complexo balnear do Lido. Esta acção de despejo

foi noticiada na edição de ontem do DIÁRIO.

«O Instituto Regional da Habitação responde,

como já é seu hábito, que não tem nenhuma casa disponível», a Câmara Municipal do Funchal «distrai-se na sua feira do livro e com a feira da cerveja» e a Junta de Freguesia «sacode a água do capote como se a sua função fosse apenas passar atestados», acusam os socialistas.

Câmara Municipal do Funchal deveria intervir

Sendo a «lei das acções de despejo iníqua por natureza», «só deveria tornar-se efectiva a partir da resposta adequada, isto é,

sair de uma casa mas entrar numa outra», acrescentam.

Por outro lado, diz o PS/Funchal, a Câmara deveria ser a «principal entidade interventora nestes processos», zelando pelos «direitos dos cidadãos», consagrados constitucionalmente.

Sem tecto não há desenvolvimento social, nem merecem crédito as instituições democráticas eleitas pelo povo. A habitação é um problema político, o qual deveria controlar, também, os apetites vorazes da iniciativa privada», pode ler-se no comunicado do PS.

A concelhia do PS termina recordando que «ninguém gosta de ver pessoas idosas, crianças e deficientes a dormir ao relento».

Um casal, que vivia há quatro anos numa barraca, foi quarta-feira alvo, pela segunda vez, de uma ordem judicial de despejo, devido às obras de construção de mais uma unidade hoteleira junto ao complexo balnear do Lido.

FECHO

Condecorações para a Expo-98

O Presidente da República vai condecorar no Dia de Portugal, com a Ordem Militar de Cristo, três das principais personalidades ligadas à Expo'98: Cardoso e Cunha, Torres Campos e Mega Ferreira. Fonte oficial da Presidência da República adiantou ontem à Agência Lusa que os três condecorados vão receber a Grã-Cruz da referida ordem honorífica.

36 mortos na Somália

Pelo menos 36 pessoas foram mortas durante combates pelo controlo de uma localidade estratégica a norte de Mogadíscio, Somália, informou hoje um porta-voz de uma das facções somalianas. Os combates foram travados entre milicianos leais a Hussein Mohamed Aidid e forças da Resistência Armada Rahanwei (RRA), em Baidoa, a 150 quilómetros de Mogadíscio, informou um dirigente desta formação, Mohamed Ali Aden.

Morreu Maria de Lourdes Belchior

A professora catedrática de Letras e investigadora Maria de Lourdes Belchior, 74 anos, morreu ontem no Instituto Português de Oncologia, em Lisboa, onde estava internada, disse à Agência Lusa fonte familiar. O corpo estará em câmara ardente a partir das 11:30 de hoje, na Igreja de Santa Isabel, em Lisboa.

M. S.

EXPO '98

Pavilhão da Madeira já foi visto por 35 mil

Cerca de 35 mil pessoas já conhecem o pavilhão da Madeira na Expo'98. Segundo os números divulgados ontem, estes dados representam uma média de 2.500 visitantes por cada um dos primeiros 13 dias da Exposição de Lisboa.

As 35 mil visitas são, para já, motivo de orgulho da representação regional. É que a média de visitantes tem vindo a aumentar de forma satisfatória. No final do mês de Maio houve, pelo menos um dia, em que o número de entradas superou

as quatro mil. Nestes primeiros dias de Junho, apesar de alguma chuva a estragar a "festa", os números são igualmente animadores: segunda-feira foram registadas 2.503 visitas, número que subiu para 3.160 no dia seguinte e para 3.671 durante a última quarta-feira.

Em termos gerais, a Expo registou quarta-feira a entrada do visitante número 400 mil. Se a média se mantiver, deverá ser ultrapassada ainda hoje a barreira do meio milhão de visitantes.

**POR APENAS 2 700\$00*,
ALERTA CUIDA DA SUA SEGURANÇA
ANTES QUE SEJA TARDE DEMAIS.**

SISTEMA DE DETECÇÃO DE INTRUSÃO



**A SEGURANÇA EM 1º LUGAR
LIGUE GRÁTIS 0800 221 221**

(*) Preço mensal

Alvará: Nº 111MAI 27/06/97, (Alneas A) e H).

DIÁRIO de Notícias

PUBLICIDADE

Devido aos feriados de 10 e 11 de Junho, informamos que o horário de recepção de publicidade para esses dias é o seguinte:

Edição dia 11: até às 12.30 horas do dia 9

Edição dias 12 e 13: até às 16.30 horas do dia 9



Eusébio goza primeiras férias fora da Madeira

4



Martina Hingis afastada por Monica Seles do Roland Garros

7



José Vasconcelos e Gilda Sousa jogadores em foco na Taça

9

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

SEXTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1998

REMODELAÇÕES IMPORTANTES

Barreiros terão novas cadeiras

O Estádio do Barreiros está a passar por obras. Que visam dotar esta infra-estrutura de cadeiras individuais para todos os espectadores. Novas cabines para as rádios e uma tribuna maior estão previstas.



•PÁGINA 5•

PARA A PRÓXIMA ÉPOCA

Médio Tulipa quase certo

•PÁGINA 3•



EM MINI VOLEIBOL

Duas equipas da Madeira no Encontro Nacional

•PÁGINA 6•



"FOOTBALL PARK"

Três madeirenses no "mundial"

•PÁGINA 2•

NO GOLFE

Santo da Serra em destaque

•PÁGINA 9•

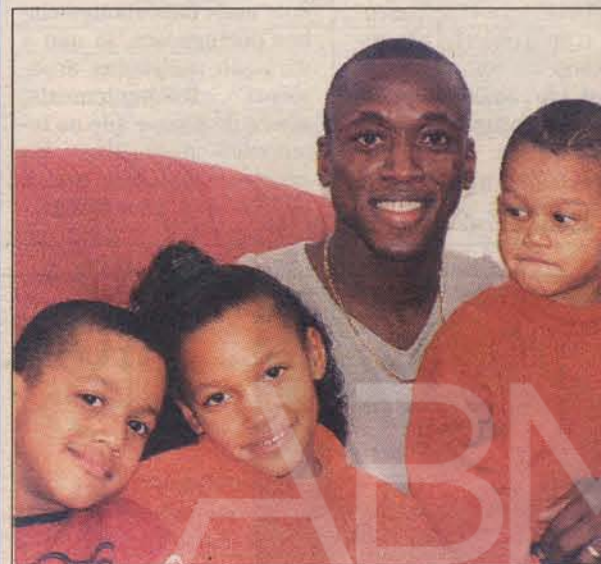
PARA IDOSOS

Aventura foi um êxito

•PÁGINA 9•

TORNADO NOS E.U.A

Alex viu a morte bem perto



•PÁGINA 3•

APOSTAS NO FRANÇA '98

Brasil e Irão estão nos... extremos

O Brasil é o principal favorito à conquista do título no "mundial" de futebol de França'98, enquanto o Irão é teoricamente a selecção com menos hipóteses de se sagrar campeã, consideram os mais importantes corretores britânicos.

Apesar de ligeiras diferenças, Ladbrokes e William Hill, as duas mais conceituadas agências de apostas na Grã-Bretanha, são praticamente unânimes em relação ao «top-10» de favoritos à vitória no "mundial", tendo ambas coincidido em nove seleções: Brasil, França, Itália, Argentina, Alemanha, Inglaterra, Holanda, Espanha e Nigéria.

A única diferença reside no facto de a William Hill incluir a Noruega entre as 10 favoritas, enquanto a Ladbrokes opta pela Jugoslávia.

Em termos de probabilidades, a diferença entre aquelas atribuídas ao Brasil, principal candidato, e

ao Irão, último, é... esmagadora: quem apostar no Brasil ganha apenas sensivelmente o triplo no caso de "acertar" (11-4 para a William Hill e 3-1 para a Ladbrokes), enquanto se um "aventureiro" apostar no Irão e acontecer o impensável embolsará 500 vezes mais do valor despendido.

A título de curiosidade, as outras seleções que menos crédito merecem dos apostadores são a Tunísia (400-1 e 350-1), a Coreia do Sul (400-1 e 350-1) e Marrocos (300-1 em ambos os casos).

Na Alemanha e Áustria, o Brasil é também naturalmente considerado o favorito entre os corretores, sendo que a selecção germânica é considerada a mais provável... finalista vencida.

A nível individual, Ronaldo encabeça a lista de favoritos à conquista do título de melhor marcador, seguido do argentino Gabriel Batistuta.

NA BOLSA

Sporting e F. C. Porto estão em queda

As acções das Sociedades Anónimas Desportivas para o futebol do FC Porto e Sporting voltaram ontem a cair, pelo segundo dia consecutivo, na Bolsa de Valores de Lisboa, registando novamente uma quebra superior à média do mercado.

Os títulos da SAD portista perderam 109 escudos, abrindo a 1.439 e encerrando a 1.330 escudos, o que representa uma baixa de 7,57 por cento, num dia em que foram transaccionadas 24.000 acções, por um total de 32.000 contos.

31.000 acções

Em baixa estiveram igualmente os títulos da SAD leonina, que ontem desceram 69 escudos - 5,84 por cento - entre o valor da abertura (1.182 escudos) e do fecho (1.113), registando um volume de negócios de 33.000 contos, com a transacção de 31.000 acções.

Tal como quarta-feira, dia em que as acções dos

dois clubes desceram cerca de nove por cento, a baixa de ontem foi claramente superior à quebra do índice BVL-30, que registou uma redução de 2,26 por cento relativamente à sessão anterior.

Uma queda de 9%

Após as subidas do início da semana, quando foram admitidas no Segundo Mercado, no sistema de negociação em contínuo - as acções da SAD portista na segunda-feira e as da sociedade leonina na terça - os títulos de ambas as entidades tinham já registado uma quebra de cerca de nove por cento na quarta-feira.

Esta queda não significa o insucesso do processo de cotação na Bolsa dos dois mais importantes clubes portugueses, já que a variação registadas acontecem frequentemente, sendo de prever que os resultados desportivos da próxima temporada contribuirão para uma subida.

NO FUTEBOL DE QUATRO

Três madeirenses jogam em Paris

- José Sidónio Freitas, Paulo Dinarte Pestana e Edgar Costa são os madeirenses que vão estar em França, mais propriamente em Paris, para participar na final do "Mundial" de futebol de 4X4.

TÂNIA CAIRES FARIA



Os três jovens madeirenses que vão representar Portugal no "Mundial" de Paris.

porque as outras equipas também eram boas.

Esta não será a primeira vez que viajo, pois já estive na Córsega, a

representar a selecção da Madeira no meu escalão. Há um ano atrás. Agora no "Mundial" quero ser o mais profissio-

nal possível».

Já Paulo Pestana salientou que «já joguei andebol, mas do que sempre gostei foi de futebol. O meu pai é que me dá muita força. Já tenho muitos anos de experiência, por isso entre nós trocamos muito bem a bola. Em Lisboa, felizmente, só perdemos uma vez. Para o "Mundial" o que tenho a certeza é que vou dar muita luta e tentar marcar golos. Esse é o meu objectivo. Espero que tudo corra bem, para a selecção nacional».

Por sua vez, Edgar referiu que «sempre joguei futebol, porque gosto muito e também porque o meu pai diz para eu jogar. Acho que o futebol de 4 é muito bom e acima de tudo muito rápido. Só fui até Lisboa, mas em França quero ver a minha madrinha, e jogar bem no "Mundial"», destaca o jovem do Grupo Desportivo do Estreito.

ÚNICA ROUPA PERMITIDA

Equipamento Adidas em exclusivo

Os três jovens madeirenses partiram ontem bem cedo com destino a Lisboa, para logo de seguida, e já com os outros colegas de selecção, partirem com destino a França. Uma viagem que para Paulo Pestana e para José Edgar será inesquecível, pois será a primeira vez que vão a Paris.

Mas os três jovens futebolistas viajaram com um sério aviso: levar o mínimo possível de bagagem, transportando apenas o necessário para chegarem ao destino, pois logo que todos os atletas da selecção das "quinás" pisarem o aeroporto de Paris, serão vestidos da cabeça aos pés pelo patrocinador oficial desta final do "Mundial" de futebol de 4X4, a Adidas.

Botas, caneleiras, passando por todo o equipamento necessário, como fatos de treino, mochilas, bolsas, entre outras coisas, serão oferecidos aos craques, que se verão de certa forma "obrigados" a andar durante oito dias vestidos "made in Adidas".

O bom é que no final todo o equipamento cedido aos jogadores ficará para eles...

T.C.F.



"PROBLEMAS DA CONSANGUINIDADE"

Com a Dr.ª Heloísa Santos

Hoje, às 18.30 horas

NA SUA RTP:M

"RICA
SAÚDE"

MÉDIO EX-SALGUEIROS

Tulipa é reforço para o Marítimo

Tulipa, o médio que representou o Salgueiros na época ora finda, deverá ser jogador do Marítimo nas próximas temporadas.

De acordo com vários dados compilados pelo DIÁRIO, podemos avançar que as negociações entre o Marítimo, o jogador e o F. C. Porto estão bem encaminhadas no sentido de Tulipa se transferir definitivamente para a Madeira. Para tal não terá sido alheia a viagem de Carlos Pereira à cidade do Porto, feita ontem. Uma "viagem-relâmpago", com saída de manhã e regresso à noite. E como Tulipa chegou à Cidade Invicta nesse dia vindo da digressão a Macau e à China efectuada pelo Salgueiros...

F. C. Porto cede jogador de vez

Mas para que Tulipa possa jogar nos verde-rubros, o clube de Pinto da Costa terá de dar o "sim" pelo facto do jogador pertencer ao quadro portista.

Manuel Jorge da Silva Cruz, de seu verdadeiro nome, 25 anos de idade, iniciou-se no futebol ao serviço do Avintes mas depois passou para as Antas. Como sénior representou o Rio Ave (com Inácio), Paços de Ferreira antes de andar a "saltar" entre o Salgueiros e o Belezenses. Pelo meio uma experiência no futebol espanhol, ao serviço do Salamanca, que o próprio jogador reconhece ter sido "para esquecer". Daí o facto de agora não ter acedido a convites vindos do estrangeiro, preferindo per-

- O médio Tulipa que esteve ao serviço do Salgueiros, emprestado pelo Porto, deverá ingressar no Marítimo na próxima época. Um reforço que vem preencher a vaga deixada em aberto pela saída de Bino.

DUARTE AZEVEDO



Tulipa, um jogador de qualidade.

manecer em Portugal. Ao que tudo indica, ao serviço do Marítimo nas próximas épocas, com cedência definitiva por parte do F. C. Porto.

Médio de inegável qualidade técnica - como recentemente demonstrou nos Barreiros, aquando dos 4-1... - Tulipa poderá vir a preencher a vaga deixada em aberto por Bino.

Tchoutang para ver em cassette

Esta contratação de Tulipa não anula o interesse maritimista no camaro-

nense Tchoutang. Não tendo sido eleito para a lista dos 22 jogadores que no Mundial de França representarão a selecção dos Camarões, Tchoutang será agora observado atentamente pelos técnicos madeirenses, mas através do vídeo.

Continua, pois, em aberto, a possibilidade do camaronense fazer parte do plantel 98/99 do Marítimo.

Situação dos portistas mantém-se inalterável

Quanto à situação respeitante aos portistas que

jogaram na temporada finda, a título de empréstimo, na Madeira, tudo continua igual. Todos eles manifestaram interesse em continuar no Marítimo mas o F. C. Porto não parece disposto a aceder a essa vontade.

Fonseca, embora ainda sem acordo firmado, deverá rumar a Guimarães, enquanto acerca de Ricardo e Romeu o clube madeirense não obtém autorização para negociar as compras dos respectivos passes. Um assunto que, pelo menos para já, parece "morto" e sem se vislumbrar evolução positiva.

DRAMA NOS EUA

Alex viu a morte passar ao lado

Alex viveu no último fim-de-semana um dos piores, se não o pior, momento da sua vida. O tornado que afectou parte dos Estados Unidos da América, nomeadamente a região de Minnesota, foi sentido pela família de Alex que passa os dias de férias naquela região.

Aliás, o jogador do Marítimo procurava gozar os momentos de descanso na casa acabada de cons-

truir no ano passado, mas o agradável transformou-se em pesadelo.

"Pensei no pior que íamos morrer"

Ontem, directamente dos EUA, Alex ainda não queria acreditar no que lhe aconteceu. "Parte da casa foi destruída, o que irá levar dois meses a ficar tudo como novo", con-

ta o canadiano sobre os acontecimentos de sábado à noite, com "muito vento e muita chuva".

"Estávamos em casa, descansadamente, quando, de repente, fomos abalados pelo temporal. E nada podíamos fazer! Foi horrível! Pensei que íamos morrer! Foi tudo muito rápido. Estávamos descansados quando vimos o tecto abater e o primeiro andar todo cheio de

água". É a história contada de viva voz por Alex.

O canadiano recorda, então, que a escassos 15 quilómetros da sua residência houve muitos mortos e 215 feridos graves, além de mil casas completamente destruídas. "Foi terrível", repete ainda não totalmente refeito do enorme desgosto que viveu, juntamente com a sua família.

"Dizem aqui que o tornado acontece de 30 em 30 anos. Agora o tempo está bom, vou ver se consigo ter umas férias minimamente... férias. Graças a Deus que em termos físicos, o mais importante, não sofremos nada", conclui o canadiano.

DUARTE AZEVEDO

I TORNEIO DE VERÃO

Sorteio realiza-se amanhã

Amanhã, pelas 16 horas, no Campo do Palheiro Ferreiro, terá lugar o sorteio do primeiro Torneio de Verão, em futebol de 11, organizado pelo C. D. 1º de Maio.

Contudo, ainda continuam abertas as inscrições destinadas a todos aqueles que quiserem formar equipas para participar neste evento, que tem início aprazado para o próximo dia 13 de Junho.

Assim, todos os interessados deverão deslocar-se ao Campo do Pa-

lheiro Ferreiro para efectuarem a respectiva inscrição, até uma hora antes da realização do sorteio deste torneio, que está a suscitar enorme interesse.

Os jogos serão disputados todos os fins-de-semana, tendo como palco o pelado do Campo do Palheiro Ferreiro.

O torneio vai movimentar durante dois meses, cerca de duzentos atletas, na sua maioria amadores e praticantes não federados.

M. F.

TAÇA LIBERTADORES

Grémio e Vasco empataram

As equipas brasileiras do Grémio de Porto Alegre e do Vasco da Gama empataram 1-1 em jogo relativo à primeira «mão» dos quartos-de-final da Taça dos Libertadores da América em futebol.

Numa partida realizada no Estádio Olímpico de Porto Alegre, Pedrinho colocou o Vasco da Gama em

vantagem aos quarenta e seis minutos, após passe de Juninho, mas seis minutos depois Guilherme restabeleceu o empate com um remate de fora da área.

A partida da segunda «mão» realiza-se amanhã, no Estádio São Januário do Rio de Janeiro e promete ser um espectáculo empolgante.

DO F. C. PORTO

Dispensas conhecidas na segunda-feira

Onovo treinador do FC Porto, Fernando Santos, iniciou ontem funções no Estádio das Antas, adiantando que a lista oficial dos jogadores a dispensar será divulgada na próxima segunda-feira.

Rodolfo Reis, André, Rosário, Mlynarczyk e Roger Spry integram a equipa técnica dos portistas para a próxima época, em que a principal dúvida reside agora em saber quem será o responsável clínico.

«Só na sexta-feira é que vou começar a tratar dessa matéria», referiu Pinto da Costa, que anunciou ainda ter rejeitado o convite para o F. C. Porto participar no decorrer da pré-temporada no Troféu Teresa Herrera.

Fernando Santos apontou como objectivos para a próxima época «vencer todos os jogos e competições», para o que contará com «um estilo de jogo ofensivo, defendendo o mais perto possível da área do adversário».

A realização de uma boa campanha europeia na Liga dos Campeões, a exemplo do que aconteceu há duas temporadas, é outro dos desejos do técnico portista, apostado em «jogar para ganhar e trazer as pessoas aos estádios».

Fernando Santos referiu que gostaria de contar com Sérgio Conceição e Jardel no plantel do FC Porto para 1998/99, que, adiantou, irá contar com 26 jogadores.

GAMA do Desporto	
UM VOTO	
Atleta	
Modalidade	
Clube	

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.:

Telefone:

Rua da Alfândega, 19 • 9000 Funchal • Telef.: 202 300

DIÁRIO Notícias

LIGUILHA DA II B

António Eustáquio arbitra Machico

A partida de estreia da Associação Desportiva de Machico na liguilha entre os décimos quartos classificados do Campeonato Nacional da II Divisão B, frente ao Sport Clube Vianense (equipa da Zona Norte), será arbitrada pelo juiz leiriense António Eustáquio.

A designação deste juiz foi anunciada ontem pelo Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol, que também tornou público os nomes dos árbitros que dirigirão os jogos de apuramento

dos campeões nacionais da II Divisão B e III Divisão.

O jogo Machico-Vianense, a disputar no próximo domingo no Parque de Jogos do Sacavenense, afigura-se de grande importância para a turma agora orientada por José Moniz, que em caso de vitória assegura automaticamente a sua permanência naquele escalão.

Recorde-se que na partida inaugural disputada entre o Vianense e o Guarda, o resultado final saldou-se por um empate.

SUCEDA A POBORSKY

Radek Sloncik eleito "rei" do futebol checo

Radek Sloncik, defesa do Banik Ostrava, foi eleito «rei» do futebol checo pelo diário «Sport», ao alcançar uma média de 7,2 pontos durante todos os encontros do campeonato.

Sloncik, que recebeu a coroa simbólica ontem à noite, superou Tomas Repka, médio do Sparta de Praga - actual campeão checo

- e Miroslav Baranek, também futebolista da equipa detentora do título nacional.

Nos dois últimos anos a «coroa» do futebol checo foi entregue ao internacional Karel Poborsky, ao serviço do Benfica, enquanto Martin Fridiek, do Sparta de Praga, também conquistou o prémio em duas ocasiões.

EM FRANÇA

Portugueses animados com o "mundial"

A comunidade portuguesa radicada em França aguarda com entusiasmo o "mundial" de futebol, tendo já participado activamente nos preparativos do evento, apesar de Portugal estar fora da corrida nesta "festa do futebol".

Carlos Pereira, da Confederação das Colectividades Portuguesas de França, explicou que os portugueses estão bastante animados com o "mundial", participando em diversas iniciativas ligadas ao evento desportivo.

Apesar de Portugal não estar presente, os lusos residentes em França têm vários motivos para vibrar com o campeonato, sendo talvez o facto de

os portugueses considerarem o futebol como o desporto mais importante, o factor que pesa mais, acrescentou o dirigente.

Os portugueses em França, conhecidos pelo espírito de associativismo, desde sempre estiveram ligados ao futebol, e a julgar pelas cerca de 800 associações portuguesas em terras francesas, confirma-se que o "desporto-rei" gera entusiasmos, comentou Carlos Pereira.

Por isso mesmo, o França'98 domina agora as atenções dos portugueses que - uma vez que Portugal não entra no campeonato - defendem a bandeira verde e amarela do país irmão: o Brasil.

EUSÉBIO AINDA NO ALGARVE

«Fui muito apoiado na selecção»

- A viver as primeiras férias fora da Madeira, Eusébio ainda goza a bela época realizada. Da selecção destaca o modo, muito simpático, como foi recebido, mesmo pelo companheiro de quarto, um boavisteiro.

DUARTE AZEVEDO



Eusébio com belas recordações do "xadrez"...

Eusébio continua no Algarve. Ou melhor, voltou ao Algarve. Viajou ontem e regressou ao "local do crime". Que é como quem escreve, onde esteve a estagiar, integrado na selecção portuguesa, até há oito dias e durante uma semana. «Finalmente vou ter umas férias fora da Madeira, acho que as mereço», diz o jogador directamente de terras algarvias.

Entre a selecção e o tempo presente, Eusébio aproveitou para visitar a família que vive em Lisboa. «A Expo estou a pensar ir na próxima semana, depois destes dias no Algarve», aponta o maritista, tremendamente satisfeito por passar «alguns dias sozinho com a minha esposa e a minha filha». É, como o próprio reconhece, «terminar em grande uma época desportiva que jamais esquecerei».

Craques simpáticos facilitaram integração

A propósito, a convocação para os trabalhos da selecção principal portuguesa, sob a batuta de Humberto Coelho, ficará para sempre marcada na carreira de Eusébio. «Fui muito bem recebido. Pensei, aliás, que seria mais difícil, mas foram todos muito simpáticos, procurando facilitar a integração daqueles menos dados a estas andanças», revela o madeirense.

Logo em Lisboa, Eusébio travou conhecimento com Luís Carlos, curiosamente um antigo jogador

do Nacional, actualmente ao serviço do Benfica e que também se estreava na selecção. «Conversámos e logo ficámos amigos», conta o verde-rubro, que não esquece os conhecimentos anteriores tidos com Paiva e Paulo Alves «que também ajudaram à minha integração».

Um boavisteiro no quarto...

Curioso é referir que o colega de quarto de Eusébio durante o estágio no Algarve foi um boavisteiro. «Fui o primeiro a che-

gar ao quarto e aguardar com alguma expectativa a chegada do meu colega. Era o Litos, do Boavista...». Natural apreensão (!), pois.

Final, Eusébio marca os dois golos com que o Marítimo derrotara o Boavista nos dois jogos do campeonato e na última jornada os madeirenses ultrapassaram os axadrezados na luta europeia... «Ele até disse que eu fui o carrasco do Boavista», comenta Eusébio dando conta, igualmente, do modo simpático, mesmo amigável, como conviveu com Litos. «Fiquei com muito

boa impressão dele, como de todos os restantes elementos da selecção», reconhece o madeirense.

Selecção sem surpresa por ser do Marítimo

«És jogador do Marítimo, uma equipa que se qualificou para a UEFA, logo não existe qualquer surpresa nesta convocação», foi dito a Eusébio logo à entrada por um elemento da equipa técnica. Um modo, também, de colocar o jogador à vontade.

Sobre os trabalhos, propriamente ditos, Eusébio é claro: «Correram bem».

NO "EUROPEU'2000"

Portugal joga nas Antas na estreia em casa

Portugal recebe os seus adversários do Grupo 7 de qualificação para o Campeonato da Europa de Futebol do ano 2000 (Roménia, Hungria, Eslováquia, Azerbaijão e Liechtenstein) nos estádios das Antas, D. Afonso Henriques, José Alvalade, Municipal de Coimbra e da Luz, anunciou a Federação Portuguesa de Futebol.

Na fase de qualificação

para o último Campeonato da Europa do século XX, cuja fase final se disputará na Holanda e na Bélgica, a selecção nacional "A" realiza o seu primeiro jogo em casa, no Estádio das Antas, na cidade do Porto, em 10 de Outubro de 1998, frente à formação da Roménia - teoricamente o seu mais forte opositor do grupo - para fechar a campanha no Estádio da Luz, em Lis-

boa, precisamente um ano depois, frente à Hungria.

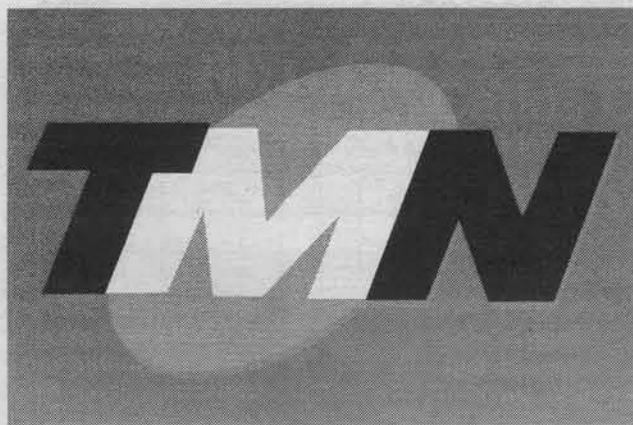
Guimarães e Coimbra recebem jogos

O jogo com o Azerbaijão está marcado para 26 de Março de 1999, no Estádio D. Afonso Henriques, em Guimarães, o com a Eslováquia para 5 de Junho de 1999, no Es-

tádio José Alvalade, em Lisboa, e o com o Liechtenstein para quatro dias depois no Estádio Municipal de Coimbra.

Entretanto, recorde-se que a estreia oficial da selecção principal portuguesa acontecerá no dia 6 de Setembro, na Hungria.

Por seu lado, a selecção nacional de sub-21 irá actuar sempre na véspera dos jogos da equipa principal nos estádios 1º de Maio, em Braga (com a Roménia), Avelino Ferreira Torres, no Marco de Canavezes (Azerbaijão), no Parque Desportivo Municipal Eng. Ministro dos Santos, em Mafra (Eslováquia), e António Coimbra da Mota, no Estoril (Hungria).



Sede da AAM ao lado

Em construção nos Barreiros está o edifício onde ficará instalada a sede da novel Associação de Atletismo da Madeira. Fica na zona do peão, ao lado das cabines e paredes-meias com a sala de imprensa.

No entanto, e por aquilo que se sabe, a entrada para a AAM ficará independente do Estádio.

"Gaiolas" com fim à vista

As obras a serem feitas no Estádio irão implicar o desaparecimento das "gaiolas" construídas no final da bancada central.

Idealizados para servirem de "camarotes" que pudessem gerar receitas para os clubes, a verdade é que nunca foram devidamente aproveitados. E em termos de beleza estética deixa(vam) muito a desejar...

Quanto aos camarotes continuarão a existir, mas mudando de local. Ficarão incluídos no "acrescento", para a direita e para a esquerda, que será feito na Tribuna.

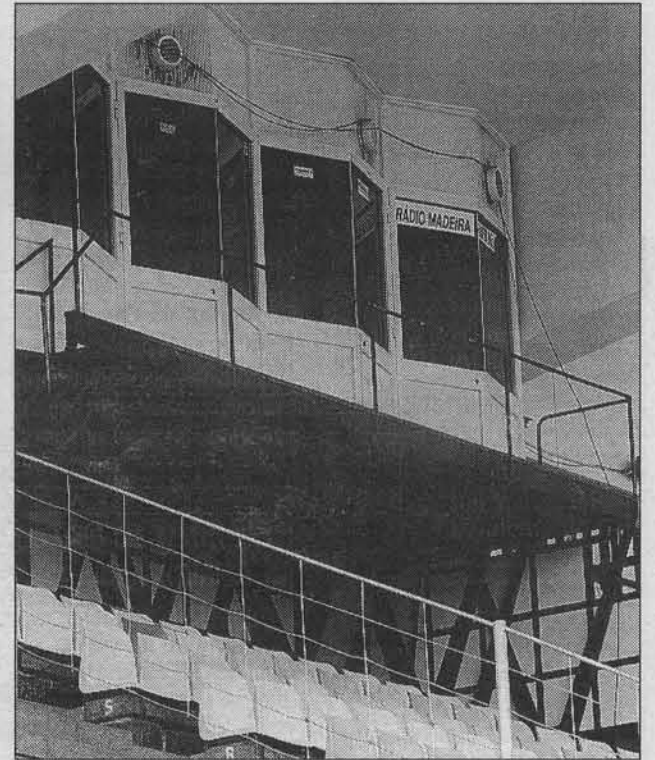
Relva só mexida no habitual

Quanto ao relvado dos Barreiros, só começará a ser tratado com intensidade a partir do próximo mês de Julho. Tudo porque no final do corrente mês ainda haverá aí uma competição destinada a futebolistas jovens.

De qualquer modo, o relvado não irá sofrer profundas modificações. Será feito o habitual em cada final de temporada. Furar, deitar areia, adubar e reender são os trabalhos a realizar para que no início dos campeonatos o "verde" possa continuar a corresponder o melhor possível.

Estado participa nos custos

As obras a acontecerem no nosso principal recinto desportivo são da responsabilidade do IDRAM, mas algumas terão a comparticipação do Estado, através do acordo estabelecido entre a FPF e o Instituto Nacional do Desporto. Pelo menos aguarda-se que assim seja, incluindo-se aqui as cadeiras e torniquetes.



As "gaiolas" (primeira foto) vão desaparecer tal como as cabinas da rádio (foto seguinte).

BARREIROS COM NOVO VISUAL

Estádio azul-amarelo com cadeiras novas

O Estádio dos Barreiros vai sofrer profundas remodelações neste desfo. Uma obrigatória e outras não tanto mas capazes de permitirem uma maior funcionalidade.

Determinado pela Liga de Clubes, seguindo uma directriz da própria UEFA, para entrar em vigor já na nova temporada, é a circunstância de todos os lugares a serem ocupados pelos espectadores terem de ser sentados. Mas em cadeiras individuais. Neste caso significa que toda a zona de central e cabeceiras existente nos Barreiros passarão a ter outro aspecto, bem diferente do actual e idêntico ao do peão. Com cadeiras em toda a extensão. Cadeiras com as cores azul e amarela.

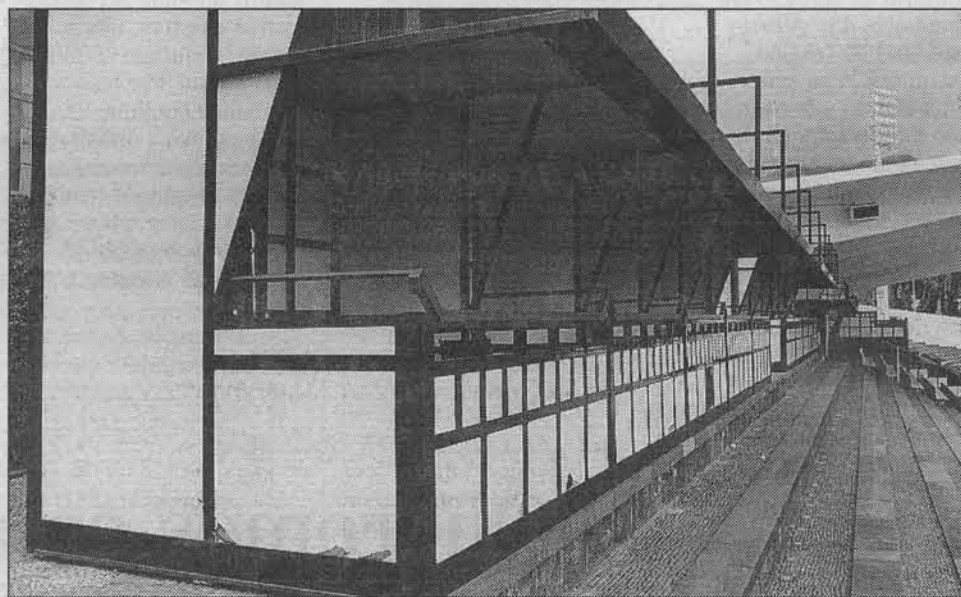
Menos lugares

Isto significa que os espectadores terão maior comodidade mas, em contrapartida, existirão menos lugares para serem ocupados. Presentemente os Barreiros podem albergar cerca de 14 mil espectadores, número que será reduzido para pouco mais de dez mil. Precisamente 10535, 588 dos quais cobertos.

Com o actual peão a servir para 3628 espectadores, a restante bancada ficará disponível para 6907 pessoas. Cada uma com a sua cadeira individual, separadas entre si por alguns centímetros e com um corredor, para saí-

- O Estádio dos Barreiros vai ter uma "cara nova". Azul-amarela em vez da actual cantaria. Com todos os lugares sentados, preenchidos por cadeiras individuais. Mas outras alterações irão acontecer.

DUARTE AZEVEDO



Esta cantaria dará lugar a uma mancha azul-amarela.

NAS ENTRADAS

Torniquetes montados funcionam em Agosto

A partir da nova época, para entrar no Estádio dos Barreiros há que passar por um sistema de torniquetes. Tal como foi recentemente montado no Estádio Nacional para a disputa da Taça de Portugal e, também, no Estádio do Vitória de Guimarães. Estes os exemplos mais recentes, mas que existem noutros estádios do país.

Com as torniquetes é possível contabilizar o número de entradas como também fazer a leitura óptica da banda magnética existentes nos bilhetes ou nos cartões de entrada. O que acarreta vantagens para

os clubes, nomeadamente num maior controlo das entradas.

Outro aspecto que poderá ser implantado no Estádio dos Barreiros tem a ver com controlo através do vídeo. Esta constitui uma opção que pode, ou não, vir a ser tomada. É que não existe nenhuma obrigatoriedade por parte da Liga dos Clubes nem pela UEFA no sentido dos clubes implementarem esse sistema de segurança via vídeo. Assim sendo, é provável que, para já, tal não venha a ser utilizado no Barreiros.

da e/ou entrada, em cada vinte metros, aproximadamente. As cadeiras terão de ser de plástico, com um mínimo de 30 centímetros de costas.

Com tudo isto perde-se a bela cantaria que torna os Barreiros um dos mais belos recintos desportivos do país, e não só. Ganha-se o azul-amarelo...

Camarotes aumentam

A zona chamada VIP também irá sofrer alterações. Referimo-nos ao espaço mais alto do Estádio e que é ocupado por entidades oficiais ou convidados. Ou seja, a Tribuna aumentará para a esquerda e para a direita, até às primeiras escadas. Mas esse espaço a conquistar não servirá para mais VIPs mas sim para camarotes que os clubes poderão utilizar como fontes de receita. Prevê-se o nascimento de 60 lugares nesse espaço.

Também as cabines destinadas à comunicação social falada, situadas nesse local, sofrerão alterações, obviamente para dotar os profissionais da rádios de melhores meios.

Pronto em Julho

Todos estes melhoramentos terão de estar concluídos antes do campeonato da I Divisão começar. Com início previsto para a terceira semana de Agosto, os Barreiros deverão ter uma "cara nova" até finais de Julho, pois torna-se necessária a respectiva homologação. Pela Liga de Clubes e pela UEFA.

BREVES

Udinese confirma contratação de Roberto Sosa

O director-geral da Udinese, Pierpaolo Marino, confirmou oficialmente a contratação do avançado argentino Roberto Sosa, ex-Gimnasia y Esgrima, que assinou por cinco temporadas.

Sosa, de 23 anos, que terá em Udine a ingrata missão de fazer esquecer o avançado alemão Oliver Bierhoff (transferido para o AC Milan após se sagrar o melhor marcador do campeonato italiano), receberá pelos cinco anos de contrato um montante total de 4 mil milhões de liras, cerca de 450 mil contos.

Roberto Sosa, conhecido por «Pampa», encontrará na Udinese os seus compatriotas Mauricio Hector e Mauro Esteban Navas.

Baggio prestes a assinar pelo Inter Milão

Um porta-voz do Inter de Milão confirmou que o internacional italiano Roberto Baggio está praticamente certo no plantel da equipa «nerazzurra» para a próxima temporada.

Segundo o responsável, já está praticamente tudo acordado entre o clube e o jogador, um dos 22 de Itália para o Mundial de França, podendo a assinatura do contrato, de dois ou três anos de duração, ocorrer já sexta-feira, antes de a delegação transalpina rumar a França, onde quarta-feira começa o campeonato do Mundo.

Roberto Baggio, dispensado do AC Milan no final da temporada de 1996/97, transferiu-se para o Bolonha, tendo efectuada uma temporada ao seu melhor nível, com 22 golos assinados, o que levou o seleccionador Cesare Maldini a chamá-lo para o Mundial.

Bertrand Crasson de regresso ao Anderlecht

O defesa internacional belga Bertrand Crasson, do Nápoles, vai regressar ao Anderlecht, clube pelo qual assinou um contrato válido para as próximas cinco temporadas.

Crasson, 26 anos, jogou no Anderlecht até 1996, ano em que rumou ao «calcio», tendo participado na época agora finda na desastrosa campanha

do Nápoles, despromovido ao escalão secundário italiano.

Outro jogador belga do Anderlecht actualmente concentrado com a sua selecção com vista à participação no Mundial de futebol de França'98, Glen de Boeck, renovou por seu turno o contrato com o clube de Bruxelas até ao ano 2003.

Federação alemã doa 250 mil marcos às vítimas...

A federação alemã de futebol (DFB) anunciou hoje que fará um donativo de 250 mil marcos alemães, cerca de 25.500 contos, às vítimas do desastre ferroviário ocorrido quarta-feira em Eschede e aos seus familiares.

A verba será angariada com a receita do encontro de carácter particular que a selecção alemã efectuará sexta-feira em Mannheim frente ao Luxemburgo, e para o qual a lotação já se encontra lotada, precisaram os responsáveis da DFB, numa conferência de imprensa.

Antes do início do jogo com o Luxemburgo, de preparação para o Mundial de futebol de França'98 - que se inicia na próxima quarta-feira -, será guardado um minuto de silêncio em memória das vítimas mortais do trágico acidente, o mesmo sucedendo nas partidas do fim-de-semana do escalão secundário. Segundo o balanço oficial mais recente, 92 pessoas perderam a vida e 58 outras encontraram-se feridas na sequência do descarrilamento do comboio de alta velocidade (TGV) que fazia a ligação entre Munique e Hamburgo.

«Pistola» do futuro cura jogadores franceses

Os médicos franceses deverão utilizar uma «pistola», denominada CryóOne - semelhante a um adereço da «Guerra das Estrelas» -, para curar os seus futebolistas durante o campeonato do Mundo de futebol. Esta pistola, que emite um gás analgésico, parece agradar bastante ao seleccionador francês, Aime Jacquet: «É a ciência médica da era moderna. Cura-os bastante mais depressa. Em apenas 48 horas estão aptos».

A França será a única das 32 seleções presentes na fase final do mundial gaulês a utilizar este engenho.

VOLEIBOL - FASE FINAL NACIONAL

"Queremos tentar trazer o título"

A formação do Volei Clube do Funchal sagrou-se esta temporada campeã regional do escalão de minis masculinos. E agora vai representar a Madeira no respectivo "nacional".

Assim, durante o dia de amanhã e domingo, a formação do Volei Clube do Funchal vai estar em Lamego a participar no X Encontro Nacional de Minivoleibol.

Estarão presentes nesta fase, para além do conjunto madeirense, mais 12 equipas, e que serão as seguintes: Sporting de Espinho, Académica de Espinho, Ala Nun'Álvares, C.A.I.C., I.P.S.B. Bustos, Juventude S. C., Guarda, Marinhense, Oeiras, Viana e Colégio de Lamego.

O DIÁRIO falou com o treinador da equipa madeirense, Vítor Sá, que falou sobre os objectivos a atingir nesta fase intermédia nacional, efectuando um balanço à forma como correu a época para a sua formação, que ainda agora terminou.

- Para a minha equipa não podia ter corrido melhor. Felizmente correu muito bem, pois atingimos os nossos objectivos, que eram os de conquistar o título de campeão regional, permitindo à maior parte dos meus atletas uma aprendizagem progressiva.

- Com que opinião ficou do Campeonato Regio-

• O Volei Clube do Funchal vai estar durante este fim-de-semana em Lamego, a participar no X Encontro Nacional de Minivoleibol. Tentar conquistar o título nacional é o objectivo principal.



A formação do Volei Clube de Funchal.

nal? Acha que existiu muita competitividade?

- Como é do conhecimento público, na Madeira não existem, neste momento, muitas equipas masculinas. Por isso mesmo, o meu conjunto não teve grandes opositores, acabando por ter um campeonato regional tranquilo.

- Qual o número de atletas que compõe o seu plantel?

- Tenho 30 jogadores que regularmente querem

treinar, mas a fazer mesmo parte deste conjunto conto apenas com 13 atletas.

«Queremos tentar conquistar o título»

- Quais são os vossas grandes metas?

- Logo de início a minha equipa parte para este encontro nacional com um objectivo traçado, que é o de tentar conquistar o título. Penso que os meus

jogadores irão jogar ao seu melhor nível.

A equipa do Volei Clube do Funchal partiu ontem e para além dos dirigentes João José Faria e Margarida Miguéis, e o treinador Vítor Sá, viajaram os seguintes jogadores: Elvio Aguiar, Fábio Santos, Ulisses Andrade, Luís Sousa, Tiago Casanova, Rúben Camacho, Nuno Cró, Nuno Francisco, José Moura, Valério Pereira, Fábio Pinto e Pedro Teles.

AMBIÇÃO DO C.ª DE LOBOS

"Queremos conquistar o título nacional"

A equipa de minis feminina do Centro Social Desportivo de Câmara de Lobos depois de ter efectuada uma época brilhante, conseguiu conquistar o título de campeã regional no seu escalão. Por isso mesmo, vai estar durante este fim-de-semana em Lamego a participar no X Encontro Nacional de Mini-voleibol.

Presentes neste X Encontro Nacional de Mini-voleibol vão estar também as equipas do Boavista Futebol Clube, Ala Nun'Álvares, Escola Preparatória da Póvoa, Escola Francisco da Holanda, Cernache, Núcleo Desportivo Social da Guar-

da, S.O. Marinhense, Escola Filipa de Lencastre, Vianense, S.C. Vila Real e Cracks Clube de Lamego. Todas as equipas vão entrar em competição a partir das 15.00 horas de amanhã.

Treinadora romena nos minis

O DIÁRIO esteve presente num dos treinos da equipa câmara-lobense e aproveitou para dialogar com a treinadora, Nina Stanica, que para além de nos ter falado sobre a temporada, confidenciou-nos quais as ambições da sua equipa

tem para este Encontro Nacional.

- Felizmente a minha equipa teve uma temporada muito boa, pois conseguimos atingir os nossos objectivos. Não tive problemas relativamente a lesões, pois nenhuma das minhas jogadoras se magoou.

- Foi uma época em que houve muita competição ou não?

- A esse nível foi bom, até porque tenho o costume de dizer às minhas jogadoras que todos os jogos são sempre muito disputados, pois todas as equipas são sempre bons adversários.

Aqui na Madeira, o volei-

bol feminino está muito bem, até porque todos os clubes têm várias equipas nos escalões femininos.

Conquistar o título é a nossa meta

- Com que objectivos vão, agora, para o Encontro Nacional?

- Sei que o Câmara de Lobos é uma boa equipa, por isso mesmo vamos apostadas em trazer o título nacional. Sei que teremos bons adversários, mas vamos tentar ser sempre superiores.

Resta dizer que a equipa viaja hoje e para além do dirigente Virgílio Barreto e viajaram as seguintes atletas: Ana Rocha, Marina Freitas, Mariana Freitas, Joana Dinis, Nídia Sousa, Sílvia Andrade, Luciana Caires, Fátima Freitas, e Sílvia Brito.

TÂNIA CAIRES FARIA

ROLAND GARROS

Sanchez e Seles jogam a final

- Monica Seles e Arantxa Sanchez são as finalistas da prova feminina de Roland Garros, após terem afastado ontem Martina Hingis e Lindsay Davenport, respectivamente.

A tenista norte-americana Monica Seles disputa sábado, seis anos depois, a final de Roland-Garros, regresso garantido depois da surpreendente vitória de ontem sobre a líder do «ranking» mundial, a suíça Martina Hingis.

Seles, que não jogava a final dos Internacionais de França desde o seu terceiro triunfo consecutivo, na edição de 1992, nunca tinha ganho a Hingis, perdendo os cinco confrontos anteriores.

Ontem, uma Seles à imagem dos velhos tempos, «cilindrou» Hingis por expressivos 6-3 e 6-2, em apenas 69 minutos. Ainda não foi desta que Hingis consegue o troféu em França, o único dos quatro «Grand Slam» que falta à jovem jogadora.

A jogadora norte-americana, sexta cabeça de série, vingou o desaire do ano passado frente à mesma adversária, precisamente nas meias-finais deste torneio.

Na final, Seles defrontará a espanhola Arantxa Sanchez, que alcançou a sexta final da sua carreira de Roland-Garros depois de deixar pelo caminho a norte-americana Lindsay Davenport, que terminou assim a sua melhor prestação de sempre em Paris.

Sanchez, quarta cabeça de série e campeã em 1989 e 1994, bateu Davenport também em dois parciais, por 6-3 e 7-6 (7-5), ao cabo de uma hora e 33 minutos.

O confronto entre Seles e Sanchez repete o da final de 1991, quando a norte-americana conquistou a segunda vitória em Roland-Garros.

Entretanto, jogam-se as meias-finais masculina. Do lote de semi-finalistas masculinos de Roland-



Monica Seles derrotou a super-favorita Martina Hingis.

-Garros' 98, dominado pela «Armada Espanhola», sairá um novíssimo campeão dos Internacionais de França, pois nenhum dos quatro tenistas conquistou até hoje qualquer «Grand Slam».

Pioline é "intruso" entre espanhóis

A começar por «baixo», o francês Cedric Pioline é o intruso entre três espanhóis - Carlos Moya, Felix Mantilla e Alex Corretja. O jogador da casa tenta a passagem à final frente ao

campeão do Estoril Open'97, com quem perdeu sempre em terra batida.

No confronto directo, Corretja leva vantagem com duas vitórias em três encontros. No ano passado, o espanhol venceu em Monte Carlo e Gstaad, sendo derrotado esta ano por Pioline na terceira ronda do Open da Austrália.

Na outra meia-final, a decorrer também sexta-feira, Moya conta com um ligeiro favoritismo frente a Mantilla, «coroadado» o ano passado como «rei» da terra batida. No confronto di-

recto, o jogador de Palma de Maiorca venceu quatro vezes em sete ocasiões, três delas no pó de tijolo.

Para além da vantagem no frente-a-frente, Moya afastou nos quartos de final o chileno Marcelo Rios, terceiro cabeça de série e apontado como o principal favorito ao triunfo neste ano.

Por seu turno, Mantilla qualificou-se para as meias-finais depois de eliminar o último campeão de Roland-Garros que estava no quadro masculino, o austríaco Thomas Muster, vencedor em 1995.

nutos, no qual Stockton acabou por ser fundamental para a «vingança» dos Utah, que em 1997 perderam a final para os Chicago Bulls.

Esta foi a terceira vez esta época que os Utah venceram Michael Jordan e os seus companheiros de equipa, depois dos dois triunfos obtidos na fase regular, que permitem aos Jazz beneficiar do factor casa na final, uma vez que ambas as equipas somaram 62 vitórias e 20 derrotas na primeira fase.

O segundo encontro da final disputa-se hoje, também no recinto dos Jazz.

BREVES

Segurança envolve 25 mil pessoas por dia

A segurança do mundial deverá mobilizar diariamente cerca de 25 mil pessoas, anunciou o ministro francês do Interior, Jean Pierre Chevènement.

A sete mil agentes de polícia, juntar-se-ão três mil guardas em unidades móveis e 2.060 elementos do exército, estes numa participação e como reforço ao dispositivo anti-atentados «Vigipirate».

Os membros do «Vigipirate» estarão, nomeadamente, em funções de vigilância nos aeroportos, portos e estações de ferroviárias e do metropolitano, enquanto outros 2.500 se encarregarão de outros pontos estratégicos, como centrais eléctricas e centros de telecomunicações.

Centenas de agentes dos corpos de elite da polícia e da guarda terão a seu cargo proteger as 32 delegações qualificadas para a fase final do França'98 assim como as figuras públicas presentes no evento.

Havelange «agradece» greve dos pilotos da Air France

O presidente da Federação Internacional de Futebol (FIFA), brasileiro João Havelange, afirmou que a greve dos pilotos da companhia aérea Air France é «uma felicidade» para o França'98, porque «lembra o respeito devido a outrem». «Nós respeitamo-los (os pilotos). Estou certo de que eles nos irão respeitar também. A greve não me enerva nem me preocupa, não atingirá o campeonato mundial», garantiu Havelange. «Estaria mesmo inquieto era se os pilotos resolvessem fazer greve na véspera do mundial. Ainda bem que temos esta greve agora. O meu obrigado aos pilotos», acrescentou a ironia de Havelange.

Cantona, presidente da República Popular do Futebol

O francês Eric Cantona será o presidente da República Popular do Futebol, um espaço lúdico dedicado exclusivamente à modalidade, que abrirá as portas ao público quinta-feira e durante o mundial França'98, em La Defense, perto de Paris. O «coração» deste parque temático, denominado «Mikepark», é um campo

de futebol à escala de 1/3 onde os cidadãos da república, menores de 18 anos, tentarão contrariar as habilidades e remates à baliza de Ronaldo ou de Roberto Carlos. Pelo uso das diferenças estações interactivas, os utentes poderão, entre outras diversões, ter a oportunidade de deter os remates «virtuais» de jogadores como Casiraghi, Baggio, Cannavaro, ou, por exemplo, tentar passar à frente de Ronaldo na carreira de obstáculos.

Chilavert esmurra compatriota jornalista

O guarda-redes paraguaio José Luis Chilavert esmurrou o editor de desporto do diário de Assunção «ABC Color», Gabriel Cazenave, domingo à noite, no «hall» de entrada de um hotel em Eindhoven (Holanda), antes do jogo Holanda-Paraguai (5-1). O guardião do Paraguai, já conhecido por actos violentos habituais, não digeriu bem os comentários daquele jornal, que o culpou da derrota frente a Itália (3-1), a 24 de Abril em Parma.

Federação «acena» com prémios chorudos

A Federação Dinamarquesa de Futebol decidiu atribuir um prémio de 477.000 coroas (cerca de 11.000 contos) a cada um dos jogadores no caso da selecção alcançar a final do campeonato do Mundo França'98. A Dinamarca integra o Grupo C da fase final onde terá como adversários a França, África do Sul e Arábia Saudita.

Samuel Etó é o benjamim do Mundial

O futebolista camaronês Samuel Etó, jogador dos espanhóis do Leganes - onde vai jogar ao lado do português Constantino na próxima temporada - é o benjamim do mundial de futebol, já que completou 17 anos a 10 de Março. Contudo, mesmo que defronte a Áustria, a 11 de Junho em Toulouse, Etó não vai bater o recorde de precocidade na fase final de um mundial, que pertence ao norte irlandês Norman Whiteside, que se estreou com 17 anos e 42 dias em 1982. Em compensação, o camaronês supera o inglês Michael Owen (18 anos e meio), futebolista do Liverpool.

1º JOGO DO "PLAY-OFF"

Jazz vencem Bulls no prolongamento

Os Utah Jazz venceram quarta-feira os Chicago Bulls no primeiro jogo da final da NBA, impondo-se por 88-85, após prolongamento.

A equipa de Utah apoiou-se nos 45 pontos marcados por John Stockton (24 pontos) e Karl Malone (21) pa-

ra superar os actuais campeões em título, onde Michael Jordan, com 31 pontos, e Scottie Pippen, com 21, não conseguiram inverter o rumo dos acontecimentos.

Em Salt Lake City, os Utah dominaram durante praticamente todo o encon-

tro, assegurando uma vantagem de cinco pontos (45-40) ao intervalo e de oito (67-59) no final do terceiro período.

Depois, Pippen e Jordan encarregaram-se de igualar a partida a 79 pontos, forçando os visitados a um prolongamento de cinco mi-

VOLEI DE PRAIA

"Nacional" de clubes está de regresso

O encontro entre as equipas A e B do Esmoriz abre, amanhã, o torneio de apuramento para as finais do Campeonato Nacional de Voleibol de Praia, a disputar na Quinta da Gruta, no Castelo da Maia.

Para além das equipas do Esmoriz, integram a série dos primeiros do II Campeonato Nacional de Voleibol de Praia as formações do Sporting de Espinho, Castelo da Maia e Leixões.

Na série dos últimos

A série dos últimos é constituída pelas equipas da Académica de Espinho, Académica S. Mamede, Fiães, Nacional e Gueifães.

Recorde-se que o Nacional saiu derrotado de todos os jogos que disputou na primeira fase, razão pela qual vai disputar, agora, a fase dos últimos.

Estreia no sábado

Nesta, os "alvi-negros" vão jogar amanhã, às 12 horas, frente ao Fiães, voltando a jogar, pelas 16 horas, com a Académica de São Mamede.

No domingo, os "alvi-negros" jogam, pelas 11 horas, com o Gueifães, para três horas depois jogar com a Académica de Espinho.

O Nacional empenhar-se-á para ganhar esta série.

FACTO INÉDITO

Oito equipas disputam "Regional" de Andebol

Realiza-se na próxima terça-feira, na sede da Associação de Andebol da Madeira, o sorteio do campeonato regional de seniores masculinos, prova que está a despertar grande entusiasmo junto dos adeptos da modalidade.

Com perspectivas de vir a ser disputado por oito equipas, o que nunca aconteceu, este "Regional" poderá marcar o regresso de velhas glórias do andebol madeirense, alguns veteranos e outros craques que interromperam a sua actividade por força da ida para a universidade. Ou seja, o Pavilhão do Funchal será palco de jogos entusiasmados, num desfile de fi-

guras que deixaram saudades à modalidade e cujo virtuosismo técnico continua a servir de exemplo para todos, embora a condição física não ajude.

Estreito - que está muito apostado no ingresso a nível nacional - Infante, Universidade da Madeira, Marítimo, Académico e Barreirense são algumas das equipas que já confirmaram a sua participação num campeonato que vai apurar o representante da Madeira ao "nacional" da III Divisão.

Numa época em que o profissionalismo roubou algum protagonismo aos madeirenses, aqui está um espectáculo "made in Madeira".

NO DIA 7 DE JUNHO

Corrida do Ambiente promove ideais

A Direcção Regional do Ambiente vai promover, no próximo domingo, a Corrida do Ambiente, competição que pretende não só divulgar a importância da actividade física, como a importância para a acção de todos os cidadãos na defesa de um ambiente que se pretende saudável.

Deste modo, ainda se encontram abertas as inscrições para esta prova a todos os cidadãos que tenham idade compreendida entre os 12 e os 99 anos.

A todos os interessados em participar neste evento, refira-se que as inscrições são gratuitas e poderão ser feitas na Direcção Regional do Ambiente, até

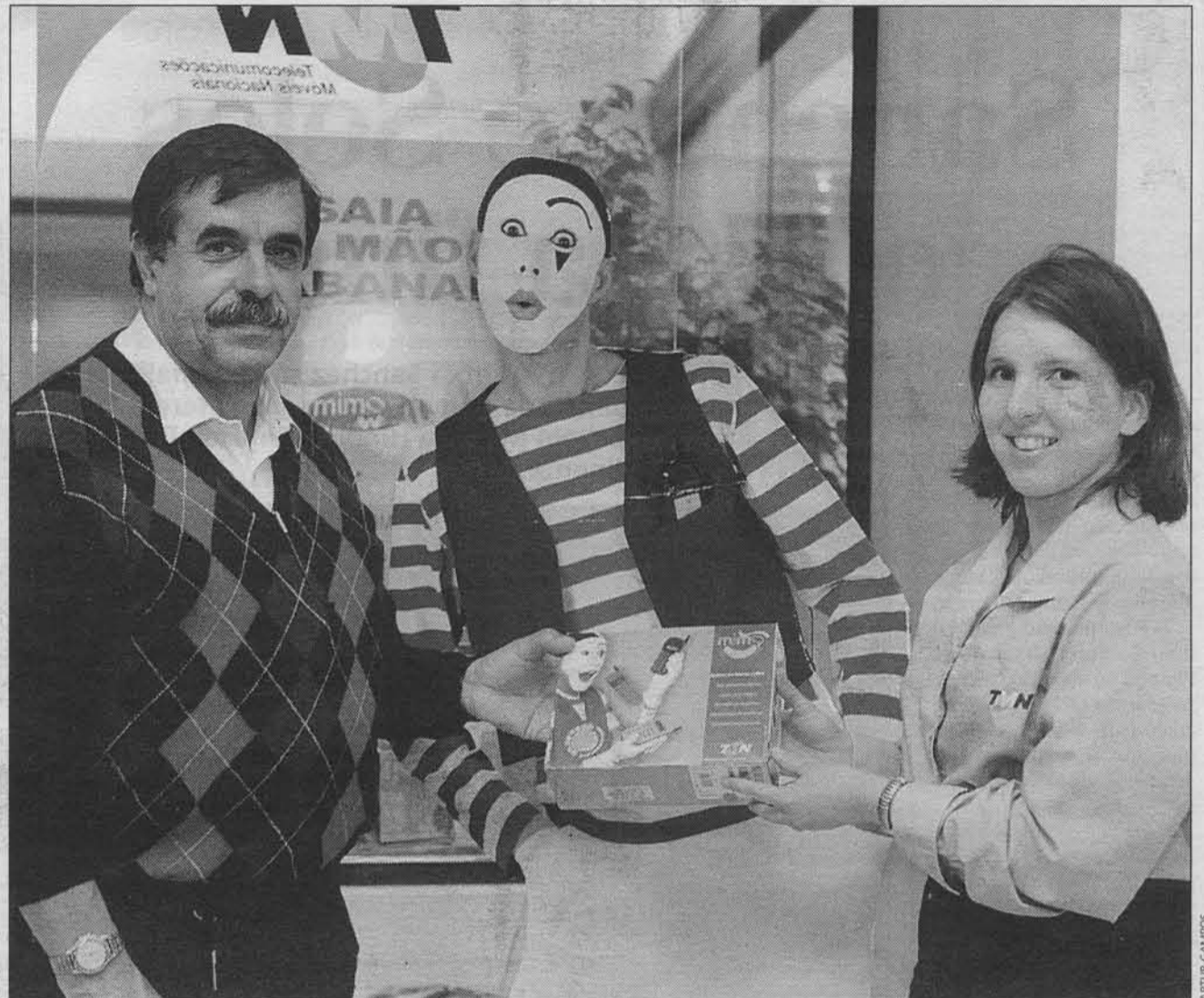
hoje, ou junto aos cais da cidade no próprio dia da competição.

A prova terá como ponto de concentração e de partida o cais da cidade do Funchal.

A corrida está prevista começar às 15.00 horas e terá um percurso de 7.992 metros, quatro voltas a um circuito a montar.

Um desafio aliciante feito pela DRA, que sugere aos concorrentes que se inscrevam incluídos em equipas de quatro elementos, apresentando um "testemunho" com uma mensagem alusiva ao tema "o Ambiente".

Refira-se que ao melhor slogan será atribuído um prémio.



João Carlos Gonçalves recebe o seu telemóvel, perante o olhar espantado do "Mimo".

GALA DO DESPORTO Premeia leitor

TMN "dá" telemóvel a antiga vedeta

Curiosamente esse telemóvel havia sido também sorteado num concurso do DIÁRIO. A votação deste antigo futebolista do Nacional, onde envergou a camisola alvi-negra durante catorze anos, não é segredo para ninguém, pois o seu filho Miguel Gonçalves é um dos desportistas presentes neste concurso, na modalidade de esgrima, onde representa o União. "Quem preencheu a maioria dos cupões foi a minha mulher. Como somos assinantes do DIÁRIO, diria que uma média de trinta cupões por mês foram deitados na tómbola". A tradição desportiva nesta família man-

tém-se pois, nas gerações vindouras, onde o Miguel parece ter sido talhado para a prática de uma modalidade muito específica como a esgrima, é o que demonstram os resultados e a opinião de técnicos credenciados na modalidade. "O Miguel está actualmente no Porto a trabalhar com a Federação Portuguesa de Esgrima e a acabar o 12º ano, para ver se entra para a Universidade. Mui-

to embora este seja um ano de adaptação, as coisas por lá têm corrido bem, quer a nível dos estudos, quer da esgrima". João Carlos Gonçalves continua ligado ao desporto e à sua modalidade de eleição, uma vez que treina os juniores de futebol do Nacional. Uma forma, segundo ele, de "perpetuar de alguma forma aquilo que aprendi com a prática desportiva, que muito

mais que a competição é uma escola de vida!".

Associada à Gala do Desporto, esta iniciativa visa incentivar os leitores do DIÁRIO a distinguir os melhores atletas federados. Todos os votantes ficam imediatamente habilitados a este sorteio, sendo que o último realizar-se-á em Outubro aquando da grande noite da Gala. O sorteio realizar-se-á entre a assistência.

- Foi entregue na loja TMN o 3.º telemóvel do concurso Gala do Desporto. E o feliz contemplado foi João Carlos Gonçalves. O bônus veio na altura certa, pois o seu TMN "tinha desaparecido misteriosamente..."

NO PRÓXIMO FIM-DE-SEMANA

Andorinha organiza "24 horas a correr"

É já no próximo sábado que o Clube de Futebol Andorinha leva para a estrada mais uma edição - a sexta - das "24 horas a Correr". Esta competição, que já ganhou um lugar de destaque no calendário re-

gional de eventos desportivos, apresenta este ano uma inovação no seu percurso, por forma a possibilitar uma maior concentração de público, assim como responder ao desejo de divulgar a prática des-

portiva através do binómio desporto/convívio.

Esta realização da popular colectividade está ainda integrada nos festejos de Santo António, padroeiro da freguesia onde está inserido o clube.

Como forma de aumentar o número de participantes, a organização manterá as inscrições abertas ao longo da prova, embora aqueles que pretendam inscrever-se atempadamente possam dirigir-se à sede do clube, ou contactar o telefone 743925 ou o fax 744816.

"As 24 horas a Correr" contam com a colaboração do IDRAM, Câmara Municipal do Funchal, Junta de Freguesia de Santo António, P. S. P., Cruz Vermelha e Bombeiros Municipais.

Torneio Solidariedade da A.P.P.C.

O Clube de Golf do Santo da Serra organiza amanhã um torneio na modalidade de "Stableford" cuja receita reverte a favor da delegação na Madeira da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral.

A adesão dos sócios a esta iniciativa tem sido enorme, com destaque para os que estão impossibilitados de participar, mas que mesmo assim contribuem com o valor da inscrição, e não só — a favor desta associação. O início da prova é às 09.30 horas e no fim haverá um almoço no Club-House, durante o qual se fará entrega dos prémios aos melhores nas categorias de Homens e Senhoras, seguido duma tómbola em que serão sorteados prémios entre os presentes.

Vermelho

- 1 Miguel Sousa (12)
Pedro Ferreira (16)
Miguel Gouveia (21)
Frederica S. Marques (30)
- 2 Francisco Vasconcelos (10)
António Pinto Correia (18)
Miguel Cardoso (18)
Anabela Sousa (30)
- 3 Jorge Teixeira da Silva (4)
Domingos S. Marques (17)
Silvio Carvalho (21)
Ana Isabel Freitas (30)
- 4 João Pedro Sousa (6)
Rui Andrade (15)
João Monteiro (22)
Rui Fontes (24)
- 5A Diogo Nunes (13)
Jorge Abreu (16)
Fernando Paulino (19)
Alexandra Gouveia (30)
- 5B Pedro Freitas (7)
António Reis (19)
Paulo Prada (21)
Kim Camacho (30)
- 6 Ricardo Abreu (11)
Bruno Aguiar (16)
Leça Pereira (19)
A. Cruz Neves (24)
- 7A Miguel Tavares Jr. (8)
Jacinto Silva (15)
Paulo Rosalino (19)
Timothy Maul (24)
- 7B João Gois (9)
Leonardo Catanho (16)
Gilda Alves (19)
Filomeno Paulo Gomes (24)
- 8A Luis Vilhena (11)
Paulo Fontes (16)
Joe Teixeira Mendes (24)
Mimi Dias (28)
- 8B José M. Vasconcelos (13)
Tiago Fontes (16)
José Sampaio (24)
Ceu Catanho (30)
- 9 Emanuel Jardim (13)
José Trindade (14)
Joana Mendes (18)
Guilherme Sousa (24)

Azul

- 1 Luis Costa (14)
Robert Snapper (15)
Miguel A. Gonçalves (19)
Isabel Gois (30)
- 2 Michael Blandy (11)
Charles Vidal (17)
João Vacas (24)
João Lucas (24)
- 3 João Pedro Araújo (12)
Miguel Afonso (18)
Iolanda Sousa (19)
Tornás Gonçalves (24)
- 4 F. Furtado Ramos (13)
Jorge Malheiro Araújo (17)
Júlio Semão (22)
André Gois (24)
- 5 João Henriques (12)
Fernando Ferreira (14)
Luis Sotero Gomes (23)
Francisco Taboada (24)
- 6 Carolina Catanho (12)
Miguel Tavares (15)
Gonçalo Nuno Araújo (20)
Gonçalo Camara (24)
- 7A Pedro Henriques (8)
David Hodge (16)
Miguel Thindgould (24)
Luisa Sousa (28)
- 7B Rui Moniz (13)
Lara Vieira (15)
José Miguel Araújo (24)
João Sousa Welsh (24)
- 8A Luis Vilhena (10)
Paulo Fontes (16)
Joe Teixeira Mendes (24)
Mimi Dias (28)
- 8B Fernando Vieira (8)
José Rosa (19)
Graciano Gois (20)
Manuela Hodge (28)
- 9A João Welsh (10)
Luis Silvério Marques (16)
Pedro Fontes (20)
Petra Alves (30)
- 9B Martim Macedo Jr. (8)
Valerie Blandy (17)
Sérgio Mendes (24)
Tony Sousa (24)

GOLFE NO SANTO DA SERRA

Gilda e Vasconcelos brilham na Taça...

- Gilda Sousa, com o melhor "score" em cada um dos dois dias da prova, e José Manuel Vasconcelos foram as figuras em destaque da Taça do Clube disputada no Campo de Golf do Santo da Serra.

ROBERT SNAPPER



O estilo inconfundível de José Manuel Vasconcelos, um jogador que esteve em foco.

Este torneio, um dos mais prestigiados do calendário golfístico, foi jogado na modalidade de Medal em duas jornadas. A categoria Homens foi disputada com saídas dos Tees Brancos — lugar de onde costumam sair os profissionais — e as senhoras, por sua vez, saíram das Tees Vermelhas.

Na categoria Homens, após o 1º dia, dois jovens — João Henriques e Martim Macedo Jr. —, com um resultado de 66 nett, lideravam, com duas pancadas de vantagem sobre um trio de perseguidores, Miguel Gonçalves, Miguel Sousa e José Manuel Vasconcelos, e quatro pancadas sobre Jorge Malheiro Araújo, Miguel Tavares Jr, Alberto Nunes e Norberto Henriques.

No segundo dia, José Manuel Vasconcelos realizou uma excelente prova, em 68 pancadas nett, acabando com 136 pancadas nett, conseguindo assim o 1º lugar na categoria dos Homens, à frente de João Henriques (140 nett), Miguel Tavares Jr, (141 nett) e Miguel Sousa (141 nett).

Na categoria Senhoras, Gilda Sousa, após a primeira jornada — teve uma estupenda actuação ao conseguir 67 nett —, desfrutava duma vantagem de 3 pancadas sobre a Lara Vieira e 5 pancadas sobre a Carolina Catanho.

No segundo dia, Gilda Sousa repetiu o resultado de 67 nett e nunca viu em perigo a sua vitória, apesar da excelente réplica de Lara Vieira, acabando com 134 nett, o melhor resultado entre todos os participantes. Lara Vieira acabou com 140 nett, à frente de Sofia Teixeira da Silva (153 nett), Carlota Santos (167 nett) e Clara Paquete

(174 nett). Na "Camisola Verde", do melhor jogador da época, Andrew Oliveira continua líder, com 141 pontos, uma vantagem confortável sobre os seus perseguidores. Mas durante as últimas semanas assistimos a uma interessantíssima luta para o 2º lugar. Após este torneio, registou-se mais uma alteração de posições, tocando

agora a João Henriques, com 111 pontos, estar em 2º lugar, com um ponto de vantagem sobre Fernando Vieira, seis sobre João Pedro Sousa e 8 pontos sobre Norberto Henriques. Nas posições seguintes encontram-se Lara Vieira, com 85 pontos, João Abel Freitas, com 81 pontos, Sofia Teixeira da Silva, com 80 pontos, Domingos Silvé-

rio Marques, com 79 pontos, e Miguel Cardoso, com 67 pontos.

Na classificação "eclectic", Andrew Oliveira também é líder, com 53 pancadas, encontrando-se agora Fernando Vieira em 2º lugar a uma pancada de distância. Com 55 pancadas seguem-se João Pedro Sousa, Norberto Henriques, Pedro Freitas, Robert Snapper, João Umbelino e António Henriques.

Taça das Senhoras

A outro nível, continua-se a jogar, aos domingos, a Taça das Senhoras. As vencedoras das últimas jornadas foram Helena Fontes, Clara Paquete e Frederica Silvério Marques. A classificação geral após sete jornadas é liderada por Clara Paquete, com 58 pontos, à frente de Ana Isabel Freitas (47 pontos), Luísa Sousa (42), Helena Fontes (38), Frederica Silvério Marques (35), Eva Sardinha (34), Iolanda Sousa (31), Carlota Santos (28), Gilda Sousa (25), Céu Catanho (12), Alexandra Gouveia e Mimi Dias, com 8 pontos, Petra Alves e Valérie Blandy, com 5 pontos, Anabela Sousa (4), Rita Vasconcelos (2), Susana Vacas, com 1 ponto, ocupam as posições seguintes, enquanto Carmo Fontes e Luísa Leça Pereira ainda não conseguiram pontuar.

DESAFIO SUPERADO

Aventura para os idosos foi um êxito

Jogos da Aventura para a terceira idade? Não, não pode ser, diz incrédulo o jornalista. Sim, dizem os aventureiros menos jovens do Ginásio da Barreirinha e da Nazaré. É que eles formaram vinte e quatro equipas de três elementos e foram à aventura. Tudo começou no Largo do Município. E a viagem até ao Santo da Serra foi um "aperitivo" do que "seria servido" nos dois dias seguintes. Boa disposição, alegria e uma vontade enorme de brincar, à procura do desconhecido, levaram estes



O grupo de aventureiros que superou o desafio.

aventureiros ao Santo da Serra. Depois, começou o

primeiro desafio. Três quilómetros que pelo cami-

nho sugeriram às pessoas a descoberta de uma espécie típica da nossa fauna.

Estava dado o mote. E a fome era de tal ordem que o jantar veio mesmo a calhar e deu as energias necessárias para a "etapa nocturna". Um momento lúdico em que o despique, a música e a dança proporcionaram momentos bem animados.

O dia não podia ter começado da melhor maneira. E a organização colocou os aventureiros num trilho, uma levada que os levou a um passeio inolvidável. Uma autêntica te-

meridade para atletas desta idade, mas aprovada pela totalidade dos participantes que não regatearam elogios à organização. Até porque uma "caça ao tesouro" foi pretexto para um desafio curioso, que terminou noite dentro, depois de um jantar que foi distinguido com a presença de Miguel Albuquerque, presidente da Câmara do Funchal.

Mas os nossos aventureiros não estavam satisfeitos. Daí que o derradeiro dia proporcionasse um conjunto de jogos de habilidade adaptados à idade dos participantes. Que concluíram da melhor forma uma aventura que jamais vão esquecer. Em que o convívio entre todos os participantes foi o mais importante, sem esquecer a oportunidade dada a todos de conhecer a montanha, num desafio à superação que cada um à sua medida cumpriu.

ANÚNCIO

3.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

Proc. n.º 889/96

(2.ª publicação no Diário de Notícias em 5/6/98)

O DOUTOR Paulo Heliodoro Pereira Gouveia, JUIZ DE DIREITO DO 3.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL:

FAZ SABER que neste Tribunal correm éditos de TRINTA DIAS que começarão a contar-se da data da publicação do segundo e último anúncio, citando o Réu JOÃO DE GOUVEIA, com última residência conhecida na Rua do Pombal, n.º 43, Funchal, para no prazo de DEZ DIAS, findo o dos éditos, contestar, querendo, a Acção Sumária n.º 889/96, que lhe move a Autora EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA, LDA., ou pagar a pedida quantia de 313.645\$00, acrescida dos juros vincendos, sob pena de não o fazendo ser condenado no pedido, conforme tudo melhor consta na petição inicial, cujo duplicado fica à disposição do citando na Secretaria deste Tribunal.

Funchal, 15 de Maio de 1998

O JUIZ DE DIREITO
Paulo H. Pereira GouveiaO OFICIAL DE JUSTIÇA
José António Coroado

Fundação para Divulgação das Tecnologias de Informação
Intensivos de Verão

Curso de Operadores em Windows 95 e Office 97
Sistema Operativo: Windows 95
Processador de Texto: Winword 97
Folha de Cálculo: Excel 97
Gestor de Base de Dados: Access 97
(Duração 104 horas - desde 44.640\$00)
Prog. Crianças: Winjunior
Officejunior
Prog. Desenho: Corel Draw 7.0

Curso de AUTOCAD 14:
Duração: 90 horas
(Desde 67.600\$00 - Últimas inscrições)

Para mais informações contactar o CDTI do Funchal, sito à Direcção Regional de Juventude - Rua 31 de Janeiro, n.º 79 - Telef.: 225255 / 232969.

ANÚNCIO

3.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

(2.ª publicação no Diário de Notícias em 5/6/98)

O DOUTOR Paulo Heliodoro Pereira Gouveia, JUIZ DE DIREITO DO 3.º JUÍZO DO TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL:

FAZ SABER que neste Tribunal correm éditos de TRINTA DIAS que começarão a contar-se da data da publicação do segundo e último anúncio, citando os RR. MARIA DOS SANTOS e marido, JOAQUIM DA GAMA, com última residência conhecida ao Sítio do Pico da Pedra, freguesia do Monte, concelho do Funchal, e TEODORO NUNES XAVIER e mulher, ELIZABETE DOS SANTOS GOMES XAVIER, com última residência conhecida no Sítio das Laginhas, freguesia do Monte, concelho do Funchal, e actualmente residentes em parte incerta do Brasil e da Venezuela, respectivamente, para no prazo de TRINTA DIAS, findo o dos éditos, querendo, contestarem a Acção de Divisão de Coisa Comum n.º 11/A/58, pendente neste Juízo, em que é autor MANUEL DOS SANTOS NUNES e mulher, ANGELINA LOPES MARQUES CALDEIRA NUNES, residentes no Sítio das Laginhas, freguesia do Monte, concelho do Funchal, sob pena de se proceder à adjudicação ou venda dos prédios constantes da petição inicial, que se encontra na Secretaria para lhes ser entregue quando solicitada.

Funchal, 24 de Março de 1998

O JUIZ DE DIREITO
Paulo Heliodoro Pereira GouveiaO OFICIAL DE JUSTIÇA
José António Coroado

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO GONÇALO

REFERENDO NACIONAL 28 DE JUNHO 1998

CONVOCATÓRIA

Reunião de representantes para a designação
dos membros das mesas de voto

LUÍS GUILHERME FERREIRA, Presidente da Junta de Freguesia de São Gonçalo, convoca os representantes dos partidos políticos/coligações/grupos de cidadãos eleitores para, nos termos do art.º 86.º da Lei N.º 15-A/98, procederem à escolha dos membros das assembleias ou secções de voto em reunião que terá início às 21 horas do dia 10 de Junho na sede da Junta de Freguesia.

O PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA
Luís Guilherme Ferreira

Clube Futebol Caniçal

Nos termos da alínea b) do n.º 3 do art.º 8 dos estatutos do Clube de Futebol Caniçal, convoco a Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 14 de Junho de 1998, pelas 14 horas, na sede do Clube ao sítio da Banda do Silva, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Discussão e aprovação das Contas de Gerência das épocas 1996/97 e 1997/98.

2 - Eleição dos Novos Corpos Gerentes para o biênio 1998/2000.

Se à hora indicada não estiverem presentes a maioria dos sócios, a Assembleia funcionará meia hora depois com o número de sócios presentes.

OBS.: Só terão direito a voto os sócios com as quotas em dia (31/05/98)

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
Manuel Alves Calaça

ANA BELA

Ex-cabeleireira do SALÃO CAPRICO

Informa aos seus clientes que
provisoriamente se encontra a trabalhar

no Cabeleireiro MEDUSA, ao
C. C. Olimpo - Loja 102 - Telef.: 222134.

DESPORTO

madeira

nas bancas à sexta-feira
para ficar Consigo
a semana inteira!

ASSISTA AO CAMPEONATO DO MUNDO



Qual o resultado
do jogo inaugural do Mundial 98?

R: Brasil _____
Escócia _____

Responda à pergunta, recorte o cupão
e deposite-o na tómbola da

Vasconcelos & Abreu, Lda.

até dia 9 de Junho, às 15 horas.
Rua Ivens 19

Habilite-se a um televisor

GRUNDIG

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome e B.I.:

Telefone:

Para mais informações. Ligue grátis 0 800 20 00 20

DIÁRIO
Notícias

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 153/98

REALIZAÇÃO DA XXIV FEIRA DO LIVRO E DA COMUNICAÇÃO DA CIDADE DO FUNCHAL

- INTERRUPTÃO DE TRÂNSITO -

Faz-se público que, devido à realização da XXIV Feira do Livro e da Comunicação da Cidade do Funchal, fica proibida a circulação de viaturas na faixa Sul da Av. Arriaga, troço compreendido entre a Rua do Conselheiro e a Av. Zarco, no dia 5.6.98 (sexta-feira), entre as 15.30 e as 23.00 horas.

Funchal e Paços do Concelho, aos 3 de Junho de 1998

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Gonçalo de Matos Noronha da Câmara

6340



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 154/98

ALTERAÇÃO DE TRÂNSITO AUTOMÓVEL NA RUA DA CARREIRA

Faz-se público que, a partir do dia 5.6.98 (sexta-feira), o trânsito na Rua da Carreira no troço compreendido entre a Rua das Cruzes e a Rua Pimenta Aguiar efectuar-se-á apenas no sentido descendente (Norte/Sul).

Funchal e Paços do Concelho, aos 2 de Junho de 1998

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Gonçalo de Matos Noronha da Câmara

6341

ANÚNCIO PARA CITAÇÃO

TRIBUNAL DO TRABALHO DO FUNCHAL

(1.ª publicação no Diário de Notícias a 5/6/98)

FAZ-SE SABER que por este Tribunal, correm éditos de TRINTA DIAS, a contar da segunda e última publicação do anúncio, citando ANTÓNIO RODRIGUES, com última residência conhecida em CALÇADA CABOQUEIRA 17 - 9000 FUNCHAL, e actualmente em parte incerta, para no prazo de VINTE DIAS (Art.º 816.º - n.º 1, C.P.C.), finda aquela dilação, contestar a liquidação, sob pena de, não o fazendo, se considerar fixada a obrigação nos termos requeridos pelo exequente, nos autos de EXECUÇÃO DE SENTENÇA, registados sob o n.º 42-A/95, ordenando-se o prosseguimento da execução, sem prejuízo das excepções ao efeito cominatório da revelia vigentes em processo declarativo. (Art.º 806.º - 2 do C.P.C.), e cujo duplicado da petição inicial se encontra arquivado na secretaria deste Tribunal, para ser entregue quando solicitado.

Funchal, 29 de Maio de 1998.

O JUIZ DE DIREITO
Ivo Nelson de Caires Batista Rosa

O FUNCIONÁRIO
Eugénio Bernardo C. G. Jardim

6304

ALUGA-SE

ALUGA-SE SALA PARA ESCRITÓRIO
Edifício bem no centro.
Contactar 0931779340. 5759

ALUGA-SE Apartamento T2 no Corpo Santo.
Telef.: 235203, cont. das 13 às 17 horas. 8097

ALUGAM-SE ESTACIONAMENTOS/ARRECADACÕES
Praça do Carmo. Telef.: 223165 ou 09362845573. 8114

ALUGAM-SE ESCRITÓRIOS E PEQUENOS ESPAÇOS COMERCIAIS
Junto ao Liceu. Contactar telef.: 221081. 8070

ALUGA-SE ESCRITÓRIO
Rua da Mouraria, c/ 40 m2, wc e estacionamento privativos. Contactar telef.: 239588 - 239589. Telem.: 0936511952 - 09362611540. 5940

APARTAMENTOS Alugam-se TO - T1 - T2 - T3
Rua da Carreira, 214 - 1.º
Telef.: 741437
NOVA IMOBILIÁRIA

ALUGAM-SE Casas e apartamentos, zonas do Funchal, Caniço e zona turística. Escritórios e armazéns em várias zonas. Sr. Afonso, telef.: 230759. 8111

ALUGAM-SE APARTAMENTOS
Um T3 no centro; dois T1 no Pilar; um T1 no centro; um T1, 31 Janeiro.

CASAS
Uma tipo T2 nos Barreiros; uma tipo T2 na Boa Nova.
ARMAZÉNS
Dois c/ 250 m2 cada, no Funchal.
ESCRITÓRIOS
No centro c/ garagem.
Telef.: 742970 - 741806 - 09362611534 - 09362683987. 108

ALUGA-SE ESCRITÓRIO NO CENTRO
Telef.: 64378 ou 09362977504. 8130

QUARTOS ALUGAM-SE A TRABALHADORES
Telef.: 793171. 8140

EM LISBOA

Alugamos a viatura que precisa a preços sem concorrência. Entrega e recepção no Aeroporto. Telef.: (01) 8495535 - Fax: (01) 8494041. Fora de expediente (01) 8134923.

ALUGAM-SE
Apartamentos T0, T1, T2 e T3 com ou sem mobília. Tratar Imobi-Sé, Lda. Rua do Aljube, 7 - 1.º C - Telef.: 233954/236146/09365076 768. 8152

ALUGO T1 C/ TUDO INCLUÍDO.
Telef.: 238945 ou 09362351649. 8128

• **Aluga-se** T2 novo, mobilado, no Caniço, c/ garagem. 90 cts. Telef.: 228721.
• **Alugam-se** quartos no Funchal. Podem ser partilhados. Telef.: 09366084554.
• **Quartos** alugam-se c/ kitchen, banho privativo. Imobi-Sé, Rua Aljube, 7, 1.º C. Telef.: 233954.
• **Aluga-se** casa T1 mobilada, c/ estacionamento, no centro. Telef.: 238688.
• **Alugam-se** 2 lojas c/ 50 m2, outra c/ 30 m2, c/ alvarás, Santo António. Telef.: 756116.

AUTOMÓVEIS

CITROËN

- CITROËN XSARA 1.8 VTS..... 97
- VIATURA DE SERVIÇO
- CITROËN ZX AURA 1.4..... 91
- CITROËN ZX TONIC..... 94
- CITROËN AX GTI..... 91
- CITROËN AX 11TRE 5p..... 89
- CITROËN AX GT 3p/5p..... 94
- CITROËN AX FIRST 1.1..... 93
- CITROËN AX ENTREPRISE..... 92
- ALFA ROMEO 146..... 95
- FIAT UNO 45..... 93
- OPEL COMBO 1.7 D..... 93
- RENAULT 19 GTS 3P..... 90
- RENAULT TWINGO BENETTON... 96
- RENAULT TRAFIC CHASSIS CABINA C/ CAIXA ISOTÉRMICA... 95
- VOLVO 440 GLE C/ NOVO..... 89
- V.W. GOLF 1.6 CLD..... 90

Vasconcelos & Couto, Lda
Rua da Rochinha, 68-A
Telef.: 204400 - 204402 - 204403 6048

VENDE-SE RENAULT EXPRESS 1.9 D
Ano 1995, irrepreensível, c/ garantia. 1.550 cts. Facilito/trocó p/ inferior. Telef.: 224845. 8091

VENDE-SE PEUGEOT 106
Estado novo, inspeccionado até 12/2000, 1 só dono, cilindrada 1124. Preço: 1180 cts. Telem.: 09362825302. 8064

VENDEM-SE 2 TÁXIS LETRA A.
Peugeot 505 de 7 lugares c/ direito à praça. Bom Preço. Telef.: 572616 ou 0936862648. 8087

RENAULT

RENAULT

- Megane RT..... 96/97
- Renault Clio RL..... 96
- Renault Clio Wind..... 93/94
- Renault Clio S..... 95
- Renault Clio RPI..... 93/94
- Renault Twingo..... 93/94/95
- Renault Clio RT 1.4..... 96

VÁRIOS

- Opel Corsa Swing 1.2..... 97/98
- Opel Corsa Eco..... 98
- Corsa Sport..... 94
- Fiat Punto 75 ELX..... 96/97
- Fiat Punto 55 SX..... 97/98
- Punto Cabrio..... 95/96
- Micra L..... 98
- Micra LX..... 98
- Micra X..... 93/94/95
- Peugeot 106 Green..... 98
- Volkswagen Polo..... 95/97
- Volkswagen Polo Band 16 v..... 98
- Peugeot 205 Cabrio..... 92
- Volkswagen Vento 1.6..... 96
- Ford Fiesta CL..... 94/95/96
- Lancia Y 10..... 91
- Renault 9 Turbo..... 87
- NMW 5201
- Seat Ibiza CLX..... 94/95
- Peugeot 106 XSI..... 92

V. L. C.

- Land Rover Defender TDI..... 98
- Suzuki Vitara TDI..... 98
- Suzuki Samurai..... 98
- Terrano Longo 2.7 Turbo diesel..... 97
- Jeep UMM Alter..... 91
- Opel Astra carrinha 5 lug. diesel..... 98
- Opel Corsa TDI Turbo..... 98
- Opel Vectra CD TDI 5 lug..... 98
- Mercedes 250 D..... 89
- Mercedes 300 D..... 89
- Renault Trafic 3 lug. diesel..... 90
- Renault Express 2 lug. diesel..... 92/93/94
- Renault Express 5 lug..... 94
- Mitsubishi Gear 9 lug..... 96
- Isuzu Midi Turbo diesel 3 lug..... 96
- Volkswagen Transporter 9 lug..... 95

• Carro da semana — Renault Clio inspeccionado por 800 contos.

CONCESSIONÁRIO AUTO ZARCO
Estrada Monumental, 394-A
Telef.: 762660/762828 3589

VENDEM-SE SEM ENTRADA

- Peugeot 106 Kid 3p (95) 30.740\$
- Nissan Micra 1.0 LX 5p (97) 50.414\$
- Peugeot 106 XSi (94) 51.644\$
- Renault Clio 1.2 5p (96) 36.397\$
- Opel Corsa 1.2 3p (94) 33.200\$
- Peugeot 106 Kid 5p (95) 31.724\$
- V.W. Polo 1.0 3p (97) 36.397\$
- Peugeot 106 Sketch 3p (97) 39.594\$

C/ GARANTIA Car Cruzes
Rua das Cruzes, 19 - Funchal
Telefone: 741802 8150

VENDE-SE Carrinha ambulante, tipo bar.
Telem.: 09362821984. 8122

TOYOTA
Modelo Hiace Luxo, 9 lugares, A/C; F/C; D/A; estofos veludo; rádio. Vende-se com facilidades de pagamento. Telef.: 932902 ou 0936335140. 6249

VENDE-SE OPEL CORSA 1.2 S
Inspeccionado. Impecável. 400 cts. Telef.: 224845. 8090

• **Vendo** Punto Turbo Diesel, VE, FC, DA, JE, ABS, FN, TAE, AL; Golf Turbo Diesel, 2 lugares, VE, FC, DA, FN, REE, TAE, JE, 1995. Facilito pagamento. Telem.: 09362860026.
• **Vendo** Corsa 1.2 S Swing, novo/91, fac. pagamento. Telem.: 09362860026.

EMPREGO

VENDEDORES/AS
Precisam-se com ou sem experiência de vendas. Remuneração acima da média. Admissão imediata. Condição: viatura própria. Entrevistas: Residencial Parque (Campo da Barca), Funchal. (Contactar sr. Camacho ou D. Ângela), dia 6/6/98, às 15.30 horas. Telem.: 0931-372470. 8066

AUTO ATLÂNTICO ADMITE

- VENDEDORES DE BALCÃO
- EMPREGADO/A DE ESCRITÓRIO

Resposta para o telef.: 934511. 8117

AUTO ATLÂNTICO ADMITE LAVADORES
Resposta para o telef.: 934511. 8116

PRECISA-SE COZINHEIRA/O
C/ xperiência para snack-bar, na Ribeira Brava.
Telef.: 957114. 8143

PRECISA-SE Cabeleireira com experiência e aprendiz.
Telef.: 933504. 8132

SERRALHEIROS E APRENDIZES
Contactar entre as 14 e as 18 horas.
Telef.: 933564. 6311

EMPRESA CONSTRUÇÃO CIVIL PRECISA
Pedreiros e Serventes. Tratar c/ sr. Santos 09362676065. Ordenado fim de mês. 8088

ADMITEM-SE

ABASTECEDORES, LAVADORES E LUBRIFICADORES.
Telef.: 742864. 5727

EMPREGADA DOMÉSTICA
PRECISA-SE sabendo cozinhar, c/ referências, para pernoitar. Bom ordenado. Telef.: 766305, das 9 às 13 horas. 8068

• **Precisa-se** empregada doméstica que possa pernoitar. Telef.: 783920.
• **Rapaz** percebendo de electricista mecânico, frio auto e mecânica de motos. Serviço militar cumprido. Telem.: 0936776941.

IMÓVEIS VENDE

APARTAMENTOS
Sto. António: vendem-se T1 e T2 c/ área desde 65 m2, varanda e garagem. VALOR desde 13.900 cts. Caniço: vendem-se T1 e T2 c/ áreas desde 77 m2, varanda, garagem e arrecadação. VALOR desde 14.400 cts. Contactar telef.: 221800. 6287

PEUGEOT LEUIMPORT DA MADEIRA, LDA.

OCASIÃO DA SEMANA: OPEL CARAVAN - 96

USADOS C/ GARANTIA

MARCA	MODELO	ANO	MARCA	MODELO	ANO
Peugeot	106 KID	95	Opel	Corsa Swing 1.2	89
Peugeot	405 GRD	89	Opel	Corsa Swing 1.2	91
Peugeot	305 SR Break	85	Nissan	Micra	85
Peugeot	205 Júnior	86	Renault	Express	90
Peugeot	205 CTI 1.6	91	Renault	Clio 1.2	93
Citroën	AX Ten	93	Renault	Clio RT 1.2	91
Seat	Ibiza	90	Renault	Clio RN 1.1	91
Mercedes	C180	93	Renault	Clio S 1.4	92
Nissan	Micra 1.0	94	Renault	Twingo	93
VW	Polo Coupé	92	Alfa	Romeo 33	91

Viaturas de serviço s/ averbamento

- Peugeot 306 GTI 3p.
- Peugeot 406 STDT 2.1 Diesel
- Peugeot 106 XND Diesel 5p.
- Peugeot 306 Break 1.4

Esperamos por si!...
C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 60 MESES
Novos e Usados.
Aberto aos sábados das 10 às 13 horas.
Rua do Til, n.º 1 Telef.: 741200 / Fax: 741600
Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30 - Telef.: 200074 - Fax: 221854 95749

NISSAN MADEIRA

MARCA	MODELO	ANO	MARCA	MODELO	ANO
Nissan	Micra 1.0 L, 3 p/5p.	94/95	BMW	320 i, 5 p.	89
Nissan	Micra 1.0 LX, 5 p.	93	BMW	520 i, 4 p.	91
Nissan	Micra 1.2, 3 p.	89	Opel	Corsa 1.2, 3 p.	91
Nissan	Sunny 1.4 SLX, 4 p./5 p.	91/93/92	Lancia	Y10 GT	90
Nissan	Sunny 1.6 SR, 3 p.	93/94	Rover	214 SLI	94
Nissan	Primera 1.6 SLX, 4 p.	94			
Ford	Fiesta 1.1, 3p./5p.	90/92/94/95			
Ford	Fiesta 1.3, 5 p.	93/95			
Ford	Fiesta 1.1 Ghia, 3 p.	89	Nissan	Patrol GR, 2 p.	94
Honda	Civic 1.4 i, 4 p.	95	Nissan	Patrol GR, 2 p.	90
Honda	Civic EX, 3 p.	94	Nissan	Terrano II SGX	94
Honda	Civic 1.6 VTI, 4 p.	95			
Renault	Clio 1.2, 3p./5p.	93			
Fiat	Punto 55 S, 3 p.	94			
BMW	316 i, 4 p.	89			

TODO-O-TERRENO

- Nissan Patrol GR, 2 p. 94
- Nissan Patrol GR, 2 p. 90
- Nissan Terrano II SGX 94

COMERCIAIS

- Nissan Pickup 91
- Ford Courier 92/95

Aberto ao sábado
DIVERSAUTO
EDF. CAMÕES, C - R/C - AV. LUÍS DE CAMÕES (fte. ao Hospital). TEL.: 742722 FAX: 742798

VENDEM-SE

Apartamento T2 c/ garagem, no Funchal, 17.900 cts., T3 na Pena. Preço: 23 mil cts.; casa na Torrinha, tipo T2, 19.500 cts.; casa no sítio da Torre, tipo T2 c/ terreno, 18 mil cts.; casa na Levada S. Luzia, tipo T2 + um quarto à parte, preço: 18.900 cts.; terreno c/ 6 mil m2, em S. António, 38 mil cts. Tel.: 09362611534, 742970, 09362683987 e 741806. 8108

VENDEM-SE

Casas novas e usadas, apartamentos em várias zonas. Tel.: 228180 - 225034. 8112

VENDEM-SE

Casas, terrenos e apartamentos. Tratar: **NOVA IMOBILIÁRIA** Rua da Carreira, 214 - 1.º Tel.: 741437 8103

CANIÇO

T3 e T2 VENDEM-SE Junto ao "Boieiro", com entrada privada para residentes. Bons acabamentos. Tel.: 09362345864. 8120

TRESPASSA-SE

Restaurante c/ esplanada, vista panorâmica do Funchal. Boa clientela. Tel.: 225027 ou 09362540324. 8096

VIVENDA VENDE-SE

Zona da Pena, boa vista, bons arredores, garagem para vários carros, salão de festas. Tel.: 237316 - 0936338909. 8129

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Apartamento T3 no Edifício Henrique III. Telem.: 0936510228. 8040

CANIÇO

T1 novo, c/ garagem, quintal c/ 40 m2, bons acabamentos à escolha. Sinal só 100 cts. + banco e desde 53 cts. Tel.: 228206. 6300

• Apartamento T3, Penteada. Preço: 20.500 cts. Tel.: 752342.
• Vendo lote na Matur c/ 714 m2, vista mar. 12.000 cts. Tel.: 238732 - 09365011546.
• Vendo sala c/ 46 m2, c/ garagem, centro do Funchal. 18.000 cts. Tel.: 238732 - 09365011546, AMI 1421.

• Vendo apartamentos, Barreiros T1, T2, T3 e T4; Ajuda T1, T2 e T3; Caniço T1, T2 e T3; S. Gonçalo T1. Tel.: 238732 - 09365011546 AMI 1421.
• Vendo casas, Barreiros T3, St.º António T3, São Gonçalo T3, São Martinho quintinha T4, Garajau T3 e T4 de luxo. Tel.: 238732 - 09365011546 AMI 1421.
• Vende-se lote Santa Rita, 400 m2, com projecto. Tel.: 763789.
• Loja zona da Sé, trespassa-se. Tel.: 228503 - 0931673030.

DIVERSOS**REPARAÇÕES AO DOMICÍLIO**

Televisores, vídeos, computadores, rádios, Hi-Fi. Tel.: 238074/0936721416. 7059

Maria Aurora 30/5 a 6/6

Astróloga e parapsicóloga, encontra-se de novo no Funchal, na Residencial Flamingo, telef.: 229041, telemóvel: 0936944712, para ajudar a resolver os seus problemas através da astrologia Tarot e pêndulo. Tem também amuletos e talismãs da sorte (cabeças de víbora). 8029

TRADUÇÕES

Se deseja traduções de qualidade, feitas por profissionais altamente qualificados, a preço adaptado, ligue já. Traduções de todos os tipos de documentos em inglês, alemão e francês. Tel. contacto: 761535. 8137

DECORAÇÃO INTERIOR/EXTERIOR

Piscinas, jardinagem. Construção de casas biológicas. Contacte-nos: 09362540203. 7042



JOÃO GOMES
MÉDICO OFTALMOLOGISTA



LUÍSA PORTELA
MÉDICA OFTALMOLOGISTA

NOVO CONSULTÓRIO

CALÇADA DE SÃO LOURENÇO, N.º 5
 GALERIAS SÃO LOURENÇO, 3.º andar C
 Telef. 202890 • 9000 FUNCHAL

SERVIÇOS**MESTRE INJAI**

Resolve todos os seus problemas, mesmo que considere de difícil solução, com êxito, doenças físicas e espirituais, amor, negócios, impotência sexual, justiça, invejas, maus olhados, vícios de droga, tabaco e álcool, homens e mulheres, fugitivos de seus pares, prender ou desviar, afastar e aproximar pessoas amadas, exames, faz trabalho à distância, etc. É considerado um dos melhores profissionais do país.

Consulta a todas as horas. Pessoalmente, carta, ou telefone 229286. R. St.º Luzia, 29 - 3.º C, frente à Escola Bartolomeu Perestrelo. 8136

PVC

A fibra que marca o futuro. Sun-light - Toldecor Estrada dos Marmeleiros, 82.

Tectos falsos - Mobiliário de jardim, branco e colorido - Portas de fole. Protecção p/ banheiras e duchas

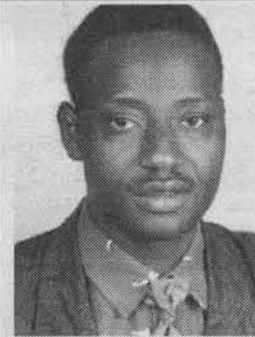
Tel.: 221024. Fax: 232169. Tel.: 221342. 52595

VENDE-SE

Madeira de casquinha e castanho antigo. Telem.: 0936399691. 8045

VENDE-SE

TODO O RECHEIO DE SUPERMERCADO. Tel.: 752834. 8119

**ASTRÓLOGO DJABY**

Não há vida sem problema. Não há problema sem solução. Contacte grande cientista espiritualista africano, dotado de experiência adquirida com casos difíceis, conhecedor de altos segredos, resolve problemas como protecção, magia africana, negócios, pessoa socialmente queimada, mesmo à distância, cura doenças misteriosas e impotência sexual, justiça, vícios de droga, tabaco e álcool, e desamarra. Com reputação internacional. Contacte através do telef.: 091-231269 ou 09362452665. Rua Cidade do Cabo, Lote 2 Apartamento 5.º - C. (Galerias Dom João). 8062

ASTRÓLOGO MESTRE FATI

Espiritualista e cientista, adaptado de conhecimentos e de poderes ajuda a resolver problemas em menos de 15 dias, difíceis ou graves, c/ eficácia e garantia como: amor, insucesso, depressão, negócios, justiça, impotência sexual, maus olhados, inveja, doenças espirituais, vício de droga, tabaco e alcoolismo, aproxima e afasta as pessoas amadas com rapidez e garantia total, lê a sorte, dá previsão de vida e futuro, faz trabalho à distância. Se quer prender a si uma vida nova c/ segurança e pondo fim a tudo o que o/a preocupa, contacte o Mestre Fati e não deixe agravar o seu problema nos casos acima mencionados. Já ajudei centenas de pessoas. Então porque não você? Tel.: 238947. Telem: 0931242105 8089

TEM PROBLEMAS COM O SOL?

Sun-light - Toldecor. A solução: Estrada dos Marmeleiros, 82. Tel.: 221024. Fax: 232169.

Estores de todos os tipos. Toldos manuais e eléctricos. Película aderente anti-Sol

Tel.: 221342. 4659

AO DIVINO MENINO

Reze sete Pai-Nossos, sete Ave-Marias e sete Credos, sete dias seguidos. Peça a graça que deseja alcançar e publique ao sétimo dia. Alcançará a graça mesmo que não tenha fé. **J.B.F.** 8135

**ASTRÓLOGO SABU RESULTADOS RÁPIDOS**

Grande mestre c/ reputação internacional. Resolve todos os seus problemas através de magia africana: amor, trabalho, protecção, comércio, drogas, alcoolismo, família, impotência sexual, desamarra. P/ todos os seus problemas que queira conhecer na sua vida. Direcção: Apart. Alto Lido, Bloco 1 - 1.º A, C.º Velho da Ajuda. Apart. 43. Tel.: 765755. 8142

Dia sem DIÁRIO não é dia

Boutique LE RÊVE

Rua da Queimada de Cima, 20 - Telef.: 231467

ÚLTIMAS NOVIDADES PRIMAVERA / VERÃO

P/ vestir jovens, senhoras e tamanhos grandes, vestidos de noiva e acessórios, fatos de cerimónia e acompanhantes, fatos de comunhão, unisex.

SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES. 6310

EMPREGADO DE ARMAZÉM**Precisa-se**

Com carta de condução de ligeiros. Contactar: Estrada da Boa Nova, 181. Das 15 às 18 horas. 8127

Carlos Caramba, grande Mestre

Curandeiro Africano, faz tratamentos sempre com resultado e garantia, trata problemas relacionados com: Magias, Sorte, Emprego, Inveja, Ódio, Doença, Casamento, Amor, Divórcio, Impotência Sexual, Exames e Futebol. Boa sorte e felicidades a todos os cidadãos de Portugal.

Rua Tenente-Coronel Sarmento, Edifício Infante Bloco A, 3.º Andar C, telefone: 742934 8141

COMPRA-SE

CONTENTOR ESCRITÓRIO USADO

8149 Contactar: 0936877946.

Snack-Bar • Churrascaria • Restaurante • Salão de Jogos

**"TI JUCA"**

Informamos que 6.ª feira, 5 de Junho **HÁ FADOS**

Mais se informa que no sábado, dia 6, a sala do restaurante encontra-se encerrada a partir das 16 horas para uma festa particular, continuando todos os outros serviços em funcionamento.

Vale Paraíso - Camacha Reservas pelo telef.: 922380

Não fazemos a diferença

6211

HOTEL ☆☆☆**ADMITE****RECEPCIONISTA**

Horário nocturno

Condições exigidas:

- 11.º ou 12.º ano
- Conhecimento de informática e inglês

Resposta às iniciais R. R.

8077

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
CIRURGIA E OFTALMOLOGIA
- 15.00 às 16 HORAS
2º ANDAR
Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16.00 horas
3º ANDAR
Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15.00 horas
4º ANDAR
Obstetrícia - 14.00 às 15.00 horas
5º ANDAR
Pediatria - 15.00 às 16.00 horas
QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20.00 horas
6º ANDAR
Ortopedia
- 14 horas às 15.00 horas
7º ANDAR
Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15.00 horas
8º ANDAR
Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16.00 horas
ANDAR TÉCNICO (A/T)
Unidade Cuidados Intensivos
Polivalente (U. C. I. P.)
- 16.00 às 17.00 horas
À 2ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
Serviço de urgências
Informações - 744078
Período das 08.00 às 23.00 h

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas
2º ANDAR
Medicina 1 e Endocrinologia
3º ANDAR
medicina 2 e Reumatologia
4º ANDAR
Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias das 15.00 às 16.00 horas
Quintas e domingos
- 10 às 12 e das 15 às 17 horas

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas
à segunda-feira não há visitas

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Avenida Manuel Arriaga, nº 50-1º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10.00 às 19.00 horas.

URGENTES

Serviço de Protecção Civil 700112
Número Nacional de Socorro 112
Bombeiros Municipais do Funchal 222122
Bombeiros Municipais da Camacha 922417
Bombeiros Municipais de Machico 965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 520112/520127
Bombeiros Voluntários de Cª de Lobos 942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115
Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta 827204
Bombeiros Voluntários de S. Vicente / P. Moniz 842115
Bombeiros Voluntários do Porto Santo 982115
Medicina Dentária - Serviço de Urgência 998998731 (telebip)

HORÓSCOPO

Marque o 0641 + nº de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pela MAYA

DN MADEIRA/TELEVOZ: Custo minuto: 284\$10. - Custo mínimo: 568\$20

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

0641 301 261

Tenderá a cansar-se muito facilmente, por isso descanse. No entanto a distância entre descanso e preguiça deve ser mantida. Há espaço para um pouco mais de senso-comum. Seja firme.

TOURO - 20/4 A 21/5

0641 301 262

Devia interessar-se mais pelos assuntos que interessam o seu parceiro. Se pensa que sabe tudo e os outros nada, não está apenas enganado, mas também estúpido. Seja modesto.

GEMEOS - 22/5 A 21/6

0641 301 263

Não seja tão aborrecido e evita a repetição. Não permita que as suas emoções expludam, mas não as oprima. Trabalhe com afinco, mas descanse. Seja arrumado.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

0641 301 264

Terá uma grande predilecção por coisas doces, tente dissipá-la. Terá algo para ficar contente, mas não deixe que lhe suba à cabeça. Releia uma carta antes de a enviar. Seja circunspecto.

LEÃO - 23/7 A 23/8

0641 301 265

Não espere muito dos outros e tenha um pouco mais de autoconfiança. Não se prontifique tanto a fazer promessas, pois pode não poder cumpri-las. Tente não discutir com ninguém. Seja um bom amigo.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

0641 301 266

Algo que já não faz há muito tempo vai poder ser recordado e saberhe-á tão bem fazê-lo como antigamente. Os seus números da sorte são o 19 e o 26. Viva mais no presente e menos no passado. Não tenha tudo por garantido e seja razoável.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

0641 301 267

Não tente dominar as conversas: saiba ouvir. Não oportunidade de expandir o seu leque de interesses e aproveite-a. Não assuma demasiadas responsabilidades. Seja considerativo.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

0641 301 268

A tendência de discutir com todos tem de ser parada se quer continuar a ter amigos. Está mais viável a cometer erros, mas deve saber como emendá-los. Evite comer mais doces. Seja objectivo.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

0641 301 269

Não deposite muita confiança em alguém que ainda não conhece suficientemente bem. Mostre toda a sua independência, mas isso não quer dizer que passe por cima de tudo e todos. Seja confiável.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

0641 301 270

Acontecerá algo de que estava exactamente à espera. Contudo as consequências não serão tão sérias como gostaria que fossem. Haverá algumas considerações positivas e delas pode tirar os seus próprios juízos. Seja explícito.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

0641 301 271

Um amigo ficará do seu lado e não poupe esforços para lhe mostrar a sua gratidão. Está sujeito a erros de escrita e deve fazer todos os possíveis para combatê-los. Seja ameno.

PEIXES - 20/2 A 20/3

0641 301 272

A sua memória poderá deixá-lo mal visto, por isso não desperdice auxiliares. Faça o seu melhor para evitar enttar numa discussão. Não dê muita confiança às suas intuições. Seja menos frívolo.

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Maria Isabel de Caires Reis, D. Maria Silvado Capelo, Maria Ilda de Freitas Alves, D. Deolinda Odete Soares, D. Maria Izilda de Freitas Sousa, D. Maria Manuela Mota Freitas Aguiar, D. Maria Fernanda Oliveira Carvalho, D. Ângela Fernandes Dantas, D. Deolinda Nevalda Figueira Gomes.
As meninas: Solange Maria Sousa

Gomes, Maria Gorete da Silva Machado, Mara Débora Sardinha Rodrigues.
Os senhores: Abílio Augusto Martins Fernandes, Ramiro Alberto Ferreira, Augusto João Soares, José de Bettencourt A. Conceição Rodrigues, Luís Telo de Menezes, Carlos Alberto Cabral Pestana, António Alberto de Campos Ferreira.
E o menino: Luís Carlos Silva Pita.

MUSEUS

JARDIM TROPICAL MONTE PALACE

Caminho do Monte, 174
Caminho das Babosas, 4
Telefs.: 782339/742650
Aberto de segunda a sábado, das 9.00 às 18.00 horas. Encerrado ao domingo.

BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS

Salas Zwanayo, Simon Bolivar, American Culture Corner e Winston Churchill.
Quinta Magnólia, à Rua Dr. Pita, 15, de segunda a sexta das 9 às 17.30 horas. Sábados e domingos, encerrada.

MUSEU DE ELECTRICIDADE

Rua Casa da Luz, 2
Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas. Encerra às segunda-feiras.

MUSEU BARBETTO: COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO

Gravuras, livros raros, moedas, História da Madeira, Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 às 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sábados - 9.30-13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIBEIRA BRAVA)

Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segundas e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA

Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS
Patente ao público de 3ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

Calçada do Pico, 1. Aberto de 3ª feira a domingo, 10.00 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

FORTE DE SÃO TIAGO

Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45 horas, de segunda a sábado. Telef.: 226456.

QUINTA BOA VISTA

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS, TODO O ANO, E JARDIM SUBTROPICAL
Rua Luís Figueira de Albuquerque. De segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef. 220468.

MUSEU DO VINHO

Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2002000.
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e aos feriados.

JARDIM ORQUÍDEA

Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas
Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M

Rua Visconde de Anadia, 44.
Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira. Aberto de 2ª a 6ª feira, das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 17.30 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DO AÇÚCAR

Praça de Colombo - 9050 Funchal
Aberto: 2ª a 6ª feira. Encerrado: sábados, domingos e feriados.

MUSEU DA BALEIA

Vila do Caniçal - Telef.: 961407. Aberto de terça-feira a domingo, das 10.00 às 12.00 e das 13.00 às 18.00 horas. Encerra às segundas-feiras.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - Careta, causam. 2 - Otava, carpele. 3 - Sémola; rainha. 4 - oco, til, aos. 5 - Mil. 6 - Cia; aia; cal. 7 - Amica; delira. 8 - Reitera; parou. 9 - Assuma; corais
VERTICAIS: 1 - Cose; cara. 2 - Até; pires. 3 - Ramo; anis. 4 - Evoca; itu. 5 - Talo; acém. 6 - Miara. 7 - Tia. 8 - Carl. 9 - Aral; cepo. 10 - UPI; calar. 11 - Sena; lira. 12 - Alhos; roi. 13 - Moas; paus.

DIFERENÇAS

1 - Arção do cavalo. 2 - Vela do bolo. 3 - Almofada. 4 - Bolso. 5 - Pé do cozinheiro. 6 - Meia. 7 - Colarinho. 8 - Saco.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 Kgs
Telef.: 762777 ou 762778

Praça de viaturas a partir de 7.000 Kgs
Telef.: 62522

Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz
Telef.: 524156

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses
Telef.: 233698



1 Mini-Bus de 6 lugares
9991234 - Hotel Belo Sol
22 09 11 - Av. Arriaga (P.n.º4)
22 25 00 - Av. Arriaga
22 20 00 - Largo do Município
22 45 88 - Av. do Mar (Baía)
22 64 00 - Mercado
22 79 00 - Campo da Barca
22 83 00 - Rua do Favila
-6 16 10 - Gorquilha
74 37 70 - C. Carvalho (Hospital)
74 31 10 - Santo António (Igreja)

78 21 58 - Largo da Fonte (Monte)
76 56 20 - Igreja (São Martinho)
76 66 20 - Madeira Palácio
76 27 80 - Nazaré
23 10 70 - Rua Cónego Dias Leite
93 46 40 - Vargem (Caniçal)
93 46 06 - Inter-Atlas (Caniçal)
93 45 22 - Onida Mar (Caniçal)
92 21 85 - Camacha
52 66 43 - Gaula
52 48 88 - Santa Cruz (Mercado)
52 44 30 - Santa Cruz (Cidade)

96 24 80 - Machico (Cidade)
96 21 89 - Machico (Cidade)
96 22 20 - Machico (CTT)
52 21 00 - Santo da Serra
96 19 89 - Caniçal
56 24 11 - Porto da Cruz
57 25 40 - Santana (Vila)
57 24 16 - Faial
84 22 38 - São Vicente (Vila)
85 22 43 - Porto Moniz
82 21 29 - Calheta (Estrela)
82 25 88 - Arco da Calheta

82 24 23 - Arco da Calheta
97 21 10 - Ponta do Sol
97 24 70 - Recta dos Canhãs
95 18 00 - Ribeira Brava (Vila)
95 26 06 - Rib. Brava (L.º 1.º Maio)
95 23 49 - Rib. Brava (Herédia)
95 36 01 - Campanário
94 52 29 - Est. C.º Lobos (Igreja)
94 27 00 - Espírito Santo e Calçada
94 21 44 - C. de Lobos (Cidade)
94 24 07 - C. Lobos (Mercado)
98 23 34 - Porto Santo (Cidade)



AEROPORTO

CHEGADAS

TP0135 07.10 Lisboa
TP0139 08.10 Lisboa
TP0161 09.10 Lisboa
TP0863 09.10 Porto Santo
GT6872 11.05 Londres/Gatwick
TP0165 12.10 Lisboa
TP0867 12.30 Porto Santo
TP0869 14.10 Porto Santo
TP0167 14.40 Lisboa
SP9217 15.05 Lisboa
TP0871 15.50 Porto Santo
TP0169 17.10 Lisboa
TP0875 18.05 Porto Santo
TP0877 21.00 Porto Santo
TP0597 21.00 Frankfurt/Lisboa
TP0171 20.25 Lisboa
TP0175 22.10 Lisboa
TP0879 22.40 Porto Santo
TP0173 22.40 Lisboa
TP0177 23.50 Lisboa

AMANHÃ

TP0115 00.20 Porto
TP0179 00.35 Lisboa

PARTIDAS

TP0162 08.00 Lisboa
TP0862 08.00 Porto Santo
TP0596 08.55 Lisboa/Frankfurt
TP0166 09.55 Lisboa
TP0866 11.20 Porto Santo
GT6873 11.50 Londres/Gatwick
TP0168 13.00 Lisboa
TP0868 13.00 Porto Santo
TP0870 14.40 Porto Santo
TP0710 15.30 Lisboa
SP9218 15.55 Lisboa
TP0874 16.55 Porto Santo
TP0172 18.00 Lisboa
TP0876 19.50 Porto Santo
TP0878 21.30 Porto Santo
TP0114 21.55 Porto
TP0174 22.15 Lisboa
TP0150 23.15 Lisboa
TP0180 23.30 Lisboa

AMANHÃ

TP0130 00.40 Lisboa

Dia sem DIÁRIO não é dia



AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	CARREIRA	AEROPORTO	FUNCHAL	CARREIRA
Partida	Passagem		Passagem	Chegada	
07.30	08.10	113	08.40	09.30	113
09.00	09.40	113	08.40 DF	09.30	156
10.00 2-5	10.40	53	09.55	10.40	113
10.00 2-5	11.55	113	11.55 SDF	12.40	156
11.15 2-5	13.20	20	11.55	12.40	113
12.40	13.20	78	13.10 2-6	13.50	20
12.40 F	15.40	113	13.25 DF	14.05	156
15.00 2-6	15.40	113	14.40	15.20	113
15.00 DF	17.10	20	15.40 2-6	16.20	20
16.30 2-6	17.10	78	15.55 S	16.30	156
16.30 S	17.10	113	16.10 DF	16.45	156
16.30 DF	18.55	113	16.40 2-5	17.30	53
18.15 2-5	18.55	53	17.40	18.20	113
19.00 2-6	19.40	113	19.25 2-6	20.05	156
19.00 S	19.40	156	20.10 S	20.50	113
19.00 DF	19.40	113	20.25 DF	21.05	156
20.00 2-6 DF	20.40	156	21.25 2-6	22.10	113
20.30 S	21.10	156	21.25 SD	22.10	113
20.45 2-6	21.25	156	22.55 DF	23.25	156
21.00 DF	21.40	113	22.55	23.35	113



FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE

CONFIANÇA - Largo do Phelps, 19

Telef.: 222528.
ATÉ ÀS 21.00 HORAS
PORTUGUESA - Rua João Távora, 3-7.
Telef.: 220028.

OBS.:

2-6 - De segunda a sexta-feira
DF - Só aos domingos e feriados
S - Só aos sábados
2-6 - De segunda a sábado

No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários

CÂMBIOS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
Notas maiores	177,14	182,14	Coroa Norueg.	23,92	24,52
D. EUA 1 e 2	176,64	181,64	Coroa Din.	26,44	27,04
D. Mark	101,40	103,40	Libra Irlandesa	254,66	259,66
Franco Francês	30,24	30,84	Dracma Grega	0,5427	0,6227
Libra Inglesa	293,30	298,30	Notas Maiores	122,07	125,07
Peseta	1,1978	1,2278	Dólar Canadá	121,57	124,57
Lira	0,10	0,11	Xelim Austríaco	14,21	14,71
Florim	89,66	91,46</			

LA BARCA

(Machico)

Apresenta...

Fim-de-semana em beleza



Hoje sexta-feira, dia 5 de Junho **Show Moda**

O melhor da Madeira para O Verão 98, com as vencedoras de "Miss" Madeira 98, "Miss" Madeira 97, "Miss" Machico, "Miss" Santa Cruz, "Miss" Funchal e ainda "Miss" Algarve 98.

Entrada Gratuita

Sábado, dia 6 de Junho

Com candidatas da Madeira, Açores e Algarve.

Entrada Gratuita

MISS Atlântico 98



MADIBEL

Organização: **TURISMODA**

A boa Coral
(a casa
regressa.

5 de Junho
Dia Mundial
do Ambiente

Garrafa de 1 litro reutilizável.

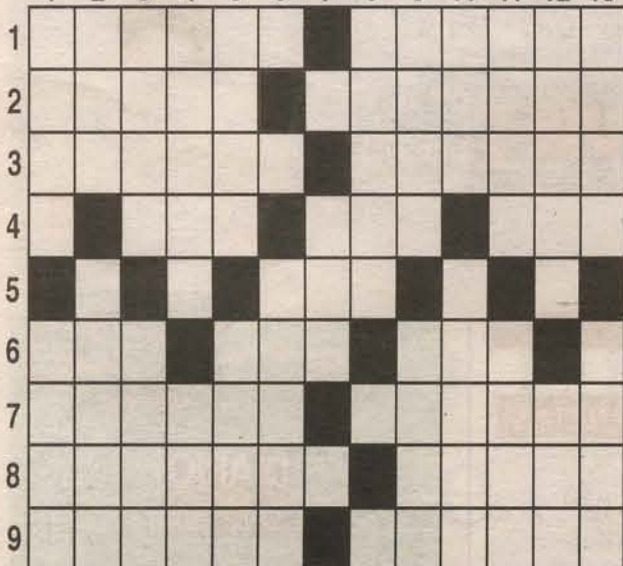
À Nossa.

P A S S A T E M P O S



PALAVRAS CRUZADAS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13



HORIZONTAIS: 1 - Momice; originam. 2 - Capital do Canadá; folha floral que contém os óvulos. 3 - Fécula de arroz; soberana. 4 - Vazio; sinal ortográfico que indica nasalção; contr. de prep. e art. pl. 5 - Milhar. 6 - Rema em sentido contrário para retroceder; camareira; óxido de cálcio. 7 - Planta herbácea, aplicada em medicina; desvaira. 8 - Renova; estacou. 9 - Tome sobre si; celenterado que vive em colónias nos mares tropicais (pl.).

VERTICAIS: 1 - Costura; rosto. 2 - Preposição que indica limite; pequeno prato sobre que se coloca a chave-na. 3 - Galho; erva-doce. 4 - Reproduz na imaginação; pau-ferro. 5 - Caule; parte do lombo dos bovinos, entre a pá e o cachaço. 6 - Soltara mios. 7 - Parente. 8 - Especiaria indiana. 9 - Mar interior no deserto do Cazaquistão; toro. 10 - Organismo especializado da ONU; pôr em silêncio. 11 - Rio de França; antigo instrumento de cordas dedilhadas. 12 - Planta bolbosa condimentícia (pl.); rata. 13 - Tritures; bocado de madeira (pl.).

(Soluções na Agenda)

HUMOR



DIFERENÇAS



Descubra as 8 diferenças

(Soluções na Agenda)



08.00		07.30 Abertura 07.32 Televidas 08.00 Jardim da Celeste 08.30 A Balada de Edgar 09.00 Notícias 1 09.10 Serlocão 09.35 O Fantasma Escritor			06.45 Televidas 07.43 Abertura 07.45 Portugal Radical 08.00 Buereré * Hey Arnold * X-Men * O Inspector Gadget * Dragon Ball Z 10.00 Telenovela: Baila Comigo	08.15 Encontros 08.45 Contra Informação 08.50 Cais do Oriente
09.00	09.00 Abertura 09.02 TinTin 09.25 Feras Mecânicas					09.00 Júnior * Jardim da Celeste * Exp. às Ilhas Encantadas 09.45 Palavras Cruzadas 10.45 Notícias
10.00	10.05 Telenovela: Filhos do Vento 10.50 Notícias	10.00 Divulgação 10.05 Telenovela: A Banqueira do Povo		10.00 Encontro 10.10 Série: O Treinador		
11.00	11.00 Praça da Alegria	11.00 Praça da Alegria		11.15 Bloco de Animação * Os Frutinhos * Simba, o Rei Leão * Robin dos Bosques * O Zorro * A Cinderela	11.00 Malucos do Riso 11.30 Cuidado com o Fantasma	11.00 Praça da Alegria
12.00		12.55 O Tempo			12.00 O Bom Baião 12.30 Ora Bolas, Marina	
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Estádio RTP/M	13.00 Jornal da Tarde 13.40 Mundial de Futebol' 98		13.30 Informação: TVI Jornal	13.00 Primeiro Jornal 13.55 O Juiz Decide	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Consultório - Saúde
14.00	14.05 Uma Estranha Dama 14.55 Matiné RTP/M: "Como Nasce uma Família"	14.10 Consultório Tema: Saúde	14.00 Abertura 14.02 Tênis: Torneio Roland Garros	14.15 Telenovela: Lágrimas de Mulher		14.30 Telenovela: Chuva na Areia
15.00		15.05 Telenovela: Perdidos de Amor 15.45 Divulgação 15.50 No Tempo em que você nasceu		15.05 Telenovela: Caprichos	15.00 Telenovela: Vidas Cruzadas	15.45 Jornal da Tarde
16.00	16.20 Mundial/98 16.45 Bonanza		16.00 Informação Gestual 16.35 O Tempo 16.40 Divulgação/Fora de Casa 16.45 Amigos para Sempre 17.30 Euronews	16.00 Telenovela: Império de Cristal		16.15 Falatório
17.00	17.35 A Verdadeira História de Nikita	17.40 O Tempo 17.45 Maria do Bairro		17.00 Animação: * Zorro * Robin dos Bosques	17.00 Fátima Lopes	17.30 Júnior * Caderno Diário * Exp. às Ilhas Encantadas * Jardim da Celeste
18.00	18.20 As Maravilhas do Universo 18.45 Rica Saúde		18.00 A Fé dos Homens 18.30 Timon e Pumba 18.55 O Jardim da Celeste	18.00 Série: Um Homem sem Passado		18.00 Hulla Ballo 18.30 Regata Expo 98
19.00	19.15 Telenovela: A Grande Aposta	19.00 País País 19.35 O Tempo 19.45 País Regiões	19.25 Caderno Diário 19.35 Hugo	19.00 Série: Savannah	19.00 Telenovela: Era Uma Vez...	19.00 Telenovela: A Grande Aposta 19.45 Cais do Oriente
20.00	20.00 Telejornal + O Cais do Oriente + Tempo	20.00 Telejornal 20.45 Cais do Oriente	20.05 Portugalmente 20.35 Tudo em Família	20.00 Série: Marés Vivas	20.00 Jornal da Noite 20.50 Moda Lisboa	20.00 Telejornal 20.45 Contra Informação 20.55 Financial Times
21.00	21.00 Jornal RTP/M 21.30 Contra Informação + Financial Times	21.00 Contra Informação 21.05 Telenovela: Terra Mãe	21.05 Divulgação + O Tempo + Boletim Agrário 21.10 Quem Sabe Sabe... 21.40 Remate 21.50 RTP / Financial Times 22.00 Jornal 2 22.35 Acontece 22.50 Cinco Noites, Cinco Filmes: "Kansas City"	21.00 Informação: Directo XXI	21.00 O Bom Baião 21.30 Telenovela: Por Amor	21.00 Concurso: Assalto à Televisão
22.00	21.55 Cine RTP/M: "A Maior Bolada do Mundo"	22.00 Concurso 1, 2, 3 Tema: "O Cavalo"		22.00 Série: Pretender	22.30 Ponto de Encontro	22.30 Remate 22.45 Acontece
23.00	23.35 Millenium			23.00 Série: A Esquadra de Brooklyn	23.30 Os Donos da Bola	23.00 Noite Mágica
24.00	00.20 Acontece 00.35 Notícias RTP/M 00.45 Encerramento	00.10 24 Horas 00.45 RTP / Financial Times 00.55 O Tempo	00.45 Falatório	00.00 Noites de Mistério: "A Sombra da Morte"		00.00 RTP 2 Jornal 00.30 Praça da Alegria
--		01.00 Tênis: "Torneio Rolland Garros" 01.15 Máquinas 01.55 Basquete "NBA - Final do 2 Jogo" 04.30 O Tempo 04.35 Televidas 05.40 Encerramento	01.45 Temuras e Arrufos 02.40 O Tempo 02.45 Encerramento	02.00 Série: Seinfeld 02.30 Informação: Ponto Final 02.40 Desporto: Fora de Jogo 02.55 Encontro	02.00 Último Jornal 02.20 Meteorologia 02.25 Portugal Radical 02.40 Vibrações	02.15 Grande Aposta; 03.00 24 Horas; 03.30 Cais do Oriente; 03.40 Contra Informação; 03.45 Financial Times; 03.50 Remate; 04.00 País País; 04.30 Grande Regata Expo 98; 05.00 Falatório; 06.00 24 Horas; 06.30 Acontece; 06.40 Financial Times; 06.45 Herman 98 * Emissão Contínua

CINEMA

CINE D. JOÃO 14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas "Jogos de Prazer"	CINE MAX 14.30, 17.30 e 21.30 horas "Jachie Brown"	ANADIA 1 14.15, 16.30, 19.45 e 21.45 horas "Mais Olhos que Barriga"
CINE SANTA MARIA 14.30, 17.00 e 21.30 horas "Impacto Profundo"		ANADIA 2 14.00, 17.30 e 21.30 horas "Titanic"

DESTAQUE DO DIA



CABO TV
MADEIRENSE S.A.



VH1
MUSIC, THAT'S HOW WE FEEL

CANAL 21
22.00 horas
Ten Of The Best:
"Celine Dion"



RÁDIO

DIÁRIO FM 101
RÁDIO NOTÍCIAS

06.30 Noticário Nacional
06.40 Títulos da Actualidade Regional
06.50 Bola no Ar
07.00 Noticário Nacional
07.15 Noticário Regional
07.30 Hora da Bola
07.50 As Bilhardeiras
07.55 Títulos do Noticário Regional
08.00 Noticário Nacional
08.15 Noticário Regional
08.25 Crónica Política Regional
08.40 Rev. Imp. Reg. Nac. Intern.
09.00 Noticário Regional
09.20 Cron. de Escárnio e Maldizer
09.30 Hora da Bola
09.40 Rev. Imprensa Açoriana
09.45 Opinião Económica
09.50 Sinais, de Fernando Alves
10.00 Noticário, seguido de Bolsa e Crónica Internacional
10.35 Fórum TSF
11.40 Noticário Nacional
12.00 Noticário Nacional
12.25 Títulos Noticário Regional
12.30 Desporto TSF
13.00 Noticário Regional
13.30 Noticário Nacional

antena 1

Herman Difusão - 7.45/9.35/18.50
Contra-Infomção - 8.50/12.50/19.50
A História do Dia - 7.15/9.40/19.15
Agenda Cultural - 9.45/18.15
Festas da Cidade de Lisboa - 22.00
Coisas da Vida - 10.00
Desporto - 7.20/8.20/9.20/12.30
Diários Regionais - 7.30/8.30/13.00/18.30/19.30
Noticiários Hora a Hora (em cadeia com a Antena 1 Lisboa)



06.00 Ao Cantar do Galo
07.25 Momento de Reflexão
09.05 Café da Manhã
13.30 Corações Alegres
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
20.30 Emissor Desportivo
22.00 Programa em Português da Deutsche Welle
22.55 Oração da Noite
24.00 Encerramento de Estação

ERM

05.55 Abertura da Emissão
06.00 Língua Portuguesa
07.00 Das 7 às 10
10.00 Bom Dia Madeira
12.00 Grande Jornal
13.00 Connosco ao Telefone
14.00 Nós e Você
17.00 Estúdio 1
22.00 Ligação à Rádio Renascença
Títulos de Informação Regional: 7.45, 12.00 e 18.00 horas
Informação Regional: 08.30, 13.00 e 19.00 horas
Bola Branca às 7.30, 8.15, 12.50, 18.20 e 22.30 horas (Edição Alargada)
Notícias de hora a hora com a Rádio Renascença.

FREQUÊNCIAS

RÁDIO DIÁRIO TSF - FM 101
RUM - FM 88.8
RÁDIO CLUBE - FM 106.8
RÁDIO PALMEIRA - FM 96.1
RÁDIO ZARCO - FM 89.6
RÁDIO SOL - FM 103.7
RÁDIO BRAVA - FM 98.4
RDP - Madeira:
Dois canais FM em toda a Região
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e 94.1 - 94.8 e 96.5
ANTENA 1 - FM 95.5 - Funchal e 104.6 - 96.7 - 100.5
ANTENA 1 - OM 1332; 603-Sul e 531; 1125 Costa Norte
POSTO EMISSOR - OM 1530; 1017
FM 92 EMISSOR - FM 96.0
RÁDIO MADEIRA - OM 1485 FM 96.0

CHAMADA GRÁTIS



DIÁRIO Notícias

LINHA EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

0800 20 00 20

De 2ª a 6ª Feira 9:00/12:30 e 14:00/18:00 Horas
Sábados e Domingos: A partir das 9:00 Horas
só para serviços de distribuição

DESTAQUE DO DIA

RÁDIO DIÁRIO / TSF - 101 FM Informação Sinais, de Fernando Alves as 09.50 e 21.50

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.



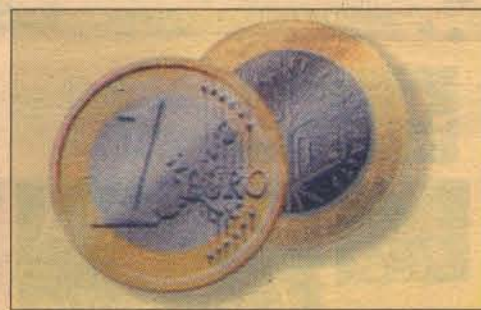
APAVT escolhe Brasil para falar de turismo num mundo invadido pela globalização

5

ECONOMIA

e

Empresas



Consultório Euro lança perguntas e responde para tirar dúvidas

8

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

• MADEIRA •

SEXTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1998

Empresas aderem a campanha ambiental

As empresas de distribuição vão comemorar hoje, sexta-feira, o Dia Mundial do Ambiente com ofertas de sacos reutilizáveis e com a Carta do Ambiente subscrita pelos seus associados.

O presidente da APED (Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição), Eduardo Madeira Lopes, salientou a necessidade de se reflectir sobre as questões do ambiente, «porque não se pode hipotecar as gerações futuras».

As iniciativas que a APED vai desencadear com a distribuição de um Saco Verde e a Carta do Ambiente «estão inseridas nas preocupações que o sector tem com o ambiente, cuja temática vem acompanhando desde há alguns anos», nomeadamente, através da sua Comissão do Ambiente, referiu Madeira Lopes.

Segundo estudos feitos por esta comissão, anualmente são distribuídos pelo comércio mais de 600 milhões de sacos de plástico não reutilizáveis que «exigem um enorme gasto de energia e de matérias-primas não renováveis que afectam em cada dia que passa os mais elementares recursos naturais».

A APED, que representa mais de 40 empresas de distribuição, decidiu elaborar a Carta do Ambiente, que contém 10 princípios subscritos pelos seus associados que visam «contribuir para minorar os impactos ambientais» e a promoção de «uma maior consciência ambiental na sociedade portuguesa».

Os associados comprometem-se a, «sempre que tecnicamente possível e economicamente viável, privilegiar soluções que visem a harmonização da actividade do sector com o ambiente», dando especial importância «ao objectivo de redução da geração de resíduos de que o sector é co-responsável, à luz da legislação comunitária em vigor».



tranvex
1983 - 1998

- Transitários
- Agentes Navegação
- Carga Marítima e Aérea
- Recolhas e Entregas Domiciliárias
- Departamento de Embalagem

Rua do Bispo, 16 - 1º, Sala 14
Tlf: 223252 - Fax: 232059 * 9000 Funchal

NO ÂMBITO DO CINM

Banco Madesant nasce na Madeira

- Chama-se Madesant e é o novo banco criado de raiz no Centro Internacional de Negócios da Madeira. Já são três.

O Centro Internacional de Negócios da Madeira tem um novo banco de raiz. Chama-se Madesant e é fruto da aposta do Grupo Santander na Madeira, pois, para além desta instituição, acaba de abrir um balcão no Funchal, fruto da absorção do BCI pelo maior banco de Espanha.

Quanto ao Madesant, já tem sede no Edifício Marina Fórum e apenas aguarda por uma última formalidade para arrancar em força, que é o registo por parte do Banco de Portugal.

Com o novo banco a praça financeira madeirense eleva para três o número de sedes na capital madeirense.

O primeiro foi o Bankboston Latino Americano, em 1996, o segundo, o IMI Bank, no ano seguinte, e agora o novo, o que dá uma média de aberturas de um por ano.

Com esta entrada, o presidente da Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, concessionária do CINM, deixa bem claro que, para além do valor que representa para a Região, constitui, inegavelmente, um factor de prestígio para a Praça.



O Banco Madesant tem sede no Edifício Marina Fórum, no Funchal, um empreendimento onde, curiosamente, está implantado o Banco Santander, do mesmo grupo.

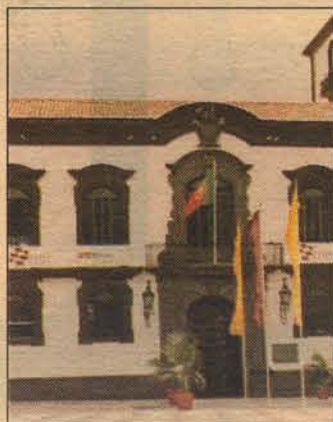
• PÁGINA 7 •

CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA

Aplicações diferentes para a mesma taxa

As taxas da Contribuição Autárquica variam muito de concelho para concelho, na Região Autónoma da Madeira. Alguns, como o Funchal, aplicam o mínimo que a lei prevê. Outros, porém, como Santana, esticam o máximo estipulado.

Mesmo assim, o presidente da Associação dos Municípios da Madeira diz que a verba resultante da CA é insuficiente para satisfazer as necessidades.



• PÁGINA 3 •

EMPRESÁRIOS REAGEM

Mercado liberalizado nas escolas de condução

O mercado vai ser liberalizado para as escolas de condução. A partir do próximo dia 3 de Julho as regras do jogo podem alterar-se.

Contudo, tendo em conta os perigos que esta abertura pode trazer para as 15 empresas implantadas na Madeira, foi criada a Mesa das Escolas de Condução, com o intuito de, em conjunto, lutarem pela defesa dos seus argumentos.



• PÁGINA 6 •



E & E HÁ 4 ANOS

ECONOMIA e Empresas

109.955
103.885

8/9

11

CONSTRUÇÃO: Adjudicações crescem

BORDADOS: OS EMPRESÁRIOS TAMBÉM FALAM Sem sombra de crédito

COMÉRCIO: O PROCOM que aí vem

INVESTIMENTO: O hotel modelo para o Funchal

Bordados reclamam apoio

• 03.06.94. Os empresários dos bordados queixam-se de falta de apoio ao sector. Também importante era a falta de originalidade dos que se dedicavam a copiar os desenhos, sem se preocuparem em inovar.

Falta de capital a juros "decentes" para ajudar as empresas a "sair" da Madeira. Era a principal razão de queixa de Luís Faria e Castro na entrevista publicada em Economia e Empresas há cinco anos.

«Era conveniente que as empresas pudessem

sair da Madeira em busca dos retalhistas, em vez de se entregarem aos grossistas.»

«Mas as empresas estão descapitalizadas e não há dinheiro para isso. O POSEIMA existe para isso mesmo, mas exige 25% de capital próprio da empresa.»

O objectivo deveria ser recapitalizar as empresas, «e isso poderia ser feito através da criação de linhas de crédito a juros decentes de apoio à exportação».

Luís Faria e Castro também se queixava da frequência «das cópias de colecções, não só pelos chi-

neses, mas também pelas empresas concorrentes sem meios humanos preparados para o trabalho criativo» necessário à criação de uma nova colecção.

Uma outra hipótese teria sido o fomento de sociedades de capital de risco, nomeadamente pelo IB-TAM ou uma outra instituição pública ligada aos sectores tradicionais. Também um apoio a uma estratégia de marketing colectiva poderia ter sido uma solução válida.

AGENDA

Junho

Até dia 7 - "1ª Casa Decor - 1º Salão Internacional da Decoração, Iluminação e Mobiliário".

Local: CIFEC - Centro Internacional de Feiras e Congressos, Madeira Tecnopólo, Funchal.

Organização: Expolider Madeira.

Julho

17 a 26 - "2º Madeira Motor Show - 2º Salão Internacional do Automóvel, da Moto e dos Acessórios".

Local: CIFEC - Centro Internacional de Feiras e Congressos, Madeira Tecnopólo, Funchal.

Organização: Expolider Madeira.

Outubro



6 a 11 - "2ª ExpoTelecom Madeira - 2º Salão Internacional de Telecomunicações, Informática e Serviços".

Local: CIFEC - Centro Internacional de Feiras e Congressos, Madeira Tecnopólo, Funchal.

Organização: Expolider Madeira.

Novembro

6 a 15 - "1º Usado em festa - 1º Salão do Automóvel Usado". Local: CIFEC - Centro Internacional de Feiras e Congressos, Madeira Tecnopólo, Funchal.

Organização: Expolider Madeira.

16 a 19 - "World Travel Market" (Feira Internacional de Turismo de Londres).

Local: Earl's Court, Londres.

21 a 26 - "XXIV Congresso Nacional da Associação das Agências de Viagens e Turismo".

Local: Natal, Brasil.

Organização: APAVT.

27 a 6 Dezembro - "3ª Feira de Artesanato Internacional".

Local: CIFEC - Centro Internacional de Feiras e Congressos, Madeira Tecnopólo, Funchal.

Organização: Expolider Madeira.

27 a 6 Dezembro - "3º Festival de Gastronomia do Funchal".

Local: CIFEC - Centro Internacional de Feiras e Congressos, Madeira Tecnopólo, Funchal.

Organização: Expolider Madeira.

CALENDÁRIO FISCAL

JUNHO 1998

DIA 10 DE JUNHO FERIADO

• Este dia - Dia de Portugal - é considerado FERIADO OBRIGATÓRIO. (N.º 1 do art.º 18.º n.º 874/76, de 28/12)

DIA 11 DE JUNHO FERIADO

• Este dia - Corpo de Deus - é considerado FERIADO OBRIGATÓRIO. (N.º 1 do art.º 18.º n.º 874/76, de 28/12).

ATÉ AO DIA 12 DE JUNHO

IMPOSTO DO SELO

• Deve ser pago o IMPOSTO SOBRE OS BILHETES OU CARTÕES DE ACESSO A SALAS DE JOGOS DE FORTUNA OU AZAR cobrado no mês findo.

(Art.º 27-A da Tabela Geral de Imposto do Selo e art.º 7.º do D.L. n.º 235/75, de 20/05)

N A R E G I Ã O

Câmaras precisam mais do que a CA dá

- É a opinião de vários responsáveis: a Contribuição Autárquica não vai resolver os problemas dos municípios.

Informação disponibilizada pela Direcção-Geral de Impostos do Ministério das Finanças refere os valores da Contribuição Autárquica (CA) em 0,8% para os prédios rústicos, e entre os 0,7% e os 1,3%. Para a aplicação de uma taxa mais elevada é necessária uma resolução da Assembleia Municipal nesse sentido.

Em contactos efectuados com as Câmaras Municipais da Região, chegámos à conclusão que as taxas variam muito de concelho para concelho. Assim, as taxas de CA foram fixas pelo mínimo no Funchal, Câmara de Lobos, Calheta, São Vicente e Machico (0,7%), e pelo máximo em Santana (1,3%). Porto Moniz e Porto Santo não sabem (!) quais os valores aplicáveis.

Os valores cobrados são pouco significativos no geral dos orçamentos municipais. Na Ribeira Brava, por exemplo, o montante total cobrado a nível de Contribuição Autárquica em 1997 (incluindo as vertentes rústica e urbana) ficou-se pelos 3.500 contos. No Funchal fica-se pelos 565.754.125 escudos.

Para Rui Marote, vereador da Câmara Municipal do Funchal (CMF), «a CA não é uma verba que venha resolver todos os problemas financeiros da CMF. As verbas que se recebem hoje são francamente insuficientes para a gestão das Câmaras Municipais.»

«Prevê-se com o cumprimento das expectativas criadas sobre a nova legisla-



A Câmara Municipal do Funchal recebeu, em 1997, mais de meio milhão de contos referentes à Contribuição Autárquica.

ção esperada para breve sobre o financiamento de mu-

nicipios, que se possa cumprir as esperanças criadas.

Isto para o cumprimento das expectativas, porque as

nossas necessidades são maiores.»

«Mas espera-se que as expectativas criadas sejam satisfeitas. Previa-se por exemplo uma duplicação do FEF, mas só foi aumentado em 10%».

«A CMF deu uma indicação do que pretendia cobrar a nível de CA. Para 1998 houve um ligeiro atraso na Assembleia Municipal, e não foi possível aplicar o valor pretendido, 1,3%, pelo que o valor a aplicar será a taxa por defeito, isto é, 0,7%. Em termos de valores é, de momento, difícil precisar o montante da quebra.»

«A actualização dos cadastros, não sendo algo que a CMF possa decidir por si só, é algo de importante, porque permitiria ultrapassar muitas injustiças que se verificam entre municípios.»

André Escórcio, vereador do PS na Câmara Municipal do Funchal, afirma «não estar prevista qualquer alteração legislativa no sentido de uma alteração do valor matricial dos prédios urbanos».

«O que é inaceitável é que uma Câmara Municipal com 6 milhões de contos de dívidas perca, por incapacidade e algum desleixo, os cerca de 250 mil contos de receitas que implica a não aplicação do índice 1,3 na determinação dos montantes a pagar a nível de CA.»

ROBERTO LOJA



JOÃO DE FREITAS MARTINS, LDA.

AGENTES DE NAVEGAÇÃO - ESTABELECIDO EM 1888

SERVIÇOS REGULARES QUINZENAIS DO REINO UNIDO E ROTERDÃO

- Eficiência e rapidez
- Carga contentorizada
- Grupagens (Reino Unido)
- Recolhas na origem e entregas ao destinatário

AVENIDA DAS COMUNIDADES MADEIRENSES, N.º 15 - 9000 FUNCHAL
TELEFONES 221 106/7/8 - Fax 230198

PARA MIGUEL ALBUQUERQUE

Cadastros antigos penalizam Câmaras

Miguel Albuquerque, presidente da Câmara Municipal do Funchal e da Associação dos Municípios da Região Autónoma da Madeira, tem ideias muito concretas face ao financiamento das câmaras municipais.

«Toda a gente fala do Fundo de Equilíbrio Financeiro e afirma-se que é fundamental a duplicação dos fundos em termos de repartição da receita tributária pelas autarquias. Deve referir-se que aquilo que as autarquias recebem, em termos de receitas fiscais do Fundo de Equilíbrio Financeiro é, face às necessidades de eficácia, responsabilidades e capacidade de investimento das autarquias face às exigências e competências por elas detidas, manifestamente insuficiente.»

«O Estado português é aliás aquele que, a nível europeu, menos distribui pelas autarquias e outras estruturas de poder local.»

«Mas as autarquias também são prejudicadas ao nível da contribuição autárquica. E isto porque se verificam injustiças flagrantes, ou seja, devido à

desactualização dos cadastros, nomeadamente a nível dos valores, os prédios mais antigos tenham valores de contribuição autárquica irrisórios.»

«Assim, uma mansão dos anos 40, com 20 ou 30 quartos e um jardim enorme, pode pagar menos de contribuição autárquica do que um apartamento acabado de comprar por um casal jovem.»

«É acima de tudo necessário iniciar-se um processo de correcção da contribuição autárquica, eventualmente com uma série de moratórias, que permita uma actualização do cadastro.»

«Isto é fundamental para a introdução de justiça fiscal, ou seja, haver um tratamento equitativo dos cidadãos, e haver por outro lado uma receita mais eficaz e mais correcta para as Câmaras Municipais.»

«Isto iria permitir uma maior justiça. Não implicaria provavelmente uma diminuição dos valores a pagar pelos prédios actualizados, mas iria dar às Câmaras uma maior capacidade de intervenção a todos os níveis.»

«Há já alguns factores que tentam repor a justiça no sistema, nomeadamente a isenção que casais jovens têm como incentivo à aquisição de casa própria. Mas continuam a persistir casos escandalosos de injustiça, no País e na Região.»

«Todos as modificações e medidas de carácter fiscal são da competência da Assembleia da República. Este poder tributário pode ser delegado no Governo, mas trata-se de uma competência da Assembleia da República.»

«As isenções que eventualmente se concedem não são objecto de compensação por parte do Governo no campo de receitas perdidas por parte das autarquias. Aliás, as Câmaras Municipais não têm normalmente direito a compensações de espécie nenhuma.»

«Entre os governos PSD e PS não existem grandes diferenças. O Governo de Cavaco Silva foi penalizador para as Câmaras Municipais, mas o Governo de Guterres não tem tido grandes iniciativas neste campo.»

ROBERTO LOJA

A PALAVRA

Há razões para alarme na Bolsa de Valores de Lisboa?

Situação estável

«Penso que não há razão para alarme nenhum. Acho, isso sim, que há situações conjunturais, pelo que a Bolsa não poderia subir sempre. Mas investir continua a ser um bom investimento, sobretudo a médio prazo. As pessoas não podem estar à espera que a Bolsa de Valores funcione como uma «Dona Branca». Uma das coisas que as pessoas têm que entender é que também na Bolsa é

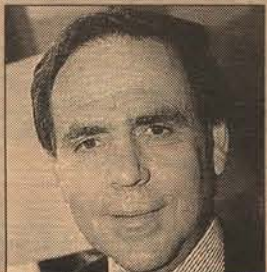


João de Andrade, empresário

preciso haver profissionalismo e saber o que se está a fazer. O jogo pelo jogo, é melhor o casino.»

Ajustamento natural

«É preciso perceber porque é que a Bolsa subiu tanto. Deveu-se à descida das taxas de juros, que tem dois efeitos. Por um lado diminui os custos das empresas e por consequência aumenta o lucro das mesmas e o valor de cada acção. Por outro lado, os depositantes, com as taxas de juros baixas, não tendo onde colocar o dinheiro, colocam-no na Bolsa. É claro que, como as taxas de juro portuguesas eram muito altas, a Bolsa teve es-

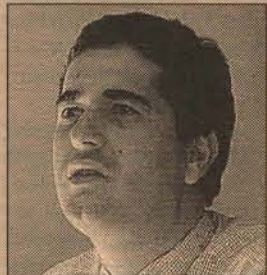


David Caldeira, gestor

paço para crescer. É natural que agora haja ajustamentos, corrigindo valores de empresas que estavam empoladas.»

Bolsa sustentada

"Não. Na minha opinião não há razões para alarme. Porque apesar dos valores atribuídos às empresas serem já muito elevados, a bolsa está sustentada. A sustentabilidade do sistema financeiro é que faz com que as bolsas estejam ou não sobreaquecidas. A Bolsa de Lisboa, fruto do grande volume de montantes de capital que lá chega diariamente, quer através de fundos de pensões quer da



Luís Miguel Sousa, empresário

retirada da poupança das aplicações tradicionais (depósitos a prazo), está sustentada".

EMPREGOS NO TURISMO

OMT aponta para 160 milhões em 2020

- A Organização Mundial de Turismo estima que no ano 2020 o turismo empregue cerca de 160 milhões de pessoas. Já em 2000 deve atingir os 692 milhões.

A perspectiva de turismo para o espaço é uma hipótese aberta pela OMT num relatório divulgado, em que estima que haverá mais de 1.600 milhões de turistas no ano 2020, pelo que muitos destinos ficarão esgotados.

Este relatório foi apreciado pelos mais de 220 congressistas que estiveram reunidos em Lisboa na 58.ª cimeira da Organização Mundial de Turismo (OMT), dedicada ao tema «Os Oceanos e as novas dimensões do Turismo».

De acordo com o estudo, o número de turistas crescerá até aos 692 milhões no ano 2000, subindo para mais de mil milhões dez anos depois, enquanto os destinos mais procurados serão, segundo a OMT, a América Latina e as Caraíbas, em detrimento da América do Norte.

A cimeira terminou on-

tem, com uma conferência de imprensa conjunta do ministro da Economia, Pina Moura, e do secretário-geral da OMT, Francesco Frangialli, no Pavilhão de Portugal na Expo'98, à qual se seguiu uma reunião do Conselho Executivo do organismo, cuja presidência pertence, pela primeira vez, a Portugal.

Entretanto, as cidades património mundial ocupam lugar de destaque no 49.º Congresso Mundial da Confederação das Organizações Turísticas da América Latina (COTAL), que decorrerá no Europarque, reunindo mais de 600 congressistas.

O evento, cujo tema é «O Turismo e Património Cultural e Natural», dedicará especial destaque a cidades como Cartagena das Índias (Colômbia), Ouro Preto (Brasil), Colônia do Sacramento (Uruguai), bem



O turismo é cada vez mais um manancial de oportunidades de emprego em todo o mundo.

como ao Porto, que recentemente recebeu a classificação de Património Cultural da Humanidade da UNESCO.

Considerada o maior acontecimento internacional realizado no Norte de Portugal nos últimos dez anos, a iniciativa «servirá para colocar esta região no mercado do turismo mundial», conforme frisou à agência Lusa uma fonte da organização.

Paralelamente ao congresso, que prevê ainda visitas turísticas aos participantes, decorre a «Mercotal - Feira de Turismo», cu-

jo objectivo é o estabelecimento de relações comerciais e profissionais entre o «trade» local/nacional e todos os sectores económicos presentes na feira.

O Congresso da COTAL contará com a presença do presidente da Confederação, dos ministros do Turismo do Uruguai, Cuba e Argentina, ministro da Economia português, Pina Moura, e representantes do Investimentos e Comércio Externo Português (ICEP), além da Junta Metropolitana do Porto e de representantes de regiões de turismo.

A MEIO DA SEMANA

Wall Street oscila com resultados empresariais

A crescente preocupação com os resultados das empresas norte-americanas, especialmente do sector tecnológico, provocou na quarta-feira uma forte baixa nos principais indicadores da Bolsa de Nova Iorque.

O índice «Dow Jones» encerrou com uma descida de 87,44 pontos (1 por cento), fixando-se nos 8.803,80 pontos.

Cerca de quinze minutos antes do encerramento

do mercado, o «Dow Jones» chegou a cair mais de 100 pontos, mas rapidamente conseguiu recuperar algumas das perdas.

O mercado electrónico «Nasdaq», onde são cotadas muitas empresas do sector tecnológico, baixou 19,76 pontos, situando-se nos 1.742,03 pontos.

Entretanto, a economia alemã acelerou no primeiro trimestre deste ano, o PIB cresceu 1,0 por cento face ao trimestre anterior,

o dobro dos seis últimos meses, de acordo com dados ontem publicados pelo Gabinete de Estatísticas.

«A indústria deu o maior contributo para o crescimento registado no primeiro trimestre de 1998», sublinhou o Gabinete. Em relação ao trimestre equivalente de 1997, o PIB da Alemanha cresceu no primeiro trimestre 3,8 por cento (+3,8 pc na parte ocidental, +3 pc na oriental).

É «a mais forte subida desde a reunificação alemã» (1990), sublinha o Gabinete, atribuindo-a a um novo salto das exportações (+13,4 pc num ano) e a uma retoma dos investimentos em bens de equipamentos (+10,7 pc).

As importações aumentaram também 11,1 por cento, indicam ainda os serviços oficiais de estatísticas.

No terceiro e no quarto trimestres de 1997, o PIB da Alemanha tinha crescido 2,4 por cento num ano, lembra o gabinete de Wiesbaden.

A actividade nos três primeiros meses do ano foi favorecida por um Inverno ameno e mais dois dias de trabalho face ao ano anterior.



Espaço
Economia
Equipamento
Segurança

Novo SEAT AROSA
Como os GRANDES



CONCESSIONÁRIO:  CIAM — R. Ferreiros, 154 - Telef.: 222837
Parque Industrial da Cancela
Telef.: 934033/4 - 0936511807

Aberto aos sábados

CANÁRIAS VERÃO 98

VOOS CHARTER - De Junho a Outubro

SÁBADOS E DOMINGOS

Desde: 32.500\$00

ESPECIAL LUAS-DE-MEL

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU:

portimar

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

Avenida Arriaga, 75 - Telef.: 22 04 66
Avenida Arriaga, 34-2.º - Telef.: 22 04 66
Aeroporto Funchal - Telef.: 52 47 37

OFERTA
SEGURO VIAGEM
5.000 GONTOS
+
TELEMOVEL SIEMENS S6
REDE TMN

LAS PALMAS - PLAYA DEL INGLÉS
MAS PALOMAS - TENERIFE - LANZAROTE
FUERTEVENTURA



TURISMO

TEMA: "TURISMO NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO"

APAVT quer presença maciça no Brasil

- A APAVT escolhe tema para o congresso do Brasil e apela à participação dos agentes.

O tema do XXIV Congresso da APAVT a decorrer em Natal (Brasil), em Novembro próximo, será o "Turismo na era da Globalização", anunciou, terça-feira à noite, o presidente da associação, João Pombo.

Numa cerimónia que decorreu na embaixada do Brasil, o responsável da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) adiantou aos jornalistas que os grandes temas a discutir pelos profissionais do sector relacionam-se principalmente com os desafios que se colocam pela integração de Portugal no Euro a partir de 1 de Janeiro próximo.

«É importante que se comecem já a discutir estas questões porque os desafios e a concorrência aumentarão grandemente», salientou João Pombo.



João Pombo apresentou o próximo Congresso da APAVT e motivou os agentes a participarem na iniciativa.

Entre outras questões, os agentes de viagem abordarão ainda as novas tecnologias e a sua importância para o sector e as questões geradas pela introdução do conceito de mercado interno alargado, abrangendo Portugal e Espanha, que integra a nova política para o sector do turismo.

O responsável da APAVT apelou ainda à am-

pla participação dos agentes de viagem na reunião, que decorre entre 21 e 26 de Novembro próximo.

«De acordo com o nosso novo ciclo, virado essencialmente para dentro, espero que os agentes de viagem participem massivamente», disse João Pombo, adiantando que existem seis painéis de discussão que prevêm a participação de três profissio-

nais em cada um.

Na ocasião, o embaixador do Brasil, Sinésio Goes Filho, que patrocinou a cerimónia, frisou a importância que esta reunião da APAVT assume nas relações entre os dois países. «O turismo aproxima as pessoas e fomenta a paz. O facto de a reunião da APAVT se realizar no Brasil demonstra o bom estado das relações

entre Portugal e o nosso país», frisou o diplomata.

Recorde-se que o último congresso decorreu na Madeira sob o tema directo "Decidir pelo turismo". No fundo, acabou por provocar uma certa sinergia nas entidades governativas o que acabou por dar inteira razão ao tema escolhido pela direcção de então, liderada por Atilio Forte.

Rovuma inaugurado no próximo dia 12

O Rovuma Carlton Hotel é inaugurado, oficialmente, no próximo dia 12 na cidade de Maputo. A unidade do Grupo Pestana já começou a receber clientes há alguns meses, mas só agora houve oportunidade de o presidente da República de Moçambique poder estar presente na cerimónia que Dionísio Pestana veio adiando sucessivamente. A proximidade das eleições autárquicas naquele país africano foi um dos motivos principais que estiveram na origem de adiamentos.

Quanto à unidade Pestana Hotels & Resorts tem conhecido uma boa ocupação e uma crescente procura para a realização de congressos. Um dos últimos exemplos acontece com um Fórum de Investidores para a África Austral que terá lugar nas salas do hotel entre os dias 16 e 19 de Junho. Trata-se de um acontecimento que reúne cerca de 400 individualidades do continente e que é organizado pela UNIDO - Organização para as Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial e pelo CPI - Centro de Promoção de Investimentos de Moçambique, em colaboração com os secretariados do COMESA - Mercado Comum da África Oriental e Austral e SADC - Comunidade de Desenvolvimento da África Austral.

Durante os quatro dias do evento os participantes terão oportunidade de estabelecer contactos directos com os promotores de cinco países africanos (Botswana, Lesotho, Moçambique, Suazilândia e Zimbabwe) e representantes de empresas e agências de promoção do investimento daqueles países.

Para os investidores estrangeiros interessados na instalação de empresas totalmente detidas por eles, serão organizadas reuniões com as agências de promoção e investimento dos respectivos países. Instituições financeiras e bancos vão estar também disponíveis para o fornecimento de informações sobre as possibilidades de financiamento.

Os projectos de parceria de negócios pré-seleccionados a serem apresentados e discutidos durante o Fórum cobrem os seguintes sectores: agro-industrial, indústria transformadora diversa, indústria dos materiais de construção e o turismo.

Isto acontece numa altura em que é conhecido o maior investimento feito em Moçambique com uma fábrica de alumínios.

PAULO CAMACHO

NA 31 DE JANEIRO

InterVisa abre novo balcão



É no rés-do-chão deste edifício que vai nascer o balcão.

A InterVisa Madeira vai abrir uma segunda agência no Funchal.

Segundo refere o seu director, Emídio Rodrigues, a intenção é oferecer uma mais-valia aos clientes na qualidade dos serviços já que duplica o espaço de atendimento.

Neste momento, a InterVisa tem uma agência na Rua Dr. Fernão de Ornelas - junto ao largo do

Phelps - e a partir de final deste mês, princípio do próximo, passa a ter uma nova na Rua 31 de Janeiro, sensivelmente à frente da antiga sede dos Bombeiros Municipais (onde esteve implantada uma loja da cadeia madeirense Madburger).

Quanto à administração, mantém-se na Avenida Arriaga, junto à Direcção Regional de Turismo.

A CAMINHO DOS 34 ANOS

Soturex reestruturada aposta na exportação

Agência de viagens Soturex está a passar por uma fase de reestruturação. Com quase 34 anos de existência, a empresa, com sede na Rua Nova de São Pedro (junto ao Jardim Municipal do Funchal), conta agora com novos sócios.

São três agentes de viagem: Vasco Alves, António José e Américo Vieira, com larga experiência no ramo, que deixaram a Barbosa para agora apostar no seu próprio negócio. Juntamente com eles trabalham duas funcionárias.

Com a casa ainda a carcer de uma mudança no visual para imprimir um ambiente diferente do que existia, a nova equipa aponta já baterias ao mercado de exportação. O Veneza das ilhas Canárias e a



Os sócios: Vasco Alves, Américo Vieira e António José.

linha da Venezuela merecem especial atenção, assim como a organização de viagens de grupos, onde sobressaem, este ano, os Açores e o Norte de Portugal, em 1999.

No entanto, a Soturex tem, tal como as demais agências de viagens, uma variedade de programas muito grande que cobre to-

dos os gostos e bolsas de quem pretende fazer férias.

Contudo, embora estejam a arrancar em força agora - a sociedade foi constituída em Março último - deixam bem claro que desenvolvem um trabalho de base que remonta ao ano passado.

PAULO CAMACHO

LIBERALIZAÇÃO CHEGA A 3 DE JULHO

Condução aberta

- O sector das escolas de condução passa a ser liberalizado no próximo dia 3 e abre o mercado.

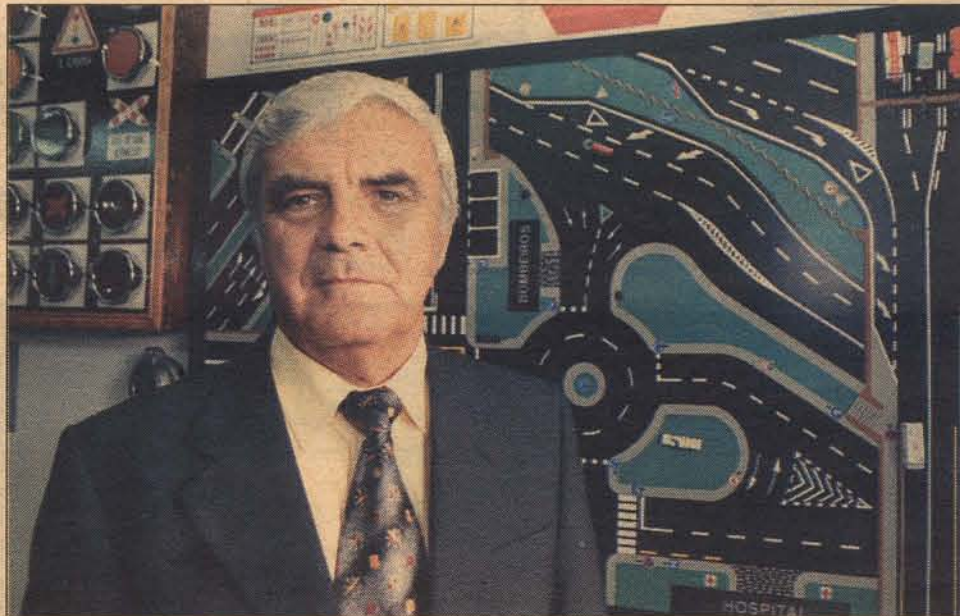
A liberalização está prestes a chegar ao sector das escolas de condução auto. No próximo dia 3 de Julho o mercado abre-se completamente a quem estiver interessado em investir numa empresa deste género em todo o País, onde a Madeira não é excepção.

Contudo, na prática, não entra no negócio quem entenda por bem fazê-lo sem que tenha de cumprir certos requisitos. Requisitos que, apesar de serem facilmente concretizáveis, têm de ser cumpridos. Os interessados têm de ser uma pessoa idónea (uma questão que, na prática, é vista como demasiado subjectiva); têm de ter à frente alguém com mais de três anos de experiência no ramo (o que não invali-

da que alguém tenha um testa-de-ferro com as características exigidas) e precisam de apresentar um estudo de viabilidade económica.

-Ultrapassada esta barreira é só avançar e aguardar pelo alvará.

No caso concreto da Madeira, as escolas depressa se aperceberam dos efeitos que a entrada desenfreada de outras empresas pode constituir para os seus negócios e decidiram unir-se. A forma que encontraram mais adequada assentou na criação da Mesa das Escolas de Condução da ACIF, cujo presidente é João Rodrigues, sócio-gerente da escola de condução mais antiga da Madeira, a "Progresso". O facto de ter por detrás a Associação Comercial e Industrial do Funchal permite-



João Rodrigues não vê benefícios na liberalização do mercado.

-lhe ter o peso que necessita.

Neste momento, o empresário adianta que o mercado vai ficar aberto. No entanto, salienta que a Mesa não fica de braços cruzados e está já a trabalhar num estudo próprio. Um estudo que lhes permitirá confrontar-

-se com a abertura do mercado.

Em seu entender, a liberalização não vem beneficiar em nada a Madeira. Antes pelo contrário. Considera que poderá abrir caminho à implantação de empresas com estruturas mais pequenas, e, por isso, com custos

menores. Algumas delas podem ser mesmo das "clandestinas" que operam por todo o País que agora têm o caminho aberto para se regularizarem.

Em relação aos custos operacionais, na Madeira, em virtude de algumas das escolas existen-

tes terem uma forte implantação e estruturas profissionais de alguma dimensão não podem fugir aos compromissos e precisam de satisfazer as despesas daí inerentes.

Ora, João Rodrigues teme que passe a haver apenas a intenção de passar as cartas sem que isso implique qualidade no serviço prestado.

Presentemente, as 15 empresas a operar na Madeira (com a particularidade de haver uma em cada concelho) exercem as suas actividades e praticam preços tabelados pela Direcção Regional de Transportes Terrestres. A partir de 3 de Julho o mercado fica aberto não só a quem quiser investir em novas empresas como também à prática livre dos preços.

Mesmo assim, o novo decreto-lei que liberaliza este sector estipula algumas limitações. Uma delas é que uma escola não pode ficar a menos de 500 metros de outra.

Nas 15 escolas a trabalhar na Madeira, que têm feito esforços enormes na renovação constante das suas frotas de veículos para as aulas práticas de condução, trabalham cerca de 200 pessoas.

AMM dos Açores investe na Madeira

A empresa AMM Comunicação Lda. está a apostar no mercado madeirense.

Criada e implantada na cidade de Ponta Delgada, Açores, estamos, assim, perante uma situação inversa em relação ao que normalmente acontece com as empresas madeirenses a investir no arquipélago vizinho.

A AMM é especializada em três grandes áreas: rádios internos, centrais digitais (tem contrato exclusivo para os Açores com a Siemens), e um dos seus argumentos mais fortes, que se prende com a prestação de serviços como subcontratada da multinacional Motorola.

No caso concreto da Madeira, a sua presença vai assentar, para já, na prestação de serviços à TMN, nomeadamente na assistência às antenas e retransmissores que a operadora de telemóveis tem espalhados por toda a Região Autónoma.

A empresa já tem escritório no Funchal e, neste momento, procede à contratação de uma pessoa para desenvolver o serviço nestes lados.

Mais para a frente, a AMM pensa ampliar os seus negócios e já admite a hipótese de vir a contratar um segundo elemento para a Madeira.

PAULO CAMACHO

COM "EXCELÊNCIA DE SERVIÇOS"

Estação premiada

A Petrogal acaba de distinguir uma empresa madeirense com o prémio "Excelência de Serviços" do ano 1997.

Trata-se da Estação de Serviço da Avenida do Infante que viu assim reconhecido o seu trabalho em prol de uma melhoria de serviço constante imprimida pelos seus administradores. Um deles, José Paulo Brito, vê neste prémio não só o reconhecimento da orientação seguida como ainda um estímulo para continuar a prestar uma serventia cuidada aos clientes nesta estação que presta serviços ininterruptamente (ou seja, está aberta 24 horas por dia).

Agora, para além do orgulho que representa para a empresa o facto de ter sido a primeira premiada, a Estação vai poder ostentar uma bandeira azul com motivos amarelos que, no fundo, a faz diferenciar das demais existentes na Região Autónoma da Madeira.

A selecção das estações de serviço é feita por uma entidade independente o que torna o processo perfeitamente transparente.

Quanto aos critérios que estão na base do apuramento do resultado final existem sete componentes cuja soma de pontos em ca-



O prémio "Excelência de Serviços" entregue pela Petrogal Madeira à Estação do Infante.

da uma delas faz nascer a prémio excelência da Petrogal.

"Acolhimento", "Zona de Abastecimento", "Segurança", "Serviços complementares", "Lojas", "WC's" e "Ilhas de ar/água" são as traves mestras que fazem parte da chamada grelha de qualidade.

A entrega da distinção à Estação de Serviço da Avenida do Infante decorreu recentemente e contou com a presença dos directores geral e comercial da Petrogal Madeira, João Pamplona (na imagem é o

segundo a contar da esq.) e Nuno Pereira (o primeiro da direita), respectivamente, e ainda dos administradores da empresa premiada, Manuel Isidoro Nunes (o terceiro a contar da esq.) e José Paulo Brito (o primeiro da esq.).

O prémio "Excelência de Serviços" foi lançado em 1996 com um conjunto de iniciativas que pretendem contribuir para uma evolução positiva estruturante da Petrogal.

O projecto, lançado pela estrutura da Rede de retalho, ganhou o Prémio de

Ouro Marketing Directo atribuído pela Prisma Awards, o que, segundo a empresa constitui um exemplo dos esforços em curso para melhorar a qualidade dos serviços oferecidos aos nossos clientes.

No fundo, o projecto "Excelência 2000", lançado no âmbito de toda a estrutura comercial, constitui uma referência que pretende ajudar a alcançar na área da distribuição os objectivos que a petrolífera se propõe atingir no contexto do programa PETROGAL 2000.

PAULO CAMACHO

Construção e Agenda 2000 vistas por Fontes

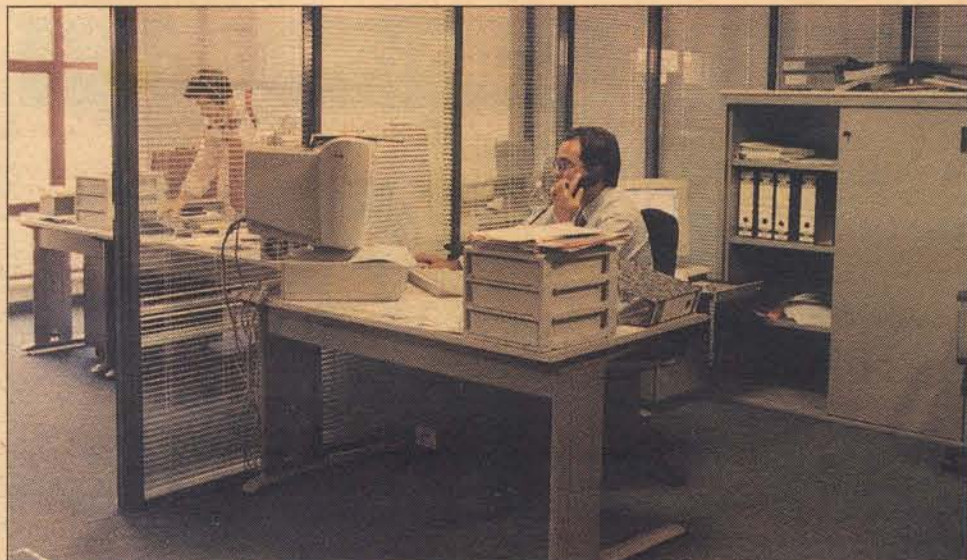
O secretário regional do Plano e Coordenação é o primeiro convidado de um novo ciclo de conferências sectoriais, promovidas pela ASSICOM - Associação da Indústria e da Construção da Madeira, no âmbito do programa de acção da direcção da associação recentemente empossada.

Paulo Fontes vai abordar hoje à tarde, pelas 18 horas, o tema genérico de "O sector da construção civil e obras públicas e a Agenda 2000".

A conferência tem entradas livres e realiza-se no auditório do Madeira Tecnopólo, na Penteada.

Refira-se que este ciclo de conferências que, em princípio, abrangerá até ao final do ano um total de cinco iniciativas do género, denomina-se "Seminários ASSICOM".

A abordagem de questões actuais, relacionadas principalmente com a economia, as finanças e a construção civil e obras públicas, com especial incidência nos desafios europeus decorrentes, quer da introdução do Euro, quer da Agenda 2000 em discussão nas instâncias comunitárias, são os objectivos principais destas realizações.



O Banco Madesant funciona já na sua sede, no Edifício Marina Fórum. A aguardar o registo do Banco de Portugal vai afinando a sua estrutura.



O Banco Santander já está na Madeira. A instituição espanhola absorveu o BCI e ocupa, agora, o seu espaço no Edifício Marina Fórum.

ELEVA PARA TRÊS NA PRAÇA

CINM com Banco criado de raiz

O Centro Internacional de Negócios da Madeira acaba de receber uma adesão significativa com a criação do Banco Madesant. Trata-se de uma instituição directamente ligada ao Banco Santander. O próprio nome é uma ligação directa da Madeira (Mad) e do Santander (sant).

Neste momento está tudo pronto para o Banco Madesant arrancar em força na praça financeira da Madeira, depois de ser constituído, de raiz, a 28 de Abril do corrente ano, com um capital de 25 milhões de contos e ter merecido a aprovação das instituições nacionais. Apenas falta a emissão do registo por parte do Banco de Portugal, o que não é mais que uma norma de todo o processo que a seu tempo acontecerá.

Refira-se que todas as candidaturas ao CINM estão sujeitas ao regime geral aplicável em Portugal às instituições de crédito e socie-

- Banco Madesant. Assim se chama a nova instituição financeira, criada de raiz, no Centro Internacional de Negócios do Funchal. Com este, são já três a operar com sede na praça financeira madeirense.

dades financeiras nos termos do Decreto-Lei nº 298/92 de 31 de Dezembro. A autorização final é da responsabilidade do Ministério das Finanças do Governo da República.

Com a criação do novo banco eleva-se para três o número de sociedades a operar com sede na praça madeirense. O primeiro foi o Bankboston Latino Americano, autorizado a operar a 16 de Julho de 1996. Depois, surgiu o IMI Bank (Instituto Mobiliário Italiano), autorizado a 24 de Abril de 1997. Este último teve a particularidade de ter estado registado na praça financeira das Ilhas Cayman, nas Caraíbas (que é tida como uma das mais credíveis naquela zona do globo polvilhada por outras menos credíveis), mas a situação privilegiada

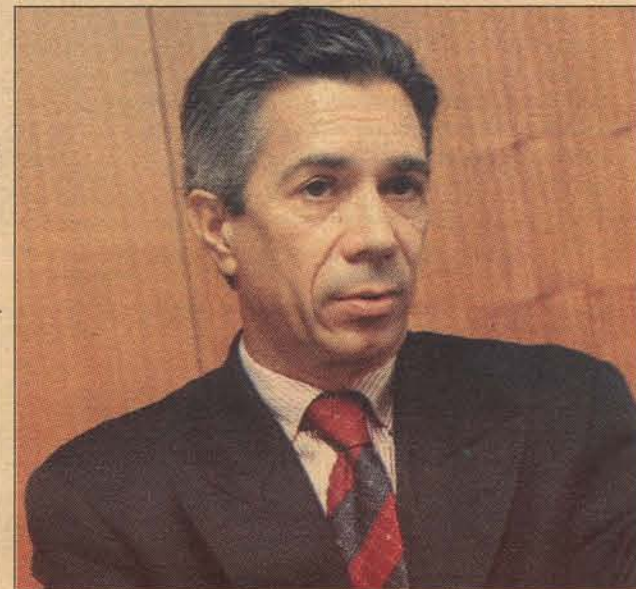
da Madeira no seio da União Europeia terá pesado na decisão de o transferir para esta região autónoma.

Para o presidente do Conselho de Administração da Sociedade de Desenvolvimento da Madeira (que tem a concessão do CINM) a constituição de instituições financeiras na Madeira, por parte de grandes nomes da banca internacional é um factor de prestígio adicional para o Centro Internacional de Negócios da Madeira. Francisco Costa vai mais longe e diz que tem de constituir «um dos nossos objectivos principais em termos de promoção desta componente do CINM». Além disso salienta que «é muito importante para a Madeira que as operações destes bancos sejam conduzidas aqui. Em cada operação que fazem é

sempre referido o nome da Madeira, daí que seja um instrumento poderoso da nossa praça no seu conjunto».

Um outro factor a ter em conta assenta na vinda constante ao Funchal de quadros superiores das instituições, quer seja para as reuniões de direcção, quer para assembleias gerais ou ainda para outros motivos relacionados com a operação destas mesmas instituições. «Acarreta benefícios imediatos para o turismo de negócios na Região», acrescenta.

E como é que aparecem bancos como o Madesant na Madeira? «Parte da iniciativa das próprias instituições, mas sempre na sequência do conhecimento que tiveram da praça e das oportunidades de estruturar operações internacio-



Francisco Costa realça que a criação de instituições financeiras de raiz na praça é um factor de prestígio.

nais no CINM. É o resultado directo do esforço de promoção da praça madeirense que é feito pela Sociedade de Desenvolvimento da Madeira».

Reconhece que não é possível medir os benefícios da operação destas instituições num plano puramente fiscal.

A Madeira pode oferecer às instituições financeiras internacionais grandes benefícios. Para entidades com sede fora da União Europeia, que pretendem criar uma base dentro do Mercado Único Europeu, a Madeira é o ideal como parte integrante de um membro de pleno direito da UE desde 1986.

Os bancos, que recente-

mente estabeleceram operações na Madeira são disso a melhor ilustração.

Por outro lado, para as entidades inseridas no espaço dos Quinze que pretendam expandir as suas operações ou reduzir a sua carga fiscal, a Madeira faculta um dos tratamentos fiscais mais vantajosos da Europa. A Madeira concede-lhes estes benefícios fiscais no contexto do ambiente regulado e supervisionado pelo Banco de Portugal.

Por isso mesmo, poucas praças financeiras são capazes de proporcionar grandes benefícios fiscais com as garantias e o apoio institucional de que a Madeira desfruta.

PAULO CAMACHO

É O MAIOR DE ESPANHA

Números gigantes do Santander

O Banco Santander nasceu em Março de 1857.

Ao longo da sua dilatada história passou de um grupo local espanhol a um dos maiores grupos financeiros

do mundo, comprometido com a criação de valor para os seus mais de 240.000 accionistas.

O Banco Santander S.A. é o maior grupo bancário espanhol, presente em 32 países, incluindo os principais centros financeiros, com cerca de 5.300 sucursais universais e empregando aproximada-



Grupo Santander

mente 72 mil pessoas. Ao nível de clientes, são cerca de 17 milhões em todo o mundo.

O Banco Santander desenvolve a sua actividade em Portugal através

do Banco Santander (Portugal) e do Banco Santander de Negócios Portugal. Fruto da absorção do Banco de Comércio e Indústria pelo Santander toda a estrutura do "vermelhinho" passou para o gigante financeiro espanhol. Por isso mesmo, o balcão do BCI que existia na Madeira passou a Santander.

CINM

Praça a caminho das 3.000 sociedades

O número de entidades presentes no Centro Internacional da Madeira vai a caminho dos três mil. Segundo os últimos dados, em 30 de Abril do corrente ano haviam 2.922 entidades, 78 das quais correspondiam a candidaturas pendentes de licenciamento.

O ritmo médio de adesões líquidas durante os primeiros quatro meses do ano foi de 2,1 sociedades por dia.

Na Zona Franca Industrial, a face



mais visível do CINM, conta com 36 empresas a operar (existem mais quatro candidaturas), embora nestas se incluam as três ou quatro sociedades que estão a atravessar um momento desfavorável.

Nos serviços financeiros há um total de

44 sociedades; no Registo Internacional de Navios da Madeira, 137 navios; e nos Serviços Internacionais, 2.701.



William Grant & Sons amplia distribuição

A William Grant & Sons anunciou a sua decisão de ampliar significativamente a distribuição do seu whisky BlackBarrel no mercado português, processo que vai ser acompanhado por um conjunto de inovadoras iniciativas promocionais.

A decisão agora tomada significa uma forte aposta daquela reputada destilaria escocesa no mercado nacional e decorre directamente do sucesso inerente à procura e aceitação crescentes do BlackBarrel em Portugal, desde que foi disponibilizado em 1995 em determinados segmentos específicos de mercado.

O crescimento permanente e consistente da procura que a nova marca registou, aliado às características inovadoras deste whisky reforçou ainda mais a convicção da William Grant de que Portugal constitui um dos mercados europeus mais exigentes, com consumidores mais conhecedores e esclarecidos.

O BlackBarrel é um whisky obtido a partir de um único cereal através de um processo de tripla destilação.

Tradições de países patentes na Arte Coca-Cola

Também os portugueses vão poder, finalmente, viajar pela história, cultura e tradições de outros países, desde a China ao México, através do mais famoso e popular ícone industrial de todo o Mundo, numa visita, por certo inesquecível, à Exposição de Arte Popular Coca-Cola ().

Trata-se, de facto, de uma mostra inédita em Portugal e que vai estar patente, até Setembro, na Expo'98, como grande atracção do pavilhão situado na Rua Bojador, junto ao pavilhão da Utopia, do lado norte.

Actualmente em digressão internacional, esta surpreendente colecção de artísticas garrafas gigantes - executadas com os mais diversos materiais e simbolizando, cada uma delas, as mais diferentes tradições culturais do respectivo país, é inspirada na original e mundialmente consagrada garrafa e chega à Expo'98 por iniciativa da Coca-Cola Portugal, para estar patente ao público, diariamente, durante a última grande exposição mundial do século.

Inaugurada em 1996, para celebrar os Jogos Olímpicos de Atlanta, a Exposição de Arte Popular Coca-Cola vai reunir, em Lisboa, cercas de meia centena de trabalhos, entre 1 e 3 metros de altura, tão diferentes quanto os países e os artistas que representam.

Beltrão Coelho Lda. apoia Pavilhão de Timor na EXPO



A Beltrão Coelho Lda., empresa nacional especializada na comercialização de equipamentos de escritório e máquinas fotográficas, volta a estar solidária com a causa Timorense.

Tal como já o fez anteriormente, com a oferta de uma máquina fotocopiadora Nashuatec ao Gabinete de Ramos Holta, a empresa disponibilizou-se agora para apoiar em telmos logísticos o Pavilhão Timorense na EXPO '98, através do empréstimo de meios informáticos e audiovisuais.

Desta forma, foram cedidos um computador e uma impressora da marca Laser que darão apoio informático ao Pavilhão, e um projectador de vídeo LC-3610 da Eiki que possibilitará a projecção de excelentes imagens de vídeo através dos seus 500 Ansi Lumens de brilho e dos 16,7 milhões de cores.

PRODUTOS & C.

Novo modelo da Nashuatec garante cópias de qualidade

Ideal para grandes ambientes de trabalho, a Nashuatec 3722, que a Beltrão Coelho Lda. acaba de lançar no mercado nacional, constitui um novo conceito de equipamento de telecópia em papel comum, destinado às empresas que necessitam de duplicar grandes quantidades de documentos.



A Nashuatec tem capacidade de "pensar por si mesma": verifica constantemente o próprio trabalho, ajustando os parâmetros de programação e aferindo as tonalidades das cópias, para garantir os melhores padrões de qualidade e definição. Além disso, a função de meios tons assegura ainda

uma excelente qualidade de cópia de fotografias e cópias.

Em apenas 9,9 segundos e com capacidade para 22 cópias/minuto, a 3722 da Nashuatec garante um manuseamento fácil, graças ao painel de controlo que auxilia o utilizador nas suas tarefas.

SHELL apresenta Ferrari da LEGO

Uma vez mais, a Shell vai assumir acentuado protagonismo no tradicional Salão Internacional do Automóvel, na Exponor, agora através da presença, em



escala real, do modelo Shell/Lego (constituído por cento e vinte e duas mil peças), réplica do Ferrari F1 de Michael Schumacher que também ali vai ser apresentado.

Aquela verdadeira inovação Shell/Lego tem como base o modelo de 33 cm de comprimento, actualmente disponível nas Lojas dos Postos de Abastecimento da Shell, e que tão grande sucesso tem vindo a registar junto do público como mais uma das iniciativas lançadas pelo ClubSmart.

Assim, até ao dia 17 de Junho, os visitantes do "stand" Shell, no Salão Internacional do Automóvel, vão ter oportunidade de apreciar dois Ferrari F1, sendo um deles o mais invulgar do mundo, e ainda outras atracções, entre as quais a exposição da gama de lubrificantes Shell Helix, a completar as curiosidades que a Shell vai levar àquele certame.

K'NEX para principiantes com brinquedos novos

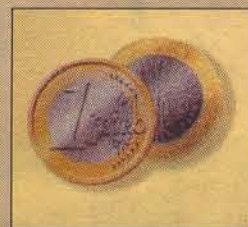
Dentro desta linha de brinquedos de construção, o Conjunto Principiante é a forma ideal de iniciar uma grande aventura K'NEX. Com um fácil sistema codificado de cores incluídos nas instruções, os mais pequenos poderão iniciar-se com K'NEX e desenvolver as técnicas necessárias para construir cerca de 20 modelos diferentes! Agora com uma nova embalagem fácil de transportar e arrumar.

K'NEX é fácil de construir, extremamente criativo e divertido!



Para além dos modelos já desenhados e incluídos nos livros de instruções, a linha de brinquedos de construção K'NEX permite a criação de qualquer modelo que a imaginação, sem limites, seja capaz de desenvolver.

EURO CONSULTÓRIO



Como e que vão ser as notas em euros?

O euro vai ser dividido em 100 cêntimos. Irão existir notas diferentes: 5, 10, 20, 50, 100, 200 e 500 euros; e 8 tipos de moedas: 1, 2, 5, 10, 20, e 50 cêntimos e 1 e 2 euros.

Ao contrário das notas, uma das faces será comum a toda a União Europeia e a outra face será diferente de país para país.

Estas notas e moedas poderão ser utilizadas em todos os países que tenham adoptado o euro.

Como é que os preços podem ser convertidos em euros?

Os preços serão convertidos usando as taxas de conversão fixadas em 1 de Janeiro de 1999.

Para cada moeda existirá apenas uma taxa de conversão face ao euro.

Podem ser utilizados arredondamentos nos cálculos das conversões? Como são arredondados os montantes?

O euro só admite duas casas decimais. Sempre que forem efectuadas sucessivas operações de conversão, apenas o resultado final pode ser arredondado. Deverá manter-se a prática habitual relativamente aos arredondamentos: por defeito e por excesso, respectivamente, consoante os montantes envolvam fracções inferiores ou fracções superiores ou iguais à metade.

Exemplo: (simulando que um euro valerá 200 escudos)

Tabela de Arredondamentos
1 Litro de Leite - 103 escudos
Conversão 103S: 200S = 0,515
ou seja 0,52 euros (cinquenta e dois cêntimos)
Pacote de Bolachas - 326S50
Conversão 326S50: 200S = 1,6325
ou seja 1,63 euros (Um euro e sessenta e três cêntimos)

Será que os preços vão aumentar com a conversão para euro?

O efeito de conversão de escudos em euro deverá ser neutro. Isto quer dizer que a operação não alterará o poder de compra, porque desde os preços dos bens essenciais aos ordenados e juros de empréstimos, tudo será convertido utilizando a mesma taxa de conversão.

Ex.
Relação do cliente com o banco
Ordenado Mensal - 210.000S
Conversão 210.000S: 200S = 1050 euros
Prestação C.Habitação - 65.000S
Conversão 65.000S: 200S = 325 euros

Fonte: Banco 7/BCP

Os Líderes Mundiais

Produção de crude, em milhões de barris diários

Estados Unidos da América	8,48
Arábia Saudita	8,35
Rússia	6,16
Irão	3,60
México	3,54
Noruega	3,40
Venezuela	3,37
China	3,15
Grã-Bretanha	2,89
Canadá	2,60
Emiratos A.U.	2,44
Nigéria	2,32
Kuwait	1,99
Iraque	1,87
Libia	1,46

Fonte: International Energy Agency, Paris

EMPRESAS TÊXTEIS E CALÇADO

Ainda se usa e abusa do trabalho infantil

- Em Portugal, as indústrias dos sectores têxtil e do calçado continuam a usar mão-de-obra infantil.

O trabalho infantil tende a transformar-se em trabalho de casa, consequência da incapacidade da Inspeção-Geral do Trabalho, que não tem acesso às actividades no domicílio.

A situação do trabalho infantil em Portugal torna-se cada vez mais difícil de diagnosticar, já que estas actividades tendem a deslocar-se para as residências, a que a fiscalização não tem acesso.

Os industriais que fomentam este tipo de actividade consideram-na uma solução ideal, já que «uma actividade com altos e baixos poderia pôr em risco os restantes postos de trabalho». E isto leva ao surgimento de intermediários, que têm - segundo o Expresso - rendimentos assegurados.

E ninguém "sabe" quem



Crianças do Mundo continuam a ser exploradas.

é que faz o trabalho, nem se os que o fazem têm a idade mínima para trabalhar, no momento 16 anos e 9º ano.

Porto e Braga lideram

Porto e Braga são os distritos que lideram este tipo de realidade, que se verifica sobretudo nas indústrias têxtil e do calçado.

Uma outra modalidade desta situação é o chamado "trabalho a feitiço", encomendado e produzido em pequenas "fábricas" instaladas em barracões ou garagens e a quem as fábricas, sobretudo de confecções, subcontratam parte da sua produção.

Uma das consequências é o abandono da escola por parte dos menores, motivado pelos fracos recursos económicos dos pais, pela incapacidade da escola para motivar os alunos, pelo insucesso escolar, pela mentalidade de que o trabalho é benéfico (e mesmo necessário) e pela falta de alternativas.

E é neste contexto que quatro jovens portugueses participaram na Marcha Global contra a Exploração de Mão-de-Obra de Crianças, que teve lugar em Genebra. O objectivo é a adopção de uma convenção que procure abolir as formas mais extremas da exploração de menores.

STA FORÇA PROTECÇÃO DO JARDIM

Carlton Palácio na mira

As obras do Carlton Valle Flor, no Palácio Valle Flor, em Lisboa, foram objecto de uma providência cautelar que pode obrigar a uma imediata paragem nos trabalhos de desmatagem dos jardins.

A Associação de Defesa do Património Histórico e Jardins do Alto de Santo Amaro, a entidade que interpôs a providência no Supremo Tribunal Administrativo, argumenta que o projecto do Grupo Pestana viola uma série de normas urbanísticas da zona Monumental Ajuda-Belém, nomeadamente:

O facto de na zona apenas se admitirem "peque-



Valle Flor com novo obstáculo pelo caminho.

nas instalações hoteleiras (o projecto prevê 394 camas).

Os espaços verdes não podem ser reduzidos nem eliminados (a construção dos edifícios implica a de-

vastação das zonas actualmente verdes).

E é exigida a manutenção dos edifícios e jardins existentes (o projecto prevê construções no coração do jardim existente).

ABN-AMRO ataca Générale de Banque

Os bancos europeus tendem a concentrar-se. É nesse contexto que surge uma proposta da ABN-AMRO para comprar a Générale de Banque no valor de cerca de 2.200 milhões de contos. A consequência da aceitação desta proposta será a incapacidade de criação de um grande banco belga, uma hipótese que foi objecto de uma longa negociação entre a Compagnie du Suez e a Fortis.

TARIFÁRIO TELEMÓVEIS

Pode ser enganoso

As tarifas propostas aos utilizadores de telemóveis são cada vez mais sofisticadas, consequência inevitável da crescente concorrência que condiciona este mercado.

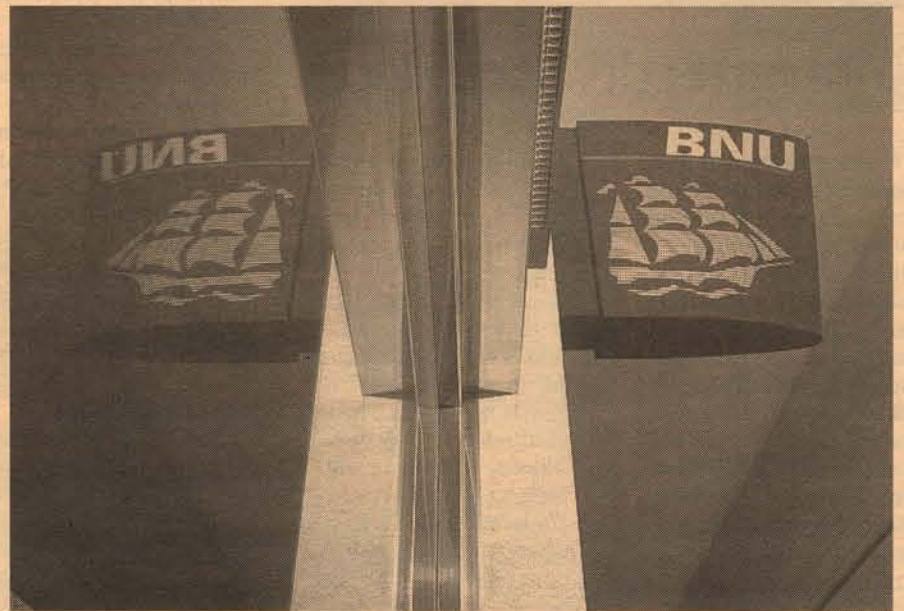
Mas o facto dos nomes das tarifas mudarem não implica que os valores a pagar sejam mais baixos.

E é isso que se nota - de acordo com um estudo do Expresso - no caso da

tarifa "Total 60", que veio substituir a "Plano Valor". Os períodos passam a ser de 60 segundos (eram de 30), e a cobrança é feita antecipadamente.

E embora o tempo não gasto possa teoricamente ser transferido para o mês seguinte, quem ficava com seis ou sete minutos por gastar no "Plano Valor" dificilmente os conseguirá acumular no "Total 60"...

Novo Balcão no Lido



Quando vir este símbolo sabe que pode contar com uma equipa de profissionais inteiramente ao seu dispôr.

Sabe que pode contar com o Banco que o ouve e que tem soluções traçadas para si.

Sabe que agora tem o seu Banco mais perto:

Centro Comercial EDEN MAR, Loja 18 Estrada Monumental

9000 FUNCHAL

Tel. 76 62 92 • Fax 76 63 20

BNU. O SEU PARCEIRO FINANCEIRO.

BNU

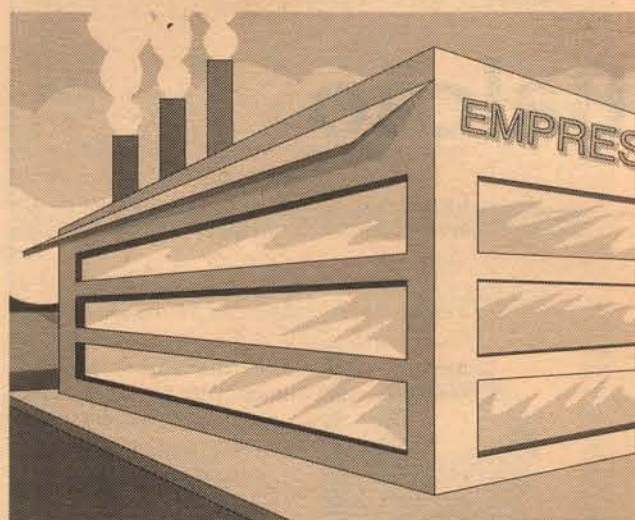
Banco Nacional Ultramarino

GRUPO CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

ARQUIVO REGIONAL E

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

• A S A B E •



Contratos de Sociedade

Condogelis - Administração de Condomínios, Propriedades e Empreendimentos Imobiliários, Lda.

Condogelis - Administração de Condomínios, Propriedades e Empreendimentos Imobiliários, Lda. é o nome da nova sociedade com sede na Rua 31 de Janeiro, n.º 67, 2.º andar, freguesia de Santa Luzia, concelho do Funchal.

O objecto da sociedade é a administração de condomínios, propriedades e empreendimentos imobiliários.

O capital social é de 450 mil escudos e está dividido em duas quotas: uma no valor de 300 mil escudos e outra no valor de 150 mil escudos.

Joram, II Série, n.º 90
98.5.11

Fish Madeira - Pesca Desportiva, Lda.

Fish Madeira - Pesca Desportiva, Lda. é o nome da nova sociedade com sede na Rua Cidade do Cabo, n.º 10, Lote B-3, 4.º andar, letra A, Bairro da Nazaré, freguesia de São Martinho, Funchal.

O seu objecto é o aluguer de embarcações, pesca desportiva e outras actividades náuticas.

O capital social é de 400 mil escudos e está dividido em duas quotas iguais no valor de 200 mil escudos cada.

Joram, II Série, n.º 90
98.5.11

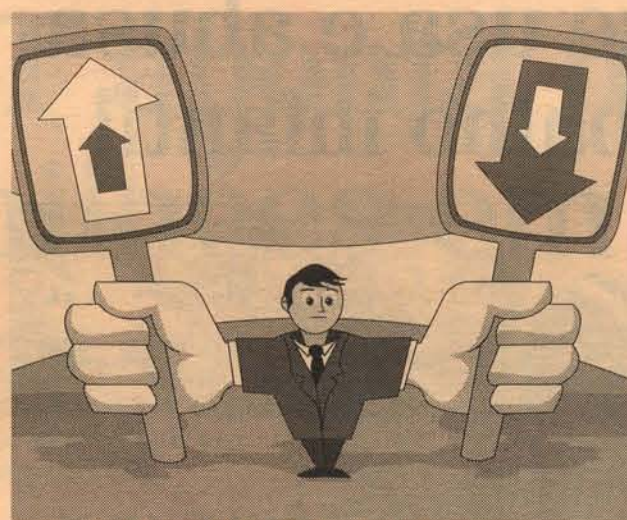
Apartamentos Turísticos da Costa - Sociedade Unipessoal, Lda.

É uma nova sociedade com sede no sítio dos Lameiros, freguesia de Ponta Delgada.

O seu objecto é a exploração e comércio de empreendimentos turísticos hoteleiros, restaurantes, bares, snack-bares e similares.

O capital social é de 400 mil escudos e é constituído por uma única quota.

Joram, II Série, n.º 90
98.5.11



Mudanças

Serralharia Moderna da Madeira, Lda.

(Alteração de pacto social)

A sociedade passou por algumas alterações. A gerência da sociedade, dispensada de caução, é remunerada ou não conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, e pertence a ambos os sócios que ficam, desde já, nomeados gerentes. A sociedade fica valida-

mente obrigada em todos os actos e contratos, com a intervenção de um gerente.

Joram, II Série, n.º 90
98.5.11

Nautisol Empreendimentos Turísticos, Lda. (Exoneração do gerente)

Foi depositado o documento onde consta a cessação de funções de António José Vieira Marujo, a partir de 19 de Março de

1997, por renúncia.

Joram, II Série, n.º 90
98.5.11

Agrurbana - Propriedades Agrícolas e Urbanas, Lda.

Foi alterado o artigo 1.º do contrato, que em consequência ficou com a seguinte redacção: a sede da sociedade é na Rua Cooperativa Agrícola do Funchal, Bloco D, 2.º D, freguesia da Sé, concelho do Funchal.

Joram, II Série, n.º 81
98.4.27

Telmar - Serviços e Tecnologias de Informação, Lda.

(Nomeação do gerente) Foi depositada a fotocópia da acta de que consta a nomeação do gerente Miguel Ângelo Campos Figueira da Silva, por indicação da sócia "João Crisóstomo Figueira da Silva & Companhia, Lda."

Joram, II Série, n.º 81
98.4.27



A C I F

Oportunidades

Ref. 98/147
Empresa da Bósnia-Herzegovina pretende contactar empresas portuguesas interessadas em participar em investimentos.

Ref. 98/148
Empresa espanhola procura empresas interessadas nos seus produtos: revistas (Casa & Jardim, belas artes, jardinagem...)

Ref. 98/149
Empresa espanhola procura empresa interessada nos seus produtos: livros

Ref. 98/150
Empresa espanhola procura empresas interessadas nos seus produtos: espanhol como língua estrangeira, publicação de métodos de apren-

dizagem em espanhol - matéria audiovisual, gramática, exercícios, conjugação de livros, jogos, actividades.

Ref. 98/151
Empresa espanhola especializada em gravatas e lenços de seda, colecções de vestuário, procura empresas interessadas nos seus produtos.

Ref. 98/152
Empresa espanhola interessada em lãs (natural, combinada e anti-alérgica), procura empresas interessadas em comercializar os seus produtos.

Ref. 98/153
Empresa espanhola, sediada nos arredores de Madrid, especializada em têxteis para o lar

e tecidos para colchões, procura empresas interessadas em comercializar os seus produtos.

I Série - N.º 26
98.4.29

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

Resolução n.º 444/98

Atribui um subsídio à "ACIF/CCIM - Associação Comercial e Industrial do Funchal - Câmara de Comércio e Indústria da Madeira", no montante de 669.426\$00.

Resolução n.º 445/98

Atribui um subsídio às finalistas do Curso Superior de Enfermagem, da Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny, no montante de 20.000\$00.

Resolução n.º 446/98

Atribui um subsídio à Associação Académica da Universidade da Madeira, no montante de 20.000\$00.

Resolução n.º 447/98

Atribui subsídios a diversos estabelecimentos de ensino, no montante global de 2.179.210\$00.

Resolução n.º 448/98

Dá nova redacção à Resolução n.º 101/97, de 29 de Março

Resolução n.º 449/98

Atribui um subsídio ordinário à Associação Académica da Universidade da Madeira, no montante de 2.000.000\$00.

Resolução n.º 450/98

Atribui parte do subsídio anual ordinário à Associação do Corpo Nacional de Escutas, no montante de 2.000.000\$00.

Resolução n.º 451/98

Atribui um subsídio anual ordinário à Associação Guias de Portugal, no montante de 1500.000\$00.

Resolução n.º 452/98

Atribui subsídios a diversos grupos de teatro, no montante global de 200.000\$00.

Resolução n.º 453/98

Atribui um subsídio à Comissão Organizadora das Comemorações do 1.º de Maio - Dia do Trabalhador, no montante de 2.934.100\$00.

Resolução n.º 454/98

Autoriza a Secretaria Regional do Plano e da Coordenação a atribuir uma comparticipação financeira à igreja paroquial de Santo Amaro, no montante de 34.368.000\$00.

Resolução n.º 455/98

Atribui um apoio financeiro à Câmara Municipal do Funchal no montante de 804.481\$00.

Resolução n.º 456/98

Atribui um apoio financeiro à Câmara Municipal do Funchal no montante de 6.126.567\$00.

Resolução n.º 457/98

Atribui um apoio financeiro à Câmara Municipal do Funchal, no montante de 10.509.906\$00.

Resolução n.º 458/98

Atribui um apoio financeiro à Câmara Municipal do Funchal, no montante de 12.752.407\$00.

Resolução n.º 459/98

Atribui um apoio financeiro à Câmara Municipal de Santana, no montante de 10.420.707\$00.

Resolução n.º 460/98

Atribui um apoio financeiro à Câmara Municipal de Santana, no montante de 18.653.978\$00.

Resolução n.º 461/98

Atribui um apoio financeiro à Câmara Municipal de Machico, no montante de 17.664.833\$00.

RESPOSTA

A

OPORTUNIDADES DE COOPERAÇÃO

Remeter para:

ACIF/CCIM

Av. Arriaga, 41

9000 Funchal

Telef.: 23 01 37

Fax: 22 20 05

Empresa:

Endereço:

Código Postal:

Telefone: Fax:

Pessoa a contactar:

Actividade:

Oportunidades a que responde:



CITAÇÕES

"O beco a que chegámos não tem saída. Os trabalhadores gostariam de ver os salários crescer pelo menos de forma idêntica à produtividade e, se possível, um pouco mais, para corrigir injustiças do passado. As empresas invocam argumentos de sinal contrário, o Governo corrobora e a Europa aplaude. Como em tudo na vida, vai ceder o mais fraco.

Daniel Amaral, Visão.

"E as fraquezas dos trabalhadores são notórias: por um lado, o desemprego abunda e em regra é mau - está disponível para tudo; por outro, são cada vez maiores as pressões no sentido da mobilidade e do despedimento - e ninguém as contraria. Não lhes invejo a sorte".

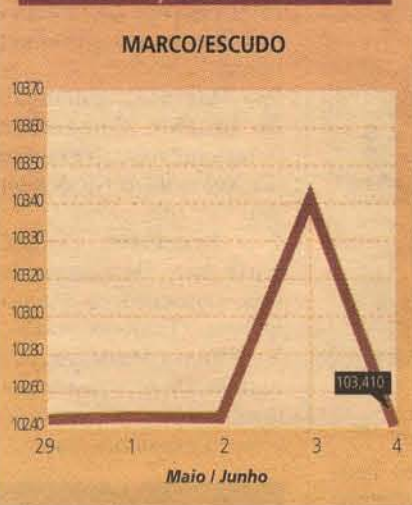
Idem

VALORES

Evolução Semanal



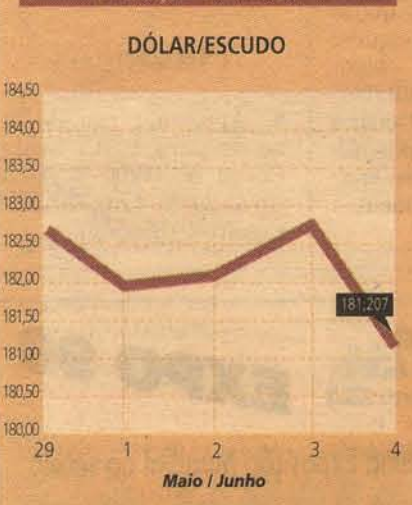
Evolução Semanal



Evolução Semanal



Evolução Semanal

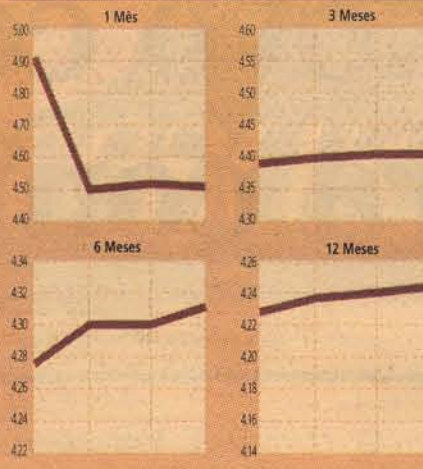


MONETÁRIO E TAXA DE JURO

Taxas Libor

Prazo	DÓLAR	LIBRA	IENE	FRANCOS	MARCO	EURO
1 Mês	5,65625	7,43750	0,53125	1,80469	3,50000	4,25000
3 Meses	5,68750	7,50000	0,54688	1,79688	3,56250	4,25000
6 Meses	5,75000	7,50000	0,56250	1,82031	3,68750	4,25000
1 Ano	5,84375	7,49919	0,57813	1,93750	3,87500	4,24609

Taxas Lisbor



BOLSA DE VALORES DE LISBOA

ITI

Sociedade de Investimentos da Madeira

Nominativa: 2.031\$

Portador:

1.360\$ (27.5.98) ↑ 1.412\$ (3.6.98)



EMT

Empresa Madeirense de Tabacos

Nominativa

Portador:

3.980\$ (27.5.98) = 3.980\$ (3.6.98)



BANIF

Banco Internacional do Funchal

Nominativa

Portador:

2.690\$ (27.5.98) ↓ 2.530\$ (3.6.98)



Câmbios

	DÓLAR (E.U.A.)	MARCO (Alemão)	FRANCO (Francés)	PESETA (Espanha)	LIRA (Itália)	LIBRA (Inglesa)	EURO (U.E.)	FLORIM (Holandês)	FRANCO (Belga)	FRANCO (Suíço)	IENE (Japão)	COROA (Sueca)	DÓLAR (Canadá)	RAND (África Sul)
Tendência	↑	↑	↑	↑	↑	↑	↑	↑	↑	↑	↑	↑	↑	↑
Há uma semana	181,630	103,410	30,830	1,2274	0,10980	297,830	202,109	91,670	4,9907	124,100	1,3181	23,590	124,500	35,330
Agora	181,207	102,406	30,538	1,2059	0,10396	298,513	201,759	90,855	4,9643	123,025	1,3104	23,367	124,413	35,406

Bolsa de Lisboa continuou em baixa

A Bolsa de Valores de Lisboa continuou ontem em queda, com o índice BVL-30 a registar uma quebra de 2,26 por cento no fecho, fixando-se nos 5.364,36 pontos.

O PSI-20 seguiu a mesma tendência ao fechar nos 12.235,40 pontos, o que representa uma desvalorização de 2,38 por cento face à sessão anterior.

O mercado esteve em queda, com os títulos das SAD (Sociedades Anónimas Desportivas) do FCPorto e do Sporting (segundo mercado) a desvalorizarem 7,57 e 5,84 por cento, respectivamente, à última cotação de 1.330 escudos e de 1.113 escudos.

A liquidez destes títulos esteve fraca, já que do FC Porto se transaccionaram apenas 24 mil acções que realizaram 32 mil contos, enquanto o Sporting transaccionou perto de 31 mil acções fazendo 33 mil contos.

O BCP foi o papel mais líquido, com 507 mil acções transaccionadas, que geraram um volume de 2,8 milhões de contos, apesar da desvalorização de 2,17 por cento, que fixou a cotação nos 5.488 escudos.

A EDP baixou 1,71 por cento, para 4.609 escudos, tendo mudado de mãos 482 mil acções que geraram 2,2 milhões de contos.

A PT, o título que gerou um maior volume de negócios (3,7 milhões de contos), desceu 1,51 por cento, para os 9.209 escudos, num movimento de 405 mil acções.

A Cimpor, que teve a sua terceira fase de privatização este ano, viu o título descer para os 6.501 escudos, menos 3,06 por cento, ao ver mudar de mãos 340 mil títulos, correspondentes a 2,262 milhões de contos.

Na sessão de ontem, apenas subiram os títulos da Imoleasing, BPA, Investec, Estoril-Sol, Cerexport e BiccCel-Cat.

O título que mais desceu foi o Crédito Predial Português (CPP), com uma desvalorização de 9,52 por cento, fixando-se nos 2.805 escudos.

A Lisgráfica esteve também nos títulos mais perdedores, com uma queda de 6,05 por cento, à última cotação de 4.500 escudos.

Na sessão de ontem da Bolsa de Valores de Lisboa foram movimentadas mais de 4,889 milhões de acções, que geraram um volume de negócios de 27,4 milhões de contos.

Finibanco sujeito a OPV

O Finibanco vai ser sujeito a uma OPV de três milhões de acções, com o preço por acção fixado entre dois mil e os 2,4 mil escudos, resultando num encaixe entre seis e 7,2 milhões de contos.

O período para transmissão das ordens de compra é entre 8 e 18 de Junho, beneficiando as ordens transmitidas nos dois primeiros dias (8 e 9) de um coeficiente de rateio 100 por cento superior ao das restantes ordens.

A operação é liderada pelo Banco Santander de Negócios Portugal e o Finibanco, compreendendo uma Colocação Particular de 1,2 milhões de acções e uma Oferta Pública de Venda (OPV) de 1,8 milhões de acções.

BIM inaugura novo balcão

O Banco Internacional de Moçambique (BIM), detido pelo grupo BCP/Atlântico, vai inaugurar hoje, sexta-feira, em Xai-Xai, na província de Gaza, sul do país, um novo balcão.

Trata-se da segunda sucursal do BIM-Expresso, um serviço que visa um mercado com rendimentos médios e médio-baixos, e que constitui o 12.º balcão deste banco criado em Fevereiro de 1995.

O primeiro balcão do BIM-Expresso foi inaugurado em Abril no campus da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), na capital moçambicana.

DIÁRIO
de
Notícias

Propriedade: EDN

Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas. Capital Social: 6.500.000\$000.

Matriculada no Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua Dr. Fernão Ornelas, 56 / 3.º Andar

Gerente Executivo:

José Bettencourt da Câmara.

Departamento Financeiro:

Ana Isabel Mota.

Departamento de Informática:

Rafael Magalhães de Vasconcelos.

Departamento Comercial:

Leonor Sena Lino e Alberto Pereira

Dep. de Recursos Humanos:

Pamela Araújo

Director:

Paulo de Sousa Neves.

Chefe de Redacção:

Agostinho Silva.

Subchefe de Redacção:

Ricardo Oliveira.

Redactor principal:

Luis Calisto.

Redactor editorialista:

Rui Dinis Alves.

Editores:

Miguel Torres Cunha (Desporto)

e Paulo Camacho (Economia).

Redactores:

António Jorge Pinto, Duarte Azevedo,

Emanuel Silva, Helena Mota,

Henrique Correia, Jorge Sousa, José

Ribeiro, Juan Fernandez, Lourenço

Freitas, Luis Rocha, Marsilio Aguiar,

Miguel Angelo, Miguel Fernandes

Luis, Miguel Silva, Nélso Gomes,

Nicodemus Fernandes, Rosário

Martins e Teresa Florença.

Fotografia:

Agostinho Spínola, Artur Campos,

Manuel Nicolau e Rui Marote.

Secretariado de Redacção:

Catanho Fernandes (coordenador).

Redacção, Gerência,

Publicidade, Digitação,

Paginação, Revisão

e Digitalização:

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56/3.º

Caixa Postal 421

9006 Funchal Codex, Madeira.

Atendimento ao Público:

Rua da Alfândega, 19 - 9000 Funchal

Telef.: 202300 - 202301

Fax: 202306 (Comercial/

Administrativo)

Fax: 202307 (Redacção)

Fax: 202308 (Desporto)

E-mail: dnmad@mail.telepac.pt

Linha gratuita

para assinantes: 0800200020

Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Grafimadeira

Distribuição: SDIM, Lda.ª

TIRAGEM MÉDIA

EM MAIO/98:

16.159 EXEMPLARES

APR

Associação Portuguesa
da Imprensa Regional

apct

Associação Portuguesa
do Controlo de Tiragem

AI

Membro da Associação
da Imprensa Diária

GRUPO SOUSA NÃO SABE SE ENTRA

Novo concurso para combustíveis



Com as mudanças introduzidas no concurso, qualquer armador pode apresentar um navio de pavilhão da União Europeia para o transporte de combustíveis nas ilhas dos Açores.

- O Governo açoriano vai reformular o concurso para o transporte de combustíveis. A Empresa de Nav. Madeirense entrou no primeiro concurso mas não sabe se participa neste.

O secretário da Economia açoriano afirmou quarta-feira que nova legislação nacional vai permitir que ao concurso para transporte de

combustíveis entre as ilhas possam apresentar-se navios com pavilhão de países da UE.

Em declarações aos jornalistas, Duarte Ponte sus-

tentou que assim se garantirá maior competitividade ao processo. Além de confirmar a decisão do Executivo de revogar uma decisão de atribuição, por ajuste directo, à «Portline» do transporte de combustíveis entre as ilhas, manifestou-se convencido de que por via das novas regras os preços da operação «baixarão consideravelmente».

O Governo Regional tinha-se decidido pelo recur-

so ao ajuste directo após anulação de um concurso anteriormente lançado, em que os concorrentes não apresentaram «todos os requisitos exigidos». Até à abertura de novo concurso, o transporte de combustíveis no arquipélago continuará a cargo da «Sacor Marítima». A Empresa de Navegação Madeirense não confirma se vai entrar neste concurso, depois de ter-se candidatado ao primeiro.

MULTA DE 9 MILHÕES

"Nordic Empress" deitou óleo e lastro no mar

A Royal Caribbean Cruise Line reconheceu no início desta semana que o seu paquete "Nordic Empress" deitou óleo e lastro (uma mistura de

água suja, combustível queimado, óleo de máquinas e outros líquidos que se acumulam no fundo do casco) junto à costa de Miami e Porto Rico e pron-

tificou-se a pagar uma multa de 9 milhões de dólares, aplicada pelas autoridades federais norte-americanas.

A companhia pediu des-

culpas pelas suas acções, as quais incluíram também falsas declarações na fase das investigações do caso.

Uma acusação federal instaurada em Fevereiro, em Miami, alegava que a tripulação do paquete "Nordic Empress" bombeou o líquido sujo directamente para o Oceano Atlântico, sem antes filtrar o óleo, tal como estipulam os regulamentos antipoluição.

PORTO



CARGA

5 - Haci Servet, turco. Vem de Iskenderun. Chega às 8:00 horas. Descarrega ferro. (JFM)

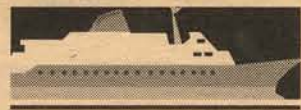
5 - Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Chega às 07:00 e sai à tarde. Contentores e automóveis. (Portmar)

6 - Ponta de São Lourenço, português. Sai de manhã para Setúbal. Descarrega cimento no terminal dos Socorridos. (Transinsular)

7 - Maria J., antiano. De Leixões. Contentores e automóveis. (Empresa de Navegação Madeirense)

7 - Francisco Franco, português. De e para Lisboa. Contentores e automóveis. (Transinsular)

7 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Contentores e automóveis. (Transmadeira)



PASSAGEIROS

5 - Lobo Marinho, português. Sai às 08:00 de Porto Santo, com chegada prevista ao Funchal para as 10:30. Sai novamente para Porto Santo às 18:00, de onde regressa às 21:30. A chegada ao Funchal está prevista para as 24:00. (PSL)

6 - Lobo Marinho, português. Sai às 08:00 para Porto Santo, de onde regressa às 19:00, com chegada ao Funchal às 21:30. (PSL)

CRUZEIROS

8 - Apollon, grego. De Tenerife para Porto Santo. Chega às 09:00 horas e sai às 24:00. Traz 807 passageiros. (Blandy)

Atam
Blandy
Bravatour
Euromar
Ferraz
Intervisa
Invitur
Miltours
OTM
Rota do Atlântico
Savoy
Viva Travel
Windsor

Canárias 98

Va à sua disposição nas n.º Agências

Porto Santo Line

Porto Santo

(Viagem) + (Hotel)

FIM-DE-SEMANA - Desde 14.930\$00/Pessoa
1 SEMANA - Desde 34.930\$00/Pessoa

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE A
PORTO SANTO LINE: 226 511

INTERVISA GROUP TRAVEL

EXPO 98

Não perca a última Exposição Mundial do século

por 17.500\$00 ou por 21.900\$00

Voo: 5/10 de Junho 98

Voos: de 4 de Julho a 20 de Setembro 98 (todos os domingos)

Reservamos apartamentos para famílias 4/6 pessoas e hotéis dentro da EXPO

Canárias 98

CHARTERS DE 7 de Julho a 19 de Setembro 98 (terças e sábados)

desde 34.000\$00

Contacte-nos: Largo do Phelps, 18 - telef.: 230685

Grandes responsabilidades

Europa de A a Z

Tudo seria mais fácil se, em vez de teimarmos na elevação do nome do nosso Marítimo e da Madeira, cruzássemos os braços perante as dificuldades. Tudo seria mais simples se, em vez de quisermos manter grandes projectos de formação da juventude madeirense, nos deitássemos à sombra dos êxitos do passado. Tudo seria mais cómodo se, em vez de nos afirmarmos como portugueses e europeus de corpo inteiro, nos curvássemos perante o peso da insularidade e da ultraperiferia. Mas a verdade, porém, é que não vacilamos perante as dificuldades, não repousamos nos êxitos dos nossos antepassados, não desistimos de modernizar a vida do clube – e logo de uma parte significativa da sociedade madeirense.

Muitos se interrogam de onde vem esta força. É uma pergunta com razão de ser. Porque quando outros tiveram os mesmos meios, não foram capazes de fazer nada que se aproximasse – em termos absolutos e relativos – ao que o Marítimo tem feito. Porque mesmo quando nos têm faltado os meios, temos sabido ultrapassar os problemas e fazer das adversidades novas forças. Foi assim nos primórdios, quando os nossos fundadores fizeram propaganda da República; foi assim nos primeiros tempos de vida, quando vencíamos no saudoso Almirante Reis as tripulações dos “vapores” estrangeiros que nos visitavam; foi assim quando, em 1926, fomos ao continente ganhar o Campeonato de Portugal; foi assim quando levámos às ex-colónias o melhor futebol que se fazia em Portugal – apesar de estarmos de fora do campeonato continental; foi assim com a primeira participação de uma equipa madeirense no campeonato nacional de futebol; foi assim com a inesquecível primeira subida ao principal campeonato desportivo português; foi assim, já mais recentemente, com a conquista da participação na Taça Uefa; foi assim, no passado dia 17 de Maio, com a vitória sobre o F.C. Porto e consequente chegada, pela terceira vez, à alta roda do futebol europeu.

Temos um impressionante historial que, sendo fonte de orgulho, é também fonte de grandes responsabilidades. Os sócios, adeptos e simpatizantes do Marítimo – o que equivale a dizer os madeirenses em geral – saberão, uma vez mais, encontrar formas de colaboração para ajudar a uma representação condigna na Taça Uefa 98/99 e à realização de um campeonato ambicioso. Essa colaboração pode assumir a forma, por exemplo, de compra do cartão do Concurso Estádio Cheio 98/99. À venda desde Maio, este Concurso além de distribuir prémios entre os associados – um apartamento, 20 carros, cerca de outros 2000 prémios – permitirá a entrada no Estádio dos Barreiros, nos jogos do Campeonato da próxima época. Uma iniciativa ao nível da grandiosidade do Marítimo e da bolsa dos seus associados.

Funchal, 5 de Junho de 1998

Boletim do C. S. Marítimo

Estádio Cheio Estádio Cheio Estádio Cheio
Super Concurso Super Concurso Super Concurso



COMPRE O SEU CARTÃO A PRONTO ACESSO AO FUTEBOL 1.ª DIVISÃO 98/99 COMPRE O SEU CARTÃO A PRONTO

Europa de A a Z

Adeptos - Como os do Marítimo, não há. Tiveram um papel importante no incentivo constante à equipa. Por eles e com eles também se criou um ambiente favorável ao êxito alcançado.

Bino - Um futebolista de eleição, emprestado pelo F.C. Porto ao Marítimo. Foi o "criativo" da equipa e retrata bem a valia técnica, profissional e humana do conjunto de jogadores que chegaram ao plantel, tal qual ele, na condição de emprestados - Ricardo, Fonseca e Romeu.

Capitão - Carlos Jorge, o capitão nado-criado nas escolas do clube, fez uma época de confirmação das suas capacidades futebolísticas. A garra e determinação postas em campo ajudaram a galvanizar a equipa. Um exemp-



plado para dar ao Marítimo.

Herivelto - Marcou o golo "europeu", na época em que teve oportunidade de jogar mais vezes. Com esse tento, redimiu-se do clamoroso falhanço em Guimarães, quando podia ter apon-

em futebol, a antiguidade nem sempre é um posto...

Lágrimas - Primeiro as de alegria: correram no auge da emoção - ai! ai!, aqueles momentos finais do jogo com o Porto. Também houve lágrimas de tristeza e quem as vertesse quando os momentos foram menos bons e, às vezes, até pareciam não ter solução.

Marítimo - Marítimo, Marítimo, Marítimo! Esta é a forma desportiva de dizer Madeira moderna, autónoma, voltada para o futuro. Esta é a forma desportiva dos madeirenses levantarem as bandeiras do seu progresso. Esta é a forma dos nossos familiares espalhados pelo Mundo dizerem quanto amam a sua terra. E há quem não queira ver...

Nervos - Durante algumas épocas, andámos sempre com os "nervos à flor da pele", a fazer contas para evitar a descida. Vão longe esses tempos. Agora os "nervos" são ajudar a alcançar os lugares cimeiros do campeonato. Como são diferentes estes "nervos"...

Ordenados - Boa parte da época teve a sua expressão máxima nesta palavra. Ordenados em atraso, ordenados pagos com atraso, ordenados para aqui, ordenados para acolá, foi o que se sabe. O que não se sabia é que era possível lidar com essa situação convenientemente, de modo a evitar o colapso que, por muito menos, tantos outros sofrem.

Presidente - Carlos Pereira foi um homem-chave na conquista da Europa. Chegou à Presidência do Clube no auge da crise; sem prescindir de uma liderança forte, foi criando, pela forma inteligente como soube gerir os problemas que surgiam dentro e fora do Marítimo, um clima de tranquilidade. O seu nome fica ligado a um dos feitos mais brilhantes da história da colectividade.

Qualidade - Foi um dos critérios que orientou o trabalho de constituição do plantel 97/98. Por qualidade não se entenda apenas a valia táctica dos futebolistas. Como ninguém duvida, boa parte do êxito alcançado deve ser atribuída à qualidade desses futebolistas enquanto Homens.

lo de maturidade.

Dedicação - A época 97/98 bem pode ficar inscrita na história do Clube como a época da "Dedicação". Funcionário, atletas, técnicos, dirigentes e massa associativa, souberam fazer "das tripas coração" para enfrentar as adversidades. Que foram mais que muitas...

Eusébio - A chamada aos trabalhos da selecção nacional "AA" foi um justo prémio para a "revelação" da época. O jovem madeirense provou duas coisas importantes: ainda não acabou o "filão" de bons jogadores madeirenses; esses jogadores merecem oportunidades para mostrar o que valem.

Fair Play - Jogar pelos lugares cimeiros e manter níveis de disciplina assinaláveis, foi outro mérito da nossa equipa. A conquista do prémio "Fair Play" é a prova de que um grupo vencedor pode (e deve) ser também um grupo disciplinado. Um troféu extra que deve orgulhar os maritimistas.

Goleador - Alex, o melhor marcador da equipa e uma das suas imagens mais fortes. Pelo que trabalha dentro (e fora) de campo, conquistou um lugar especial nos corações dos adeptos e da juventude madeirense. Um avançado que ainda tem





Regularidade – A época 97/98 foi uma das mais regulares entre todas as que o Marítimo já disputou na I Divisão Nacional. Não houve grandes oscilações no rendimento da equipa e a classificação final acabou por ser fruto dessa capacidade para realizar uma prova regular.

Salgueiros – A pesada derrota (1-4), em casa, frente ao Salgueiros, foi um dos momentos mais significativos da época. Tudo parecia comprometido e os objectivos da época podiam ter sido enterrados naquele noite. Mas a forma como os sócios se levantaram em apoio da equipa, foi um sinal de que este Marítimo ainda tinha muito para dar. É deus.

Trabalho – Foi o lema do grupo de profissionais que serviram o Clube. Não se tratou da apologia gratuita das virtudes da dedicação ao trabalho; pelo contrário, foi uma opção consciente, uma opção deliberada de concentração nos objectivos desportivos e na dignidade do exercício da profissão de futebolista profissional.

Uefa – Lá vamos, pela terceira vez, espalhar o nome da Madeira e do Marítimo por



circunstâncias difíceis, algumas vezes penosas, que rodearam a época, ajudam a compreender essas posições. O objectivo é, agora, ir mais longe que das vezes anteriores. Um desafio importante para técnicos, jogadores, dirigentes e adeptos.

Vitórias – Esta foi uma época de vitórias especiais. Além da conquista do quinto lugar, que deu direito à participação na Taça UEFA, o Marítimo fez o pleno nos campeonatos regionais de futebol, vencendo-os nas categorias de Iniciados, Juvenis e Juniores, fez chegar a bom porto as nego-



uma das principais provas europeias. Dizem os entendidos que esta presença terá sido a mais saborosa – as



ciações com o Governo Regional e manteve uma interessante participação nas modalidades amadoras.

Xixi – É o produto que se recolhe para os testes anti-doping. Um nosso atleta, como aconteceu com

outros tantos de outros clubes, acusou controlo positivo. O facto de se tratar de uma substância sem qualquer efeito no rendimento desportivo evidencia a limpidez de meios usados no Marítimo.

Zeca – Esta foi a época da plena confirmação de Zeca, outro futebolista nado-criado nas nossas escolas. A raça que sabe colocar dentro de campo traduz bem o querer e a alma da juventude madeirense.



SUPER

CONCURSO

Estádio Cheio

UM APAR- TAMENTO

NO VALOR DE 15.000.000 LEÕES

1 OPEL ASTRA

PRÉMIO DE PRONTO PAGAMENTO

19 OPEL CORSA

DOIS POR CADA MÊS DO CONCURSO

OUTROS 2.000 PRÉMIOS

NAS RESTANTES SEMANAS DE CONCURSO

ENTRADA LIVRE

NOS JOGOS DO

MARÍTIMO

ENTRADA PARA BANCADA NASCENTE OU CABECEIRA. VÁLIDO PARA OS JOGOS DO CAMPEONATO DA I DIVISÃO NACIONAL 98/99.

E VOCÊ

JÁ COMPROU

ESTE CARTÃO?



Concurso Estádio Cheio 98/99. Uma iniciativa do C.S. Marítimo. Garantia de entrega de prémios no dia imediato ao respectivo sorteio. Entrada gratuita, para as Cabeceiras e a Bancada Nascente, em todos os jogos que o Clube dispute nos Barreiros, a contar para o Campeonato Nacional 98/99. O pagamento a pronto habilita os sócios do Concurso a um Opel Astra, a sortear no Estádio dos Barreiros, no intervalo do jogo imediatamente anterior ao Natal 98. Compre o seu cartão a pronto. Vá ao futebol e ganhe prémios.

B.M.
REGIONAL E
DA PÚBLICA DA MADEIRA